Esta é a Bandeira de ULTIMA HORA!

PONTOS FUNDAMENTAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO QUE ÊSTE JORNAL SE TRAÇOU PARA O PERÍODO CRUCIAL QUE A NAÇÃO ATRAVESSA

1 — *Denunciaremos e Combateremos, Sem Vacilações, Todos os Focos de Enfraquecimento do Regime Democrático Estabelecido Pela Constituinte de 1946.*

2 — *Denunciaremos Inflexivelmente os Demagogos e Aproveitadores Que Tentam Desviar as Nossas Fôrças Armadas de Suas Históricas Raizes Democráticas, Populares e Nacionalistas.*

3 — *Consideramos o Atual Govêrno Como de Transição para Uma Nova Etapa de Consolidação da Vida Constitucional e Politica do País.*

4 — *Urge Mobilizar a Opinião Pública a Fim de Levar o Govêrno Atual a Modificar a Sua Politica Econômica e Financeira, Libertando-a do Espírito Negativista do Pânico e do Derrotismo, Emanado do Colonialismo, Caminho Aberto Para o Entreguismo de Todos os Tempos.*

5 — *Tendo em Vista o Atual Panorama Internacional, Especialmente a Exacerbação do Imperialismo Econômico em Nosso Hemisfério, ULTIMA HORA Procurará Orientar o Povo no Sentido de Uma Politica Nacionalista Cada Vez Mais Vigorosa Como o Instrumento Mais Poderoso de Luta Pelo Progresso Econômico, Politico e Social da Pátria.*

6 — *Nenhum Programa de Expansão de um País Sub-Desenvolvido Como o Brasil Pode Excluir a Iniciativa Privada Como Instrumento Básico Para o Seu Progresso Econômico.*

7 — *No Plano da Politica Internacional, ULTIMA HORA Coloca à Frente Dos Demais Problemas a Luta Pelo Reexame e Intensificação do Esquema de Relações Econômicas e Politicas Entre o Brasil e os Estados Unidos.*

8 — *Ainda no Plano Internacional, ULTIMA HORA Proclama Que o Brasil Não Pode Prescindir Das Relações Econômicas e Diplomáticas Com Todos os Paises Que Possam Complementar a Expansão do Nosso Comércio Nos Mercados Externos.*

9 — *Considerando a Sucessão Presidencial o Problema Politico Mais Sério de 1955, ULTIMA HORA Combaterá Quaisquer Tentativas de Perturbação da Ordem e de Retirar do Povo a Liberdade de Escolher o Homem Que Dirigirá os Destinos da República no Quinquênio 1956-1961.*

10 — *Fiel Aos Principios Que Lhe Deram Origem, ULTIMA HORA Lutará Pela Preservação da Herança Politica e Social de Getulio Vargas.*

Texto Integral do Programa na 3.ª Página Dêste Caderno

A VERDADE SÔBRE A PROVOCAÇÃO DO CORVO

A Reportagem de ULTIMA HORA em Juiz de Fora, Di[illegible]

O Que Houve Realmente em Juiz de Fora — Foi Espontânea a Reação Popular: Êste o Depoimento Das Figuras Mais Representativas da Cidade Mineira — Autoridades e Líderes Das Classes Dirigentes de Juiz de Fora Desmascaram as Provocações da Quadrilha de Golpistas da UDN — *(Texto na Oitava Página Dêste Caderno)*

CAI O DÓLAR NO MERCADO LIVRE

Há seis dias que o dólar vem sofrendo baixa no mercado livre. Estava a 78 cruzeiros. Com sucessivas quedas chegou hoje, pela manhã a Cr$ 74,00. Que haverá?

☆ ☆

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1955 — N. 1.089

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



IRIS DEL MAR *quando dirigia seu festival pelo telefone, chorou de emoção ao ouvir os aplausos a ela endereçados no Teatro João Caetano*

"Vou Processar Meus Empresários"

Queixa-se a "Vedette" da Falta de Assistência Por Parte da Casa Dos Artistas — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

JÂNIO CATEGÓRICO:

"Não Serei Candidato à Sucessão Presidencial"

Declarações do Governador Eleito de São Paulo — Não é Prematuro o Debate do Problema — Constituição do Secretariado — *(Leia na 2.ª Página)*



ELIANE LAGE, protagonista de "Sinhá Moça" que foi aplaudidíssima ontem em Punta del Leste

O Comendador Informa:

"SINHÁ MOÇA", SUCESSO BRASILEIRO NO FESTIVAL

Elogiados os Artistas do Filme Inclusive Pelas Delegações Norte-Americana e Argentina — Exibição em "Avant-Première" em Montevidéu — "Floradas na Serra" Será Exibida na Ultima Sessão do Dia 25

LACERDA E BONIFÁCIO FANTASIADOS DE JOANA D'ARC

Gritando "Como Uma Araponga", o Zezinho de Barbacena Quer "Transformar a Brasileiríssima e Inocente Vaia em um Caso Nacional" — Não se Pode Raciocinar Diante de um Homem Que Foi Comunista, Depois Democrata e Que Agora Prega a Ditadura — Os "Lanterneiros" Alamiados a "Ódio Cru" Preparam o Advento do Fascismo — A Palestra de Eloy Dutra, Ontem, na Rádio Metropolitana (Leia na 11.ª Pág. Dêste Caderno)



O CORONEL FRANCISCO DE ASSIS MIRANDA *garantiu a ordem e a integridade física de Lacerda, sem usar de violência contra o povo. Foi acusado de se encontrar embriagado, mas a população de Juiz de Fora afirma que êle não bebe, nem em dia de festa*



NA RUA HALFELD, *o Coronel Villeroy — candidato a Deputado pela UDN — em companhia de sua espôsa, conversa com o General Ciro do Espirito Santo Cardoso, Comandante da 4.ª Região. Êle afirma que foi um Deputado trabalhista que organizou o movimento de repulsa contra o "Clube da Lanterna"*



PROPRIETÁRIO *do Hotel-Palace, o Sr. Wanderluk Amaral reconheceu a ação repressiva da polícia mineira. O seu estabelecimento, apesar da violência das manifestações contra Lacerda, não sofreu qualquer prejuízo material. Êle desmentiu que tivesse sofrido coação para não hospedar a comitiva do "Clube da Lanterna"*



ENRICO DE TOMA *escreve a máquina o seu depoimento sob as vistas do repórter. E de vez em quando promete: os documentos em meu poder terão enorme repercussão mundial*

Fugiu da Itália Para o Brasil Para Tirar Guareschi da Cadeia

(Na 9.ª Pág.)

PORFÍRIO DA PAZ EM CONFERÊNCIA COM GENERAIS

SÃO PAULO — (Pelo telefone) — O General Porfírio da Paz, que embarcou hoje para o Rio de Janeiro, declarou, ainda no aeroporto, o seguinte:

"Vou ao Rio chamado por um grupo de generais e coronéis" e mais adiante:

"Irei conversar com políticos sôbre a atual campanha política".

Indagado sôbre o assunto que iria tratar com os generais, o vice-governador de São Paulo respondeu:

"Sucessão presidencial".

"ULTIMA HORA" NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Por ser amanhã, dia 20, data comemorativa da fundação da cidade do Rio de Janeiro, não funcionarão a redação e oficinas de ULTIMA HORA. Voltaremos a circular sexta-feira, dia 21, com farto noticiário sôbre os festejos em louvor a São Sebastião, padroeiro da Cidade.



— A VAIA EM LACERDA *foi uma reação cívica do povo mineiro, afirmou o Vice-Prefeito de Juiz de Fora, reeleito com o apoio da UDN, explicando os acontecimentos de sábado*

COM CHUVA OU SEM CHUVA:

Finalmente, Amanhã Será Realizada a Missa no Atêrro de Santa Luzia

Abertura da Praça às 18,30 Horas — Irradiada e Televisada Para Todo o Brasil — A Procissão Marítima Sairá de Niterói às 17,30 Horas — (Leia o Programa Completo na Segunda Página Dêste Caderno)

DISSE O PREFEITO COM UMA FRIEZA IMPRESSIONANTE: ★ **"NÃO SOU CONTRARIO AO ABONO, MAS A PREFEITURA NÃO TEM DINHEIRO"** ★ (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Revista dos Jornais

4.ª feira, 19 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Petróleo

O Rafael Corrêa de Oliveira vem hoje no "Diário de Notícias" completando o seu artigo de ontem e desnuviando o episódio dos fretes marítimos da refinaria União (Capuava) em cujo escandalo dirigido, como dissemos ontem aqui, há dedo do velho Gudin visando desmoralizar a Petrobrás para tornar vitoriosa a sua política de "petróleo para os trustes!".

E o Rafael chega ao ponto de vista da coluna de ULTIMA HORA de anteontem, no sentido de que o "affaire" vem demonstrando que o contrôle do Estado na industrialização do óleo negro e seus subprodutos é uma necessidade imperativa para a defesa dos interêsses nacionais privados, coletivos ou do Estado. Eis o que diz o Rafael:

De tudo isto fica uma excelente lição: o negócio entre particulares tem a desvantagem de a parte mais esperta, ou menos séria, embrulhar a outra. Com o govêrno, — a "Petrobrás" no caso, — havendo responsabilidade e honestidade, não se corre tal risco...

Perfeito! E lembranças para o Osório de Morais Borba, que anda esquivo pra burro!...

■

Boato!

O Nogueira, no "Diário Carioca", informa:

"ESPIONAGEM NO CATETE — A Presidência desmente, integralmente, a notícia de espionagem comunista no Catete, divulgada por um vespertino, ontem.

— Não há espionagem e nem está sendo violada a correspondência da Presidência — disse-nos um porta-voz do Govêrno".

Quem publicou o boato foi "O Globo". De forma que êsse registro é apenas para os leitores do vespertino "coca-cola". Exclusivo!

■

É Isto Mesmo!

Diz o "Correio da Manhã", em seu suelto principal:

"A confusão é o alimento da crueldade política dos profissionais do ódio e dos cultores da injustiça friamente concebida e posta em circulação, para sacrificar adversários a quem repugnam o emprêgo das mesmas armas".

Isto não é sòmente carapuça é chapéu de aba larga para o côco de muita gente do govêrno, da UDN e arredores! O Paulo Bitencourt faz muibem em separar o joio do trigo. Vamos lêr êste outro trecho do mesmo suelto:

"O govêrno não pode ser instrumentos de ódios nem vingança. Não pode o Sr. Café Filho lançar-se ao estraçalhamento da pessoa e do govêrno do Sr. Getúlio Vargas envolvendo tudo que a êle se ligue".

Se há escandalos, apure-os! Se há crimes, puná-os! Não faça, porém, confusão! Não chafundes— Não intrigue! Bravos ao Paulo!

■

Fato

Para que o fato não seja confundido com os boatos, eis o que diz em seu artigo de hoje o Zé Eduardo de Macedo Soares, no "Diário Carioca":

"Um Presidente da República, na plenitude de sua glória, um chefe de Estado rodeado das potestades celestes e terrenas, foi surpreendido na rua por um boi de açougue, viu-se investido às cornadas e, para safar-se, não teve remédio senão largar numa desabalada carreira, acompanhado no pisoteio por sua brilhante Casa Militar."

E, depois de tudo isto, a frase inesquecível: — "Defendi-me com heroísmo, mas corri como um danado..." E' divino, simplesmente divino!

■

Dá Que Pensar

O "Correio da Manhã", onde vem faltando o sal ino de Mahon, publica hoje êste suelto:

"Dá que pensar — O General Juarez Távora, entrou em gôzo de férias e vai a Minas Gerais.

Numa hora destas, em que tanto se fala num manifesto dos generais que teria sido subscrito também pelo Chefe da Casa Militar da Presidência da República, sua viagem à terra do candidato do PSD à sucessão presidencial dá que pensar."

Pois é! *Dá que pensar mesmo!*

COM CHUVA OU SEM CHUVA:

Finalmente Amanhã Será Realizada a Missa no Atêrro de Santa Luzia

Finalmente amanhã será celebrada a missa no atêrro de Santa Luzia, que por motivos imperiosos e conhecidos fôra transferida de 31 de dezembro. A solenidade religiosa será oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e dela o carioca poderá ter uma visão do que serão as festas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho, naquêle local.

Abertura da Praça

As 18,30 horas, os portões das entradas da praça do Congresso serão abertos ao povo. Portanto, a partir dessa hora, as entradas das ruas que dão para a praça estarão interditadas, salvo para o pessoal de serviço, os carros das autoridades e às procissões. Um serviço completo de rádio-reportagem estará a postos no local, quando 8 locutores (4 profissionais e 4 sacerdotes), orientarão os assistentes através dos 80 alto-falantes já instalados na praça.

As Chuvas Não Impedirão

Como ULTIMA HORA já teve oportunidade de relatar a seus leitores, em uma reportagem anterior, várias valas foram construidas, a fim de evitar o alagamento do terreno onde se realizará a missa. Dêsse modo, mesmo que chova amanhã, a missa se realizará. No sentido de melhor absorver a água, foi espalhado por todo o terreno da praça, cascalho e areia procedentes da praia do Leblon. A fim de evitar, prevenir e remediar os acidentes que possam ocorrer, cinco ambulâncias estarão a postos por ocasião da missa. Também os bombeiros prestarão sua cooperação, com um pôsto instalado na esquina das Avenidas Calógeras e Beira Mar. O altar será guardado por praças das Fôrças Armadas. Vários bebedouros e sanitários de emergência foram construidos. A água será distribuida por caminhões-pipas da Prefeitura, em conjunto com um serviço especializado do Exército.

A solenidade religiosa de amanhã será televisionada e irradiada por grande cadeia de emissoras de todo o Brasil. Os locutores trabalharão instalados em cabines especiais dentro da praça, além de grande número de volantes que se espalharão pelas ruas da cidade e nas lanchas que acompanharão a procissão marítima. Haverá, ainda, uma irradiação diretamente feita da própria lancha em que será transportada de Niterói para o Rio, a imagem de Nossa Senhora.

Além daquela procissão já citada, mais quatro acontecerão. São as formadas por jovens, militares, trabalhadores e a de São Sebastião.

O local da concentração da procissão dos jovens será na praça de estacionamento de automóveis, em frente ao Ministério da Fazenda, no espaço compreendido entre as Avenidas Antônio Carlos e Almirante Barroso, e Rua Debret. Dai seguirão o seguinte itinerário: Avenida Antônio Carlos e Avenida Beira-Mar, entrando na praça pela Rua B, (em frente à Embaixada Americana), exatamente às 19,40 horas.

O local da concentração da procissão dos militares será entre as Ruas São José e Erasmo Braga. Dali seguirão pela Avenida Graça Aranha, Calógeras e Beira-Mar, entrando pela Rua A, em frente ao Obelisco, exatamente às 19,30 horas.

O local da concentração dos participantes da procissão dos trabalhadores será na Praça Barão do Rio Branco, entre a estátua e o muro dos fundos da Santa Casa. O itinerário a seguir, será: Avenida Presidente Antônio Carlos, entrando na praça pela Rua C, às 19,50 horas.

A procissão de São Sebastião tem sua concentração marcada para o local situado entre a Rua da Misericórdia, a Igreja São José, na Avenida Presidente Antônio Carlos e o monumento ao Barão do Rio Branco. Dali partirá pela Av. P. Antônio Carlos entrando na Praça às 20 horas.

Todos os participantes destas procissões serão portadores de tochas e velas, tendo milhares de participantes.

O Povo Responderá

Durante a realização da missa, D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso puxará as orações que serão respondidas pelas 500.000 pessoas assistirão ao ato de fé cristã. Será um impressionante diálogo entre o povo e seus dirigentes eclesiásticos. A fim de que ninguém se furte à resposta da oração, meio milhão de folhetos foram impressos já se achando distribuídos pela cidade.

Enquanto o cardeal arcebispo estiver celebrando a missa em latim, a massa popular, dirigida por Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque recitará em português as mesmas orações.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

JÂNIO CATEGÓRICO:

"NÃO SEREI CANDIDATO À SUCESSÃO PRESIDENCIAL"

São Paulo, 19 - Sucursal - O Governador Jânio Quadros é, inegàvelmente, a figura central dos acontecimentos políticos de S. Paulo.

Ainda ontem, o repórter procurou-o, na Prefeitura da Capital, após ter o mesmo reassumido o cargo a fim de conhecer o seu pensamento sôbre a constituição de seu secretariado, sucessão federal e outros assuntos que dizem respeito à sua posição como Governador do Estado.

Secretariado Que Honre a Tradição Paulista

A primeira pergunta, o Sr. Jânio Quadros, assim se pronunciou sôbre o seu secretariado:

"Não estou em condições, ainda, de declinar os nomes que constituirão meu secretariado, embora possa avançar que vários dêsses homens são os já conhecidos. Asseguro, porém, que êsse secretariado será organizado em obediência aos mais altos padrões de idoneidade e capacidade, que sempre formaram tradicionalmente a política e a administração paulista".

Posso assegurar, ainda, — acrescentou o Governador Jânio Quadros que na próxima semana estarei em condições de anunciar a composição de todo o secretariado".

Sucessão Federal

Fugindo da órbita administrativa, inquerimos o Sr. Jânio Quadros sôbre os rumos da sucessão federal. Nesta oportunidade, lembramos ao novo chefe do Executivo paulista que já havia um candidato à sucessão do Sr. Café Filho e desejaríamos saber a sua posição:

"O problema não é tão prematuro como acreditam. O que há é o seguinte: não tenho compromissos de qualquer espécie e natureza. Em consequência cumpre-me ouvir do povo e ouvir no povo as suas diversas classes responsáveis pela nossa grandeza, pelo nosso poderio, isto é: os trabalhadores, as classes produtoras aquelas que tenham responsabilidades no pensamento, da inteligência de São Paulo. Antes de fazê-lo, eu não me defino. Quero ser, e só o intérprete de S. Paulo na questão sucessorial e quero, na medida do possivel, significar o maior número de vozes da nossa gente que o governador possa carregar da sua palavra e da sua autoridade.

Não Serei Candidato

Respondendo a outra pergunta, o Governador Jânio Quadros falando sôbre a sua posição, diante dos acontecimentos sucessórios, declarou:

— "Não sou candidato à Presidência da República e que não significa, de forma alguma, a ausência de São Paulo dos trabalhos e das reivindicações que interessam à sucessão presidencial, isto é, candidato nenhum poderá contar com o nosso Estado se não compuser com o nosso nosso Estado e se não se dispuser propondo-se a concorrer o pleito para que São Paulo retome, na Federação, o lugar que lhe é devido.

Dessa forma não tenho dúvidas de que saberei dar o pronunciamento exato da posição de nosso Estado sôbre o importante assunto.

CONVERSA do dia

MARQUES REBÊLO

A DAMA DE OLHOS AZUIS

(ESTOCOLMO)

Aqui estou, disse eu, e ela sorriu. Há 3 anos que não nos viamos 3 anos turbulentos, ingratos, aniquilantes. Sei que ela, piedosa e bela, sentiu no meu semblante a marca de mil dias cruéis, mil dias da incompreensão de tantos homens, da ignorância de outros tantos, da estupidez de muitos, da má fé de multidões, e no coração o pêso de não sei quantos atos generosos e gratuitos perdendo-se inutilmente na sarjeta das conveniências pessoais. Tomou-me pela mão como se toma uma criança fraca, abrigou-me no seu seio, pôrto de esperança, remanso dos aflitos. Colado estava ao corpo compassivo, levantei a cabeça — ah, que a amada é mais alta do que eu — e vi-a bem, como se vê de mais perto a flor mais formosa. Os olhos eram os mesmos. Talvez a brancura da tez já não fôsse tão pura, talvez que nas mechas do cabelo se escondessem já alguns fios prateados. Mas a voz, ó santa dos meus amores, que jamais morrerá de pau e pintada no alto de um altar, ó santa minha, a voz, tal como os olhos, tinha a mesma doçura, a mesma compreensão, a mesma angélica harmonia.

É triste condição de homem chorar derrubado nos braços querido. O que prêso estava se soltou fácil e abundante. E o pranto que derramei consumido foi pelo avental branco como a gôta da chuva é consumida pelo manto da areia. Um relógio invisível é que marcava o tempo, o meu, o nosso tempo. E quando os olhos secaram e o coração perdeu o ritmo angustiado, quando nenhum estertor perpassava meu corpo frágil e nada em mim oferecia resistência, devia ter passado um século, mais que um século e uma paz, uma estranha e desejada paz, tomou-me todo e em paz fui levado pelos braços amantes para a grande cadeira branca e metálica. Havia outras cadeiras brancas e metálicas e numa sentou-se ela, a deusa da minha confiança, e os olhos pareciam que mais azuis ficavam me fitando, que eram mais céu, mais mar, mais florde manso.

Embora uma só galinha seja capaz de chocar muitos ovos, cada ôvo dá origem a um único pinto. E tanto melhor e mais forte é êste, quanto mais cuidadoso tiver sido o cruzamento de raças.

-Producão individual!

Isto é exatamente o que acontece com os Anéis de Pistão Perfect Circle: são fundidos um a um, individualmente.

SUPERIORES ATÉ AOS SIMILARES ESTRANGEIROS

Aliando a longa experiência dos fabricantes americanos às necessidades de aclimatação e às condições de nossas estradas e ruas, os Anéis de Pistão Perfect Circle - fabricados pela Cia. Fabricadora de Peças - são, por isso mesmo, um produto de excepcional qualidade, muito melhor para os carros que rodam pelo Brasil.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

PERFECT CIRCLE
PRECISÃO E QUALIDADE
ANÉIS DE PISTÃO
.020

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

UM PRODUTO DA
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Publitéc - CPP - 9

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

QUESTÃO VELHA

O "Correio da Manhã" fêz alarido em tôrno da questão da Transmarin que transporta óleo bruto para a Refinaria União. O fato é realmente grave, mas deve ser encarado como uma prova de sabotagem contra a Petrobrás.

Foi por êsse prisma que o tratei, nestas colunas, na edição de 22 de outubro do ano passado, há quase três meses, portanto. E da tribuna do Senado, cuidei também da questão, na sessão do mesmo dia 22 de outubro. O caso, segundo o relatei, aos Senadores, é o seguinte:

"Em 1952, a Refinaria União fêz contrato com a Gulf para o fornecimento de 20.000 barris diários de óleo bruto, cujo frete seria pago pela emprêsa nacional ao preço corrente àquela ocasião. Aliás, um bom contrato, sôbre o qual não tenho qualquer recriminação a fazer aos diretores da refinaria, que eu tanto combati quando lhe derem concessão para se instalar. O negócio foi conveniente à emprêsa e portanto, aos interêsses do povo brasileiro. A refinaria, porém, demorou a conclusão da sua usina e, por isso, sòmente agora pôde importar os 20.000 barris diários. Naturalmente, dirigiu-se ao Banco do Brasil, solicitando câmbio para pagamento dêsse óleo e do frete correspondente.

O processo foi parar na Seção Técnica da Superintendência da Moeda e do Crédito, a qual ponderou que devia ser imediatamente concedido câmbio para pagamento do frete à vista, vejamos o que aconteceu. Antes, porém, convém salientar, que, em 1952, em plena guerra da Coréia, o frêmens incapazes que precisam, êles sim, de curadores. São os que se encontram ao serviço de interêsses estrangeiros e agem sempre em função dêles. São os que não têm a humildade de reconhecer os próprios erros e, apesar de fracassados politicamente, querem a êles subordinar tôda a Nação. Pretendem impô-los por vaidade ou maldade. E, por isso, conspiram, sob a orientação da Central Intelligence Agency, como acentua Rafael Correia de Oliveira.

Ora, essa gente está intranquilizando a vida do país. Ela de fato está querendo um retrocesso político. Tem, portanto, de ser combatida com veemência pelos democratas autênticos que não querem golpe de nenhuma espécie, porque sabem ser o progresso político de um povo resultante da prática do regime democrático, em tôda a sua integridade, tal como se inscreve em nossa Constituição. Um povo se aperfeiçoa, errando e acertando, no exercício de seus direitos. Querer suprimir os direitos pela simples razão de que se cometeram erros, é o pretexto dos ditadores e dos falsos democratas, que temem o povo.

As cartas estão na mesa. De um lado os golpistas e, de outro, os democratas. E' preciso que cada qual ocupe o seu lugar nessa luta pela independência econômica do Brasil, que sòmente será alcançada pela união de todos, na defesa da legalidade constitucional. Formemos a autêntica resistência democrática.

BATISMO NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

O baile pré-carnavalesco de sábado último no clube dos macacões das três côres, estêve magnífico. A nova sede do já tradicional Grupo dos Independentes, na rua Pedro Primeiro, estêve repleta de foliões, todos alegres e animados sob o comando retumbante de uma boa orquestra que promete dar tudo nessa temporada que antecede os três grandes dias dos folguedos de Momo. Domingo, vem acontecendo semanalmente, houve o habitual "mastigo", onde se reuniu o "estado maior" e demais componentes do "Palácio Encantado" da rua Pedro Primeiro. E, ainda, como parte do grandioso programa carnavalesco dos Independentes, haverá hoje, mais uma cerimonia do tradicional "batismo", dos caleuros de 55.

Homenagem ao Professor Roberto Acioly

Ministros, generais, educadores e políticos das diversas correntes partidárias reuniram-se num almôço, na Churrascaria Recreio para homenagear o professôr Roberto Accioly, pela passagem de seu aniversário natalício.

Da homenagem, que foi uma verdadeira consagração ao ilustre educador e homem público, participaram os generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, em seu nome e no do PSD carioca, o professôr Gildásio Amado e todos os membros da Congregação do Colégio Pedro II, os srs. Henrique La Roque de Almeida, Haroldo Lisboa, secretário de Educação da Prefeitura, cel. Dulcídio Cardoso, cel. Ciro Pôrto Carrero, representante do general Góis Monteiro, capitão Antonio Carlos, representante do general Mendes de Morais, o Ministro Júlio Barata, o sr. Álvaro Benevides, ex-presidente do IAPETC e antigos diretores daquela autarquia; membros da Comissão Artística do Teatro Municipal, o vereador e líder petebista Roberto Gonçalves Lima; jornalistas, ex-alunos, etc.

Exaltando as qualidade de educador e homem público do homenageado, falaram o professôr Gildásio Amado, os generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, o sr. Haroldo Lisboa, o Ministro Júlio Baratã, o vereador Roberto Gonçalves Lima, o sr. Henrique La Roque de Almeida e outros oradores, tendo o ex-prefeito Dulcídio Cardoso levantado o brinde de honra.

Ao agradecer emocionado a homenagem o professôr Roberto Accioly louvou o sentido de congraçamento daquele almôço e reafirmou sua fidelidade aos princípios de lealdade e de retidão que sempre nortearam sua vida.

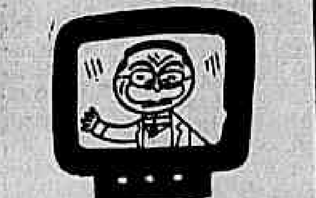
Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

BENDIX
É só ligar ...
e deixar LAVAR!
Garantia por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Crs 900,00 mensais
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

NA HORA H...

REPÓRTER X

O CINEMA E A AUSTERIDADE



Não sabemos por conta e às custas de quem a coisa acontece. Mas, o fato é que um tal "Notícias da Semana", jornalzinho cinematográfico que pertence ao "trust" do Sr. Luis Severiano Ribeiro, muito mal feito aliás, deu agora para impingir aos espectadores propaganda e conceitos chinfrins sôbre fatos e pessoas.

Depois que o nosso João Café assumiu, o pretenso documentário iniciou uma desenfreada pripaganda de tudo que tem côr oficial. O narrador se perde em tiradas de lugares comuns ora para incensar a nova República ora para condenar aquilo vindo de Vargas, que, diga-se de passagem, foi o grande amigo do cinema brasileiro.

O público, que já percebeu a intenção muito manjada do jornalzinho, começa a demonstrar o seu desagrado pois ninguém vai a cinema para ouvir loas aos patrões dos responsáveis por "Notícias da Semana".

■

ETELVINO-CAFÉ, ANTES DE CAFÉ-JUSCELINO...

A nota política de amanhã será a chegada ao Rio de Etelvino Lins, que, não obstante relembrar-se a sua responsabilidade no assassinato do acadêmico Democrito de Sousa e sua tendência para os desfechos dramáticos, continua jogando o papel de chefe civil da reação à candidatura Juscelino.

Etelvino terá de conferenciar com Café Filho horas antes da entrevista deste com Juscelino. Até que ponto irá influenciar o chefe civil da reação nas disposições do vice-chefe Café Filho ante o candidato pessedista ao Catete?

■



Hoje, 19 de janeiro de 1955, véspera de São Sebastião, o povo carioca pelo aniversário amanhã, da sua heróica cidade.

UM CRITICO

Era um homem de 47 anos, alto, magro, meio alourado, denunciando o sangue holandês que lhe vinha do nome. Acusado de irreverente para com os literatos, sobretudo os consagrados, através de uma audácia que não tinha limites.

Mas era principalmente um talento invulgar, êsse Allyrio Meira Wanderley que acaba de falecer na Paraíba, sua terra, vítima de um derrame cerebral. De uma capacidade intelectual pouco comum, dêle podia-se dizer que tinha uma enciclopédia na cabeça. Nada ignorava, de tudo os consagrados, através o que falava fazia-o sempre com grande brilho.

Durante dois anos, com o pseudônimo de Monte Brito, êsse paraibano há três dias falecido, manteve no "O Jornal" um rodapé erudito e inteligente. Muitos foram os escritores escalpelados pela sua pena, alguns receberam consagrações. Num estudo de cinco ou seis rodapés analisou a obra de Graciliano Ramos com tal argúcia que levou o saudoso romancista, apesar de sêco nos agradecimentos, a escrever uma vasta carta com o título de "Solilóquio Derramado", para através da qual dizer que Allyrio havia realizado realmente um trabalho de crítica notável sôbre seus romances. Romancista, crítico de arte, jornalista, seu talento dava grandeza a qualquer coisa que fizesse.

■

JÂNIO VERSUS JUAREZ

Jânio Quadros deve chegar ao Rio na tarde de hoje, a despeito de haver certo empenho, por parte dêle, em negar esta viagem. Desde às 6 horas da manhã de hoje, Jânio Quadros chegou à Prefeitura de S. Paulo onde passou a despachar. Pessoas de sua família, inclusive sua espôsa, reafirmaram a este repórter que Jânio não viajará, no momento.

Entretanto, podemos informar que êle foi convidado para um encontro pelo Gal. Juarez Távora, aqui no Rio e hoje, antes da partida do general para Minas. Sua viagem seria, assim, secreta e mantida debaixo de sigilo. No entanto, o tema central versaria sôbre a sucessão presidencial e a posição do Governador leito de São Paulo.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Esta é a Bandeira de ULTIMA HORA!

Pontos Fundamentais do Programa de Ação Que Êste Jornal se Traçou Para o Período Crucial Que a Nação Atravessa

Os trágicos sucessos de agôsto de 1954, alterando profunda e substancialmente o plano político do Brasil, impõem a êste jornal, nascido como arma do povo e para a defesa dos seus legítimos interesses, uma clara fixação de objetivos.

1955 é um ano decisivo para o futuro do país. A 3 de outubro, o povo deverá ir impreterivelmente às urnas e escolher o novo Presidente da República. Há de fazê-lo atento ao programa econômico e político dos que lhe solicitam o sufrágio.

ULTIMA HORA, jornal que não se qualifica apenas como um veículo informativo de dezenas de milhares de pessoas, mas, e, por igual, como o intérprete das aspirações de ponderável parcela da população, sente-se, neste início de 1955, no dever de definir a sua posição frente aos problemas políticos, econômicos e sociais que se apresentam à coletividade.

Dado o papel que, nos dias de hoje, cabe à imprensa, e com a responsabilidade de um jornal autenticamente popular, ULTIMA HORA toma esta iniciativa com o objetivo de melhor servir ao povo e de melhor lutar pela vitória dos ideais e princípios que o orientaram desde o seu aparecimento.

Aqui se alinham, pois, os pontos fundamentais do programa de ação que ULTIMA HORA se traçou para o período crucial que a Nação começa a atravessar.

1 Denunciaremos e Combateremos, Sem Vacilações, Todos os Focos de Enfraquecimento do Regime Democrático Estabelecido Pela Constituinte de 1946.

Neste momento, em que a insanidade dos "golpistas" se desnuda com uma audácia impressionante, apelando para soluções de fôrça, nitidamente totalitárias, tornam-se imprescindíveis um esclarecimento e a mobilização de tôdas as legítimas fôrças democráticas do país para a defesa das liberdades públicas e dos direitos individuais.

2 Denunciaremos Inflexivelmente os Demagogos e Aproveitadores Que Tentam Desviar as Nossas Fôrças Armadas de Suas Históricas Raízes Democráticas, Populares e Nacionalistas.

Cabe, evidentemente, às Fôrças Armadas do Brasil a grave missão de preservar a intangibilidade das franquias constitucionais.

Sem estas, não há povo soberano, nem Nação livre.

Ao Exército, criado no clima nacionalista, dos dias da Independência, competiu plasmar a Unidade da Pátria, através da ação de Caxias.

Consolidou-a o espírito profundamente brasileiro desse soldado intemerato, porque jamais lhe faltaram inspirações de equilíbrio e de concórdia, após as mais ásperas pelejas.

Assim é que, em 1843, debelado o surto separatista que se manifestara no extremo sul, Caxias exclamava: — "Abracemo-nos e unamo-nos para marchar, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Pátria, que é nossa mãe comum".

Tocou também, ao Exército de Deodoro e de Benjamin Constant, contribuir decisivamente para a fundação da República. Coube a Floriano, o bravo Marechal de Ferro, consolidá-la em definitivo.

Foi, ainda, o Exército quem lhe restaurou as dignidades, em 1930, sob a orientação de Getúlio Vargas, mercê da coragem e da bravura dos "tenentes", muitos dos quais são hoje figuras do maior relêvo das Fôrças Armadas.

Avultam, pois, as responsabilidades dos militares das três armas.

Ainda uma vez os quartéis estão sendo rondados pelos demagogos e pelos aproveitadores, que buscam induzir a tropa a esquecer as suas tradições de defensoras permanentes do povo, das suas liberdades e dos seus direitos.

São os "cartolas", que nunca nada arriscam, os que sonham com a castração política do povo, os que almejam a instalação de um regime totalitário. São êles as aves sinistras que insinuam a conveniência de manobras de fôrça contra a pureza do sistema constitucional.

O Brasil, entretanto, confia plenamente na lucidez, no patriotismo, na disciplina das suas gloriosas Fôrças Armadas, das quais felizmente, apenas uma ínfima parcela deixou-se envolver pela trama dos propagadores de soluções totalitárias. O povo sabe, por isso mesmo, que suas Fôrças Armadas velarão pela continuidade da política de concórdia, de ordem e de progresso, que é a grande e eterna lição de Caxias, de Deodoro, de Benjamin, de Floriano.

A juventude heróica das jornadas de 1922, de 1924 e 1930 certamente não a esqueceu.

3 Consideramos o Atual Govêrno Como de Transição Para Uma Nova Etapa de Consolidação da Vida Constitucional e Política do País.

Não são desconhecidas as veleidades **continuistas** de alguns dos expoentes do regime de fato emanado do drama de 24 de agôsto. ULTIMA HORA denunciará à opinião pública quaisquer manobras que atentem contra o regime e a Constituição, assim como dispensará ao Govêrno atual tratamento objetivo e honesto, sempre que se mantiver dentro de suas características de simples Govêrno de transição.

4 Urge Mobilizar a Opinião Pública a Fim de Levar o Govêrno Atual a Modificar a Sua Política Econômica e Financeira, Libertando-a do Espírito Negativista do Pânico e do Derrotismo, Emanado do Colonialismo, Caminho Aberto Para o Entreguismo de Todos os Tempos.

Quase cinco meses já são passados desde que o atual Govêrno se encontra no Poder. Jamais o país sofreu uma crise econômica e financeira tão asfixiante. E são as camadas menos favorecidas da população — que constituem a imensa maioria do nosso povo — que vêm pagando maior tributo por essa política. O custo da vida sobe em espiral e nada parece poder detê-lo. Só uma política de audácia e incentivo à Produção e Crédito mais amplo às iniciativas úteis, em suma, uma política de expansão e não de depressão, de otimismo e não de pessimismo, de confiança e não de descrédito, poderá abrir ao Brasil perspectivas que a sua condição de país jovem e progressista impõem neste momento.

5 Tendo em Vista o Atual Panorama Internacional, Especialmente a Exacerbação do Imperialismo Econômico em Nosso Hemisfério, ULTIMA HORA Procurará Orientar o Povo no Sentido de Uma Política Nacionalista Cada Vez Mais Vigorosa Como o Instrumento Mais Poderoso de Luta Pelo Progresso Econômico, Político e Social da Pátria.

Nacionalismo não significa isolacionismo e é óbvio que, no mundo contemporâneo, acima dos regimes e das ideologias, os povos são cada vez mais interdependentes.

Todavia, assim como ULTIMA HORA não transige na defesa do nacionalismo sadio e autêntico, combaterá frontalmente o falso nacionalismo, consciente ou inconsciente, mas deformado pelo jacobinismo, sectario ou ignorante. Êste não é menos estéril e menos nocivo do que o próprio entreguismo.

6 Nenhum Programa de Expansão de um País Subdesenvolvido Como o Brasil Pode Excluir a Iniciativa Privada, Como Instrumento Básico Para o Seu Progresso Econômico.

Impõe-se, agora, mais do que antes, a exploração e industrialização das imensas riquezas naturais do Brasil. ULTIMA HORA defenderá, por isso mesmo, tôdas as iniciativas tendentes a criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento do capitalismo nacional, assim como propugnará por providências capazes de atrair e de facilitar investimentos estrangeiros, assegurando-lhes os justos dividendos, merecidos pela regular aplicação de capitais.

Nessa conjuntura, ULTIMA HORA apoiará a intervenção do Estado, não só na sua função de criador de indústrias, que, por sua natureza, não devem estar sob o contrôle de grupos particulares, como estimulará o Estado, quando a iniciativa particular não tiver condições próprias, a associar-se ao capital nacional e estrangeiro, desde que essa cooperação não represente ameaça à independência e à soberania da Nação.

Cumpre ressaltar, nesse ponto, a indiscutível conveniência de tôda e qualquer colaboração técnico-científica. A técnica e a ciência, bem como as teorias e as idéias, devem ser consideradas patrimônio da Humanidade e constituem fatores decisivos da aceleração do progresso, como o demonstrou Getúlio Vargas, o grande líder que ergueu Volta Redonda.

7 No Plano da Política Internacional, ULTIMA HORA Coloca à Frente Dos Demais Problemas a Luta Pelo Reexame e Intensificação Imediata do Esquema de Relações Econômicas e Políticas Entre o Brasil e o Estados Unidos.

A amizade e associação de interêsses das duas maiores nações do Continente representam uma constante política na vida do país e do hemisfério. Refletem-se necessàriamente na solução de tôdas as questões internacionais.

As incompreensões que, desde a morte de Roosevelt, pontilham as relações do Brasil com os Estados Unidos, precisam cessar.

Urge restaurar, desde logo, novos diálogos de amizade e de colaboração entre os dois povos. Nesse sentido, ULTIMA HORA desenvolverá intensa campanha esclarecendo e orientando a opinião pública, para que possam o Congresso e o Executivo colocar-se, em relação a êste problema, acima de tôdas as divergências partidárias e políticas. ULTIMA HORA lutará, mesmo, para que medidas práticas e alheias à rotina diplomática, sejam aplicadas, para que êste objetivo possa ser alcançado o mais cedo possível.

8 Ainda no Plano Internacional, ULTIMA HORA Proclama Que o Brasil Não Pode Prescindir Das Relações Econômicas e Diplomáticas Com Todos os Países Que Possam Complementar a Expansão do Nosso Comércio, Nos Mercados Externos

Esta iniciativa corresponde a uma aspiração geral, inclusive dos líderes mais categorizados das classes produtoras. Na verdade, o reatamento de relações comerciais com a Rússia e com as nações da chamada "Cortina de Ferro", é dramático imperativo de um povo que carece de trigo, de petróleo e de máquinas. Esta é uma imposição que o Brasil não pode mais ignorar, se quiser manter a posição de destaque que já alcançou entre as maiores nações do Mundo.

9 Considerando a Sucessão Presidencial o Problema Político Mais Sério de 1955, ULTIMA HORA Combaterá Quaisquer Tentativas de Perturbação da Ordem e de Retirar do Povo a Liberdade de Escolher o Homem que Dirigirá os Destinos da República no Quinquênio 1956-1961.

ULTIMA HORA hostilizará quaisquer tentativas de mutilação do regime, expressas no veto a candidaturas que a lei não proíba.

Do mesmo modo, ULTIMA HORA estimulará a ação e a propaganda de todos os candidatos, civis ou militares, cujos programas atinem com o seu e cujo passado inspire a necessária confiança. Da mesma forma, prestigiará todos os setores democráticos, especialmente o Congresso, que ora se inaugura, símbolo como é, da vontade popular expressa na decisão soberana do sufrágio universal.

10 Fiel Aos Princípios Que Lhe Deram Origem, ULTIMA HORA Lutará Pela Preservação da Herança Política e Social de Getúlio Vargas.

A bandeira que Getúlio Vargas desfraldou em 1950 e que o povo brasileiro fez sua, na mais limpa eleição que se realizou no Brasil, nunca será arriada neste jornal.

Esta bandeira é da emancipação econômica da Pátria e a da Justiça Social para seu povo.

Ela também significa a elevação constante do nível de vida das classes trabalhadoras e a sua integração dos quadros dirigentes do país.

E' a bandeira de ULTIMA HORA!

NOVA PISTA ABANDONADA EM TÔRNO DA MORTE DO SARGENTO JARI

Apesar de estar trabalhando intensamente, a Polícia de Nova Iguaçu não tem ainda uma pista segura capaz de levá-la ao completo esclarecimento do crime de que foi vítima o Sargento Jari Miguel Kalif, sobrinho do Prefeito Alim Pedro. O Comissário Rafael, empenhado nas diligências, veio a saber que a viúva do ferroviário Argeu Pereira, D. Deolinda Pereira Viana, havia jurado vingar-se do matador do seu marido e, daí, quem sabe, poderá surgir a pista para o esclarecimento do misterioso homicídio.

A conclusão da autoridade se baseou no seguinte fato: No dia vinte e três de setembro do ano passado, na localidade de Austin, o sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Jair Florentino dos Santos por questões fúteis, assassinou a tiros de revólver, o operário Argeu, residente na Rua S. Jorge n.º 16.

Desde então, rumores surgiram acêrca de vingança por parte dos parentes da vítima. Ora, em se tratando de um sargento, cujo primeiro nome, Jair, muito se parece com o Jari, a desforra se consumara — concluiu a polícia — pagando nessa confusão o sargento do Exército, artindo desse princípio, o Comissário Rafael deteve ontem Deolinda, a qual interrogada a respeito não só negou qualquer participação, como também apresentou provas conclusivas de estar inocente.

Segundo foi noticiado, o militar teria sido morto por um seu colega de farda. Todavia sôbre esse ponto, as investigações tiveram resultado negativo, pois Jari, não possuia inimigos entre os seus companheiros, sendo esta outra pista completamente abordada.

Dentre as primeiras pessoas a serem ouvidas na delegacia, estava o motorista José dos Santos, ou melhor, "José Conversa", elemento muito ligado à vítima. Nada de esclarecedor adiantou, mas agora, foi novamente intimado e deverá prestar novo depoimento.

APARTAMENTOS NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFÍCIO ITÚ" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchnette e banheiro completo. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00 — COM PARTE À VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.° andar

TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

DESCONTOS CAUÇÕES

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES

BANCO CIVIA S.A.

Associação dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Ofícios

CONVITE

A Associação dos Ex-Alunos convida seus sócios a comparecerem, amanhã, às 10 horas, ao ato de batimento da primeira estaca do novo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, que contará com a presença do Sr. Prefeito Alim Pedro. A entrada para o local da solenidade é pela Avenida Presidente Vargas n.º 1949, próximo à Rua de Santana.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MENOS ENTREVISTAS, GENERAL

Tenho me referido ao general Pantaleão algumas vezes, movida mais pelas suas ingênuas declarações à imprensa do que pròpriamente culpando-o de não querer resolver o problema aterrador do alto custo da vida. No fundo sabemos perfeitamente que tem êle uma percentagem pequena de erros.

Vemos todos os dias notícias de cidades abarrotadas de uma determinada produção apodrecendo nos armazéns e até mesmo pela falta de espaço nos mesmos, ficar nas calçadas, expostas ao tempo, como fui testemunha em Uberlândia, vendo montanhas de arroz ensacado oferecidas à deterioração. Esse fato se tem repetido em vários Estados e várias vezes. A falta de transporte e de armazéns frigoríficos mata qualquer estímulo ao produtor que vê o seu trabalho, o seu tempo e o seu capital lançados à sarjeta, levando-o não só à ruina material como à derrocada do seu estímulo.

É humano que um lavrador, um fazendeiro, frente ao prejuízo frequente, procure outro meio de atividade, de lucro e de compensação moral. Nêsse fator vão morrendo as iniciativas particulares quando deviam crescer e surgir novos produtores agrícolas trazendo ao ambiente rural a tranquilidade e o desenvolvimento tão necessários ao país. Lembra-me que no início de 1951, foi debatido com real interêsse pelo então Presidente da República, a questão dos frigoríficos a fim de suprirem o abastecimento da cidade de gêneros alimentícios. Sei mesmo que o Dr. Getúlio Vargas tomou a questão a si para resolvê-la ràpidamente e com eficiência. Vi diversos relatórios, estudos enviados por pessoas interessadas no problema como causa da coletividade. Mas, como as coisas no nosso país têm sempre uma peninha para obstruir as soluções, o assunto foi deixado ao tempo para não interromper a velha fórmula. Enquanto isso os gêneros de primeira necessidade começaram a escassear e o preço a subir. Todos sabemos que, sem grandes frigoríficos, sem transporte e com o acréscimo da população, não haverá cem generais Pantaleões que resolvam a crise. Tôdas as medidas que possa tomar o Presidente da COFAP serão meros paliativos de horas.

O problema de transporte não data de quatro ou cinco anos. É coisa antiga. Mas as nossas autoridades governamentais sofrem de uma doença estranha. Quando se trata de resolver um problema que abrange mais de um período presidencial, não emprestam esforços nem atenções devidas para solucioná-las. A coisa no brasileiro se limita à sua pessoa e à sua glória pessoal. Tudo que puder ser feito e inaugurado pelo administrador de um certo período é realizado. Mas se tiver de ser deixado para o substituto cortar fitas e fazer discurso como autor, isso não. E o vício que tem o brasileiro de ver a sua vida de homem público no círculo da sua pessoa e não na amplidão do coletivo. Um exemplo que devíamos seguir foi o que deu um prefeito de New York proibindo qualquer iniciativa de construção de residências, sem que o serviço de água fôsse antecipadamente realizado. Nada se construiu, enquanto os novos e possantes encanamentos não estiveram aptos a cobrir as necessidades da população acrescida. Hoje, essa proibição criteriosa foi suspensa e o novaiorquino poderá edificar à vontade porque tem água em abundância até o ano 2000! Isso sim é uma forma de ser administrador e de querer bem ao seu país. E aqui? Vemos essa permanente tragédia. Porque dizer com orgulho que damos prontos tantos ou quantos edifícios por hora? E a água? Tivessem há anos atrás os prefeitos proibido essa aluvião de edifícios, antes da preparação da rede de água, não ouviríamos agora as tristes conversas dos moradores da zona sul desfiando o rosário de angustias que passam sofrendo semanas sem banho, sem limpeza em seus lares e bebendo água mineral. Tudo no Brasil tem culpa na imprevidência ou na falta de inteligência elementar.

O problema da alta do custo da vida, da dificuldade de abastecimento é coisa que não pode ser solucionado com reuniões das donas de casa nem com conferências no gabinete de homens esforçados como acredito serem, o general Pantaleão e os seus auxiliares. O que me admira é o nosso general fazer declarações superficiais, quando devia esclarecer com bravura que a consequência aí está, pela total imprevidência dos governos passados, continuada nêsse e provavelmente seguida em outros vindouros, apesar de todos êles falarem nas suas plataformas que o transporte tomará grande parte da sua administração e do seu patriotismo. É por isso que me dano quando leio e ouço políticos e administradores jogarem a culpa no crescimento absurdo do Brasil. Queriam êles que a criança já nascesse de bigode, sabendo ler e escrever e manifestando uma experiência e um conhecimento compatíveis com um homem de oitenta anos? Vamos ser demagogos mas não ao ponto de sufocar a lógica primária que cada ser humano trás consigo! Se o general Pantaleão não fizer mais declarações infantis à imprensa eu prometo acompanhá-lo nas suas aflições de patriota sincero e de homem de bem que todos sabemos. Sou companheira, meu General, para os grandes conflitos de alma e para os sofrimentos humanos e não pense que não o vejo como Atlas, carregando o mundo sôbre os ombros!

Companhia Vale do Rio Doce S. A.

DECLARAÇÃO

A DIRETORIA DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A., só hoje tomou conhecimento da entrevista do Sr. Gentil Ribeiro, no jornal "ULTIMA HORA", edição de 15 do corrente, sôbre pretensas irregularidades que vêm ocorrendo na Companhia. Sôbre o assunto, tem a declarar o seguinte:

1 — O Presidente da Companhia, em carta inserta no mesmo jornal a 12 do corrente, deu cabal resposta a tôdas as perguntas e comentários formulados em tópico anterior, inspirado por pessoa que procurava ludibriar a boa fé do jornal e que agora sai do cômodo anonimato em que pretendia se manter. Na carta aludida, estão consignadas as razões determinantes da sua nova política de preços e de vendas do minério, em tôrno da qual o Sr. Gentil Ribeiro faz afirmações capciosas e inverídicas, movido por um insopitável despeito.

2 — A Companhia Vale do Rio Doce não deseja de modo algum manter, e não manterá, polêmica com o Sr. Gentil Ribeiro, seu ex-Diretor, destituído do cargo por uma resolução da assembléia geral dos acionistas, realizada a 5 de novembro do ano passado. Reagindo contra essa medida saneadora, o diretor destituído vem procurando atingir a Companhia, por meio de publicações na imprensa diária, sob forma de editoriais ou entrevistas.

3 — A passagem do Sr. Gentil Ribeiro, pelo cargo de Diretor, ao invés de ser marcada por atos administrativos de benéficos resultados econômicos e financeiros para a Companhia, como delirantemente alega, ofereceu-lhe apenas oportunidade para pôr em destaque, em várias ocasiões, ignorância, incompetência técnica e falta de critério.

4 — Afastado primeiramente da direção da Divisão Comercial e, depois, destituído do cargo de Diretor da Companhia, o agressor leviano de agora procurou evitar, com súplicas comoventes e propostas inaceitáveis, o seu inevitável afastamento do cargo, para cujo exercício não possuía as qualidades indispensáveis.

5 — A Companhia, embora desfrutando alto conceito no país, em consequência da segura e honesta orientação seguida em seus negócios e do que resultou a excelente situação financeira atual, não quer deixar de pôr de sobreaviso os possíveis leitores das notas publicadas sôbre as razões instigadoras da presente campanha, à qual, provavelmente, não estão alheios intermediários de venda de minério, contrariados nos seus interêsses.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Diário da Sucessão

Coluna de MEDEIROS LIMA



1) Da Presidência da Câmara à *Luta da Sucessão*

2) *O Problema da Liderança no Palácio Tiradentes*

3) São Paulo (Jânio & Ademar) no Jôgo da Sucessão

A ESCOLHA do futuro presidente da Câmara dos Deputados é um dos episódios preliminares da luta pela sucessão presidencial. Certo ou errado, o fato é que Juscelino Kubitschek, influenciado de algum modo por Arthur Bernardes Filho, assumiu o compromisso de entregar aquêle pôsto a um dos membros da representação paulista naquela Casa do Congresso, o que determinou a reação imediata daquelas fôrças políticas que se opõem à sua candidatura à presidência da República.

Horácio Lafer foi, desde o primeiro momento, o nome sôbre o qual recaiu a preferência dos que defendiam êsse ponto de vista. Mas se êste era o pensamento do governador de Minas e do grupo que a êle se acha mais diretamente ligado, a verdade é que mesmo entre os representantes de São Paulo a sugestão não encontrou acolhida unânime.

Estabeleceu-se, desde êsse momento, uma batalha surda entre os deputados paulistas do PSD na Câmara, que a presença de Cirilo Júnior, como coordenador, não conseguiu atenuar, mas, pelo contrário, agravou sob alguns aspectos. E' que muitos dos jovens políticos que hoje compõem a representação paulista no Congresso começam a se insurgir contra o que chamam de "ala velha do partido". Para êles São Paulo está sofrendo as conseqüências do descaso e do ceticismo de homens como Cirilo Júnior, os quais, depois de quarenta anos de vida pública, nada mais têm a dar nem a oferecer. Contra a sua interferência nos assuntos políticos do partido é que se insurgem, achando que cabe a uma nova geração a condução direta dos problemas de São Paulo e de suas relações com a Federação.

Um dos líderes dêsse movimento é Cunha Bueno, ex-candidato a vice-governador do Estado, derrotado juntamente com Prestes Maia. Os que pensam como êle levantaram, em oposição a Lafer, a candidatura de Ulysses Guimarães, aceita por uns e contestada por outros.

Cirilo, vindo de São Paulo para coordenar um candidato paulista à presidência da Câmara, não conseguiu chegar a resultado nenhum e perdeu-se no desejo de agradar aos dois grupos em que se dividira a representação paulista, menos por cálculo do que por cepticismo e indiferença diante do jôgo de interêsses e ambições. O fracasso de sua missão estimulou o grupo que se opõe à candidatura de Lafer e defende o nome de Ulysses Guimarães.

* * *

DIVIDIDOS os paulistas, as correntes contrárias sentem-se fortalecidas e lançam-se à competição, num jôgo que visa antes de tudo à derrota de Juscelino, forçando a indicação de um nome da seção mineira do PSD. Eurico Sales insiste na coordenação da candidatura de Gustavo Capanema, cuja liderança do partido na Câmara parece ameaçada agora por Vieira de Melo, considerado bem mais ortodoxo do ponto de vista da condução da batalha política da sucessão no Congresso. Mas à sombra dêsse movimento, a UDN, com o apoio da dissidência do PSD, procura articular o nome de Carlos Luz, o que ainda seria uma maneira de enfraquecer a posição de Juscelino, desde que aos seus adversários o que importa é afastar a hipótese da eleição de um paulista para a presidência da Câmara, chame-se êle Lafer ou Ulysses Guimarães.

* * *

OS CIRCULOS políticos em geral começam a dar mostras de inquietação diante da atitude de retraimento assumida por Jânio Quadros desde o momento de sua chegada. Não se conhece, até agora, nenhum compromisso de sua parte quanto ao problema da sucessão presidencial. Aos seus mais íntimos se tem recusado a tratar do assunto em têrmos objetivos ou que pelo menos permitam esclarecer seu pensamento a respeito.

Dai a hipótese, que se acentua, de que a presidência da República não se acha inteiramente fora de suas cogitações, dependendo tão sòmente do curso dos acontecimentos. Muitas são as tendências dos que o cercam. Aurco de Moura Andrade, por exemplo, considerado um dos financiadores de sua candidatura ao govêrno de São Paulo e eleito senador, não deseja que Jânio se lance à disputa da presidência da República, o que considera uma aventura. Ao contrário disto, inclina-se por uma composição com Juscelino, da qual deveria resultar para São Paulo a vice-presidência. Seu nome, no caso, não deveria ficar inteiramente fora de cogitações.

Porfírio da Paz, por sua vez, já pensa de maneira diferente. Desde que Jânio regressou ao Brasil outra coisa não tem feito senão estimular sua candidatura à presidência, pois esta seria a maneira de assumir o govêrno de São Paulo.

Em face das duas tendências Jânio permanece aparentemente indiferente, embora se saiba que êle gostaria de aventurar-se ao Catete, hipótese que não desprezará se a Justiça Eleitoral disser que para tanto não será obrigado a renunciar ao govêrno do Estado, bastando seu licenciamento, assunto êste considerado objeto de controvérsia.

* * *

A CANDIDATURA de Jânio à presidência é tida como de grande efeito e repercussão favorável em São Paulo, sobretudo se assumir um caráter de oposição ao govêrno atual, cuja política financeira tem repercutido ali de maneira péssima. Se Jânio não se dispuser a correr êsse risco, há quem afirme que Ademar, conforme o curso dos acontecimentos, estaria inclinado a enfrentá-lo, apesar das ameaças que pesam sôbre êle. Esta é uma hipótese que não nos parece provável sobretudo se considerarmos o ambiente em que se está processando a campanha política. E êste é um ambiente que não oferece muito boas perspectivas a um homem como Ademar de Barros.

Coluna de Última Hora

O Povo Quer os Fatos e Repele as Calúnias

FALA-SE muito em escândalos, em roubos, em crimes consumados sob o govêrno passado. Entretanto, até hoje, decorridos cinco meses de govêrno novo, mas que já está ficando velho, as provas de tudo isso não aparecem, de maneira convincente, categórica, irretorquível. As acusações permanecem nos murmúrios, no diz-que-diz, nos artigos panfletários, nas cavilações e nas calúnias. Nada de positivo, provado, sério, autêntico.

Um govêrno que se presuma de austeridade não pode usar com eficiência, por muito tempo, semelhante arma política. O povo tem sensibilidade, tem olhos, tem compreensão: sabe discernir entre a verdade e a mentira. Se, de fato, o govêrno passado, os homens em que êle se baseava, os seus personagens marcantes, praticaram crimes, abusos, irregularidades, que tudo isto seja pôsto em pratos limpos. Será uma virtude pela qual o atual govêrno sòmente poderá ter as graças populares. E não faltam ao Govêrno, diga-se a tempo, poderes nem meios para levar a cabo tais inquéritos, tais devassas que trarão à luz meridiana a verdade, os fatos concretos. Por que não os realiza o atual govêrno?

Ninguém, ao que saibamos, está pedindo ao sr. Café Filho, nem ao general Juarez Távora, nem a nenhum dos ministros de Estado que se contenham, que não movam uma palha que possa revelar o procedimento dos responsáveis pelo govêrno Getúlio Vargas. Não! O que temos escutado nos meios getulistas é exatamente isto: "Que o govêrno atual faça os inquéritos que entender, meta mãos às devassas!"

O que não se admite é que, depois de cinco meses de ter assumido o Poder, a gente do sr. Café Filho e do general Juarez Távora permaneça a esgrimir a arma das insinuações, das acusações vagas, da calúnia grosseira e vil visando pura e simplesmente manchar os homens do govêrno passado e aparecer ao povo com ares de bons moços, pessoas respeitáveis, gente rotulada de austera...

Não!

O povo não se ilude com tal comédia. Já percebeu que o objetivo do sr. Café Filho e sua gente é vencer pela mais desleal e repugnante das armas políticas os seus adversários. Estamos em face de eleições. O mêdo de perdê-las está conduzindo os atuais governantes aos maiores absurdos políticos e jurídicos. Diàriamente, lemos nos jornais oficiais mais responsáveis, pois já não falamos nos porta-vozes dos setores histéricos, ameaças de desrespeito à Constituição, de golpes contra as normas legais, de ditadura! Os arcanjos da liberal democracia transformam-se em hereges ferocíssimos! Querem, à mais cínica maneira fascista, reduzir a farrapos a Carta Magna de 46!

E dizem, insistindo na tecla das calúnias, que sòmente assim poderão levar os criminosos à cadeia e sanear o ambiente republicano contaminado pelos restos do govêrno passado. Ora, só existe crime perante a lei, que por si mesmo tem a fôrça necessária para puni-lo. Lògicamente, se há crimes, mais do que nunca a lei deve ser praticada e respeitada, pois só dêsse modo poderão ser apontados e condenados os seus autores. Pelo caminho da lei é que chegaremos à punição de todos os culpados, de todos os criminosos. Em face da lei é que se definem os crimes. Aplicando a lei é que se pune os crimes!

Mas, se para que os crimes, os abusos, os escândalos que até agora vêm sendo apontados, enfàticamente denunciados sejam punidos, é preciso antes rasgar as leis, queimar a Constituição, é que nada disto existe senão como forma de propaganda política para destruição de adversários mais fortes. Se é preciso implantar a ditadura para condenar alguém é que êste alguém, mesmo se fôr condenado, não tem, na verdade, crime nenhum e será amanhã, se implantada a ditadura, uma vítima indefesa de adversários ferozes.

O govêrno terá que escolher o seu caminho. Não pode é ficar na encruzilhada, ferindo de emboscada os adversários, manchando com a peçonha de seus batráquios as figuras do govêrno passado, cújo chefe continua reverenciado pela áurea popular. E escolha já, pois dia a dia tal procedimento só descrédito e náusea tem originado no seio do povo.

Resultado de Uma Política Econômica Mal Condusida:

O Padre Arruda Câmara Defende os Interêsses Brasileiros Que o Govêrno Café Filho Abandonou...

Que Foi a Conferência de Quitandinha? — Pergunta o Padre-Deputado — "Não Ficaria Bem Com a Minha Consciência, se Não Trouxesse Esta Queixa, Este Reparo, Este Protesto" — Diz o Líder do Partido Democrata-Cristão — Um Nacionalista Brasileiro — Esmola Não — Precisamos de um Tratamento Justo, Decente, Por Parte Dos Norte-americanos — O Brasil Não Pode Abrir Mão de Sua Dignidade

O deputado Arruda Câmara ocupou o microfone anteontem na Câmara para tecer importantes considerações acêrca da recente conferência de Quitandinha, dizendo de início que o tal certame fôra anunciado com grande propaganda e alarde. E o que resultou dessa conferência? Até agora, diz o Padre Arruda Câmara, o nosso govêrno não trouxe ao conhecimento do público os resultados da reunião, não sabemos quais as conclusões favoráveis ao nosso país, os benefícios que deveriam favorecer nossa Pátria na hora difícil que ela atravessa.

Um Nacionalista Autêntico

Continuando seu veemente discurso, o líder do Partido Democrata Cristão disse que não se considera um jacobino, nem um nacionalista exaltado. Tem sido acusado de reacionário e se orgulha de ser considerado na Câmara o inimigo número um do comunismo e da Rússia Soviética. Sempre tem votado tôdas as medidas de combate ao extremismo vermelho como fazia antigamente contra os extremistas da direita. Para o fechamento da Juventude Vermelha, o cancelamento do registro do PCB e a cassação dos mandatos sempre estêve na primeira linha. Considerando-se, pois, um nacionalista brasileiro podia se sentir à vontade para fazer as críticas que julgava necessárias à política econômica dos Estados Unidos para com o Brasil.

Questão de Consciência

"Não ficaria bem com minha consciência de representante do povo, votado por várias dezenas de milhares de eleitores, se não trouxesse esta queixa, êste reparo, êste protesto contra o tratamento que aquela Nação irmã dispensa ao Brasil, que tem sido seu grande aliado, que participou ao seu lado de duas guerras sucessivas; que, no último conflito mundial, perdeu mais de metade da sua marinha mercante, vendo muitos de seus filhos submersos no oceano; navios nossos foram agredidos nas nossas costas e postos a pique em virtude da nossa política favorável à América do Norte e às Nações Unidas contra os totalitarismos do Eixo.

Mobilizou-se a FEB. Nossos soldados foram à Europa, derramaram o seu sangue generoso, ombro a ombro com os norte-americanos e inglêses na defesa da democracia, da liberdade, das tradições e da civilização ocidental. Nossas bases foram postas à disposição da América do Norte. Nossas matérias primas foram fornecidas a preços razoáveis; mobilizou-se o chamado exército da borracha para auxiliar a campanha da democracia que era então liderada pelo Presidente Roosevelt e por Winston Churchil.

Não sabemos, ao certo, quantos conterrâneos nossos tombaram nas regiões da Amazônia vítimas das enfermidades, das inclemências do clima, naquela luta heróica, em favor da democracia e da liberdade, para fornecer às Nações Unidas a matéria-prima de que tanto necessitavam naquela hora angustiosa em que a borracha da Ásia lhes era inacessível em virtude das condições da guerra deflagrada pelo Japão e do domínio das nações do Eixo nas zonas em que a borracha poderia ser obtida".

Não Nos Ajudam em Nada

Depois de falar nas facilidades que os Estados Unidos concederam aos países europeus, através do Plano Marshall, para que se recompusessem da crise a que tinham sido levados pela guerra em defesa da democracia, o Deputado Arruda Câmara verbera o tratamento que nos dão:

"No entanto, para que se faça um empréstimo de 150 milhões de dólares ao Brasil, é preciso que o nosso ouro seja empenhado. Sabe Deus das dificuldades com que se debatem os representantes da Nação brasileira para conseguir êsse miserável apôio financeiro e econômico! Não é de hoje meu clamor a êste respeito. No discurso que fiz, nesta Casa representando todos os partidos do meu Estado, a 27 de janeiro de 1954, quando das comemorações tricentenárias da restauração pernambucana, tive ocasião de afirmar:

"Não me animam quaisquer sentimentos de hostilidade à América do Norte. Temos compartilhado, a seu lado, de duas guerras sucessivas fornecendo-lhes as matérias primas, pondo a seu serviço nossos navios e oferecendo para os campos de batalha o sangue generoso dos filhos de nossa terra.

De esperar seria que, em compensação a tamanho sacrifício, aos vapores perdidos e afundados, aquela grande nação irmã nos proporcionasse a ajuda financeira de que necessitamos, sem usura e sem extorsão, que nos amparasse com os recursos técnicos e materiais indispensáveis para a industrialização de nossa Pátria".

Precisamos explorar o petróleo. Por que a América do Norte não põe à disposição do govêrno brasileiro os rceursos necessários e indispensáveis a esta exploração? Por que não nos manda técnicos sinceramente empenhados em ajudar o Brasil? Por que não põe à nossa disposição a maquinária indispensável e o numerário que se faz mister para que o País se organize industrialmente e não seja, como até há pouco, terra de agricultores ou de pastos, ou *país essencialmente agrícola?*".

Não Precisamos de Esmolas

Voltando a falar na conferência de Quitandinha, acentua:

— "Realmente, naquela oportunidade não ergui minha voz, porque era de esperar que, daquela conferência internacional, adviessem bons resultados práticos. Não conheço tais resultados, e é por isso que me encontro na tribuna para reclamar a sua publicação.

Se êles não existem, lanço daqui o meu protesto contra a injustiça, contra a falta de generosidade, de correspondência da América do Norte com o Brasil, malgrado nossos grandes sacrifícios na hora de suor e de lágrimas em que o nosso País tudo pôs à disposição daquela nação irmã. Passada a guerra, nada recebemos. Os navios que aqui ficaram detidos, foram remetidos para a América do Norte, como o "Conte Grande", mais tarde devolvidos às nações do Eixo. Os créditos aqui não chegam. Mas não precisamos de esmolas. Srs. Deputados, não precisamos de auxílio, precisamos de financiamento. Precisamos que a América do Norte, que dispõe do ouro e da acumulação de grandes riquezas, nos trate da mesma forma por que está tratando a Alemanha, que está sendo por ela armada; a Itália que ressurgiu, sob o seu bafejo e sob o seu amparo; a França e as demais nações vítimas da guerra; a própria Rússia, que recebeu, apesar do seu credo oposto, apesar de constituir, no dizer dos estadistas americanos, uma ameaça perene, não só para a América do Norte, mas para o mundo, auxílio e ajuda de várias dezenas de bilhões de dolares que ainda não foram e nem serão jamais devolvidos".

Restrição no Café

Aumentando cada vez mais suas acusações à maneira pela qual vêm os Estados Unidos nos tratando, o Padre Câmara passou a falar na situação do café. Referiu-se ao que na véspera dissera um grande matutino desta capital, enquanto a Indonésia acresceu sua exportação de café, e outras nações pequeninas, o Brasil teve a sua diminuída em quatro milhões e quinhentos mil sacos. A América do Norte no último ano recebera menos de 50% de sua importação de café do Brasil. Frisou o sr. Arruda Câmara. "Sendo o café o produto básico da nossa exportação e nossa fonte essencial de divisas, que deve fazer um país que apregoa todos os dias a política de boa-vizinhança e amizade entre duas nações irmãs; que conta com nosso país nas horas difíceis para ajudar a salvá-la, bem como a democracia e a liberdade?" "Acha o orador que os Estados Unidos deveriam amparar a política do nosso principal produto a fim de que nosso país tivesse uma situação folgada e poder obter as necessárias divisas para realizar suas importações, sem ter que lançar mão de empréstimos escorchantes. Em vez de ajudarem — diz o deputado pernambucano — muitos dêles "têm publicamente, criminosamente hostilizado a política do café brasileiro".

Lucros Estravagantes

— "Sr. Presidente, no dia 12 do corrente foi feita uma publicação em diversos jornais desta Capital, entre êles o "Diário de Notícias", publicação do Sr. Santos Vahlis, alto comerciante desta praça, brasileiro naturalizado, sob o título "O Brasil recebe como empréstimo parte do que remete como lucro".

Desejo inserir no meu discurso e nos Anais esta publicação que até hoje não teve contestação.

E' do seguinte teor:

"O "Diário de Notícias", de ontem, dia 11 de janeiro, em seu editorial, publicou dados estatísticos a respeito dos investimenots estrangeiros realizados no Brasil no período de 1939 a 1952, e também dos lucros auferidos, juros, dividendos, etc., nesse mesmo período, pelas firmas estrangeiras aqui instaladas.

Informa que de 1939 a 1952 entraram exatamente 97 milhões de dólares no País e saíram 807 milhões de dólares para atender a remessas de lucros e juros, o que significa que, dentro dêste período, houve uma sangria em divisas de 710 milhões de dóares.

Diante disso é preciso acabar de vez com a tremenda injustiça que se faz quando se afirma que o capital estrangeiro é combatido e não é bem recebido no Brasil.

Esse lucro monstruoso não é absorvido totalmente pelas Companhias, pois estas têm que pagar aos seus govêrnos de origem, taxas até 91 % de Impôsto de Renda — Resultado, dos 807 milhões de dólares aqui obtidos de lucros calculados a esta base, ficam as Companhias apenas com 72 milhões e os seus Govêrnos com o restante, ou sejam 735 milhões de dólares.

Conforme-se, portanto, o povo brasileiro, pois o Impôsto de Renda exigido pelo nosso Govêrno é bastante suave, comparado com as altas taxas cobradas pelos govêrnos Norte Americano e Inglês, sendo isto o principal fator que força as Companhias estrangeiras a realizarem lucros colossais para poderem auferir apenas um benefício de 9 por cento do total apurado.

Fica evidente por esta demonstração que os "empréstimos em dólares que obtemos no exterior", oferecendo garantias e pagando juros é simplesmente parte do Impôsto de Renda que recaí sôbre os lucros obtidos no Brasil pelas organizações estrangeiras".

O Empréstimo da Light

Continuando seu patriótico discurso, adiantou o Deputado pedecista:

Está lembrada a Câmara de que para a Light melhorar suas instalações, teve de realizar empréstimo vultoso no exterior e, para a concretização de tal empréstimo, foi mister o aval do govêrno brasileiro, concedido através de deliberação desta Casa. Nessa ocasião, dei meu voto favorável à resolução, porque reconheço ser preciso, enquanto essas companhias exercem aqui sua atividade, e aqui empregam seus capitais, terem nosso apoio, nossa ajuda, nossa colaboração no aprimoramento de seus serviços, em benefício do povo.

Ombro a Ombro

Em resposta ao aparte do deputado comunista, disse o Deputado Arruda Câmara que em defesa de uma solução patriótica, não vacilaria em lutar ombro a ombro mesmo com um comunista.

"Não me preocupa a companhia dos homens, desde que defendam as causas justas, partam de onde partirem. Não costumo defender soluções demagógicas, nem explorar nacionalismos exacerbados, mas tôda vêz que estiver em jôgo o superior interêsse do povo, podem estar confiantes os brasileiros que represento, de que sua causa será defendida até que me faleçam as últimas energias, até o final de minha jornada de deputado e de brasileiro.

Sr. Presidente, vou terminar minhas considerações e deixo aqui, portanto endereçado à América do Norte, não um apelo não um pedido, mas uma crítica, um reparo um protesto contra esta política, contra o tratamento que vem sendo proporcionado à nossa pátria, apesar da generosidade verdadeiramente fraternal que o Brasil tem dispensado à Nação norte-americana, nas horas mais amargas de suas lutas, de suas pelejas e de suas campanhas em defesa da civilização ocidental do patrimônio cristão da humanidade.

Este estado de coisas não pode perdurar. O Brasil precisa falar mais alto e ser ouvido, não só pela América do Norte, mas pelas demais nações civilizadas, porque, uma grande nação, dotada de todos os recursos, de imensos tesouros que a natureza houve por bem confiar-lhe e ao destino de seus filhos.

Sr. Presidente, o Brasil não pode abrir mão de sua dignidade. Terá de reclamar tratamento mais humano mais compatível com o vulto de seus quase setenta milhões de habitantes, com suas lutas, não só na conquista de sua independência, mas mesmo no exterior, em defesa da democracia e da liberdade. O Brasil merece melhor sorte. Estou certo de que o Govêrno atual e o que lhe suceder saberão defender à altura, os interêsses do Brasil, para que o Brasil fale mais alto e seja ouvido no concêrto das nações, concluiu o deputado Arruda Câmara.

O Dia do Congresso

Juscelino e Artur Santos



O Sr. Artur Santos, conversando ontem na Câmara numa roda de jornalistas, afirmou que a UDN não achava ainda conveniente o lançamento de sua candidatura. Era melhor esperar para ver o que saía do PSD.

Ninguém sabe até onde vai a cisão do PSD, adiantava o Sr. Artur Santos, Pode ser uma brecha pequena e pode ser muito grande. Nesse caso, o melhor que a UDN tem a fazer é se encolher e esperar pelo jôgo do parceiro.

Quando um jornalista perguntou ao presidente da UDN se, no caso de ser ratificada a candidatura Juscelino na convenção do dia, o seu partido apresentaria um candidato, o sr. Artur Santos se mostrou surprêso e respondeu: "Por que não?"

O tom de voz era resoluto,não deixava dúvida de que o homem quer mesmo eleição. O sr. Artur Santos riu muito, foi quando lhe disseram que o sr. 'Nereu Ramos não quisera assinar o manifesto contra Juscelino.

Mantido o Veto no Congresso

O Congresso reuniu-se ontem para apreciar o veto do Sr. Café Filho, apôsto ao projeto n.º 2.825-H, de 1953, da Câmara dos Deputados, ou seja, o chamado "projeto dos sargentos".

O Presidente da República baseou seu veto afirmando que "o projeto de lei em questão virá recompensar, com promoções indiscriminadas, na ativa, ao pôsto de 2.º tenente, mais de quatro mil suboficiais, subtenentes e sub-sargentos, especialistas ou não, das armas e dos serviços; das três Fôrças Armadas, bem como assegurar promoções à classe imediatamente superior, ao serem aposentados, aos funcionários civis da União e das entidades autárquicas, tudo mediante condições de serviços prestados durante o último conflito mundial."

Vários deputados usaram da palavra para defenderem o projeto, entre êles os srs. Ruy Ramos, Campos Vergal, Brentano da Silveira. O Sr. Joel Presídio deu um aparte.

Procedida a votação verificou-se que o veto fôra mantido da seguinte forma: 141 votos favoráveis ao veto, 64 votos contra o veto e 1 voto em branco.

Política Paraibana

Em rápida conversa com nossa reportagem, o deputado Fernando Nóbrega afirmou que é favorável à pacificação política da Paraíba e que por ela trabalhará o máximo possível. Entretanto não acredita que tal pacificação seja possível. O mais provável, adiantou, é que UDN e PSD surjam com candidatos próprios.

Nesse caso — segundo nos adiantou um procer paraibano — teríamos no páreo os srs. Vergniaud Wanderley e Veloso Borges. Não teríamos, pois, masi três, acrescentou outro, porque o próprio Sr. Fernando Nóbrega poderia sair como candidato das fôrças populistas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1 409 — Tel: 52-3794 e 27-4357.

PARA COMEMORAR O ANO EUCARÍSTICO, A

REVISTA DA SEMANA

INICIOU ESTA SEMANA A PUBLICAÇÃO DE

FÁTIMA: REVELAÇÃO DOS TRÊS PASTORES

Pela primeira vez, a novelização completa, fiel aos documentos históricos, dos milagres da Cova da Iría — A perseguição a Lúcia, Jacinta e Francisco, os três pastôres — A incredulidade de um repórter — E finalmente a consagração do milagre.

TUDO MAGNIFICAMENTE ILUSTRADO A CÔRES:

FÁTIMA: REVELAÇÃO DOS TRÊS PASTORES

HOJE NA

REVISTA DA SEMANA

Redação: MARANGUAPE, 15

DOIS MUNDOS

ÚLTIMA CHANCE PARA SALVAÇÃO DOS MAU-MAU

NVERI (Kenya), 9 (Reuters) — Guerreiros africanos com suas plumas características ouviram hoje do Governador do Kenya, Sir Evelyn Raring, a nova oferta de anistia para os terroristas de Mau Mau, feita numa reunião da tribo.

Aviões lançaram folhetos contendo a mensagem sôbre as florestas. Milhões de fôlhas volantes impressas em papel amarelo e no dialeto Kikuyu, advertindo os Mau Mau de que a última chance de salvarem a vida era entregar-se, trazendo armas e munições e ramos vrdes em sinal de rendição.

Diz a oferta: "Vocês não serão enforcados, não importa o que tenham praticado, se não tornarem a cometer atos de violência".

O discurso do Governador foi ouvido em silêncio por mais de dez mil africanos, acreditando os seus chefes que os têrmos da rendição são favoráveis e que muitos Mau Mau os aceitarão.

■

FRANÇA

O Sr. Caio de Melo Franco, embaixador do Brasil na França, ofereceu, ontem, um almôço para o qual foram convidados o Sr. Len Brasseur, diretor do Serviço de Imprensa do "Quai D'Orsay" e jornalistas destacados. — (AFP).

■

GRÉCIA

Aliança Balcânica

O Parlamento Grego ratificou hoje à noite, a aliança militar balcânica de vinte anos entre a Grécia, a Turquia e a Iugoslávia assinada nêste país, em agôsto do ano passado.

Falando ao Parlamento, o Ministro do Exterior da Grécia, Sr. Stefan Stefanopoulos, fêz blague, dizendo que "não havia nenhum cavalo de Troia na aliança balcânica". (R.).

■

ESPANHA

Agem os Monarquistas

Quinhentos realistas realizaram, hoje, a primeira manifestação monarquista permitida pelo govêrno de Franco, ao dispensarem calorosa acolhida ao principe Juan Carlos de Bourbon, de 17 anos de idade, que é tido como o favorito do caudilho como futuro rei da Espanha. Entre as pessoas que o aguardavam havia muitas figuras da aristocracia. (R).

■

ALEMANHA

Relações Com o Japão

Foi anunciada hoje nesta capital mais uma nomeação para embaixador da Alemanha Ocidental.

O Dr. Hans Anton Kroll, atual embaixador na Iugosvia vai servir no Japão, sendo o primeiro diplomata alemão junta ao Govêrno Nipônico desde a última guerra. (R.).

■

LIBIA

Acôrdo Com a Turquia

Os Srs. Adnan Menderes, presidente do Conselho, e Fuas Keuprulu ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, seguiram hoje de de manhã, por via aérea, para Istambul, depois de uma visita de 5 dias ao Libano.

■

EM VIENA

ÁUSTRIA

Foi inaugurada ontem na Galeria Wuerthile, uma exposição de diferentes obras dos pintor brasileiro Marcelo Grossmann.

A critica vienense é unânime em elogiar a maneira como Marcelo Grossmann "sabe mostrar o combate que as paixões oferecem às fôrças da Natureza".

Comemorando a inauguração da exposição, o ministro do Brasil nesta capital e Senhora A. C. de Alencastro Guimarães, ofereceram uma recepção em sua residência. (AFP)

EM COSTA RICA:

DESMORONA-SE A FRENTE MILITAR DOS INVASORES

Avanço Profundo Das Fôrças Leais — Aviões Suecos Para a Nicarágua — Influência Decisiva do Inquérito da OEA — Somoza Acusado Pelas Investigações

S. JOSE', 19 (Reuters) — Segundo despachos desta Capital, a luta entre as Fôrças do Govêrno de Costa Rica e os rebeldes se desenvolveu perto da cidade de La Cruz, no norte do país.

Acrescenta o despacho que as tropas governamentais avançaram contra os rebeldes num ponto situado a sete quilômetros ao Sul da cidade.

A luta ainda continua e não se informou se aviões participaram das operações.

BOGOTÁ, 19 (AFP) — Combates estão sendo travados, desde a manhã de ontem, em Costa Rica, nas regiões de Libéria e de Santa Rosa, segundo anunciou a emissora costa-riquenha captada nesta capital.

O comunicado precisa que, esta manhã, as fôrças legalistas entraram em contato com os invasores da Libéria e no norte de Santa Rosa.

As fôrças legalistas, prossegue o comunicado, divulgado pela emissora, atacaram com energia progressiva numerosos pontos. "Os planos elaborados pelo Estado-Maior estão sendo aplicados com precisão", finaliza dizendo o comunicado.

A Nicarágua Comprou Aviões na Suécia

MANAGUA, 19 (REUTERS) — O Presidente Anastasio Somoza, declarou hoje que dez costa-riquenhos capturados confessaram que tinham sido contratados e enviados para assassiná-lo.

Acrescentou que apresentaria provas dêste "atentado" e do de abril do ano passado à Organização dos Estados Americanos tão logo a Comissão de Investigação tenha completado os seus trabalhos sôbre a luta em Costa Rica.

Afirmou Somoza, que os quatro aviões vendidos pelos Estados Unidos a Costa Rica estavam sendo usados para bombardear a Nicarágua.

Em Pôrto Sorinto, na Costa do Pacifico, vinte e cinco aviões e outras armas compradas na Suécia, estão sendo descarregadas.

O Estado-Maior costa-riquenho anunciou oficialmente que as perdas rebeldes durante a batalha de Santa Rosa, sábado último, se elevam a trinta e cinco mortos, inclusive o Comandante-Chefe Teodoro Picado Lara e cêrca de sessenta feridos. Entre os mortos se encontra, segundo o comunicado, cêrca de vinte cidadãos nicaraguenses.

A calma registrada esta semana, tanto no plano militar quanto político é geralmente atribuída aqui à presença na Nicarágua da Comissão de Inquérito da OEA e o fato de que ela enviou emissários à fronteira para impedir a passagem eventual de reforços ou de reabastecimento, destinados aos rebeldes.

Por outro lado informações dada pela emissora rebelde precisam que o Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza e o Presidente de São Domingos protestaram contra a entrega, pelos Estados Unidos de cinco aviões militares a Costa Rica.

CHEGA, HOJE, O GENERAL DA BANDA

Finalmente chegará hoje, a esta Capital, a figura tradicional do General da Banda. Para tanto, está sendo organizado um programa de festividades sabendo-se que haverá um grandioso desfile pelas principais artérias da Capital da República notadamente pela Avenida Rio Branco, quando terá a oportunidade de receber as homenagens dos foliões da "Cidade Maravilhosa".

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros



O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalteravel de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem as suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Aos Senhores

ARQUITETOS, ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Temos o grato prazer de comunicar que acabamos de adquirir a FÁBRICA DE MOSÁICOS DE VIDRO AIMBIRÊ S/A., que vinha suprindo esta praça de mosáicos para revestimentos de fachadas e interiores.

Em consequência dessa operação, tôda a nossa produção será centralizada em S. Paulo, onde já vimos produzindo pastilhas VIPAX para o mesmo fim, e bastante aumentada, para atender à procura sempre crescente a êsses produtos. Isto, estamos certos, muito virá beneficiar àqueles que nos têm honrado com sua preferência.

MOSAICOS E LADRILHOS DE VIDRO LONPI S./A.

Escritório: RUA 7 DE ABRIL, 282 - 8.º andar — Conj. 82 S. P.
Fábrica: Caminho do Mar — São Bernardo do Campo — S. P.
Endereço Telegráfico "LONPI"
SÃO PAULO

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Desde Cr$ 975, mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

VOLTO A S. JANUÁRIO FELIZ, CERTO DE QUE COMPLETAREI...

(Conclusão da 12.ª página)

de esporte, no Vasco, como era meu desêjo.

Flávio interrompe para atender a um amigo. Mas volta, pouco depois, para falar do presente.

— Hoje, estou satisfeito, realmente. Vejo a oportunidade para completar o meu trabalho, para mostrar aos meus verdadeiros amigos que minha volta ao Vasco não foi, nem será em vão.

Depois, o Desabafo

A eletrola prosseguia lançando ritmos alegres do Carnaval, quando Flávio Costa resolveu desabafar:

— Aqueles que pensavam que me faziam o mal, fizeram o bem ao Vasco. Todos os acontecimentos serviram como estímulo, como um incentivo para o futuro. Teremos mais fôrça, mais entusiasmo, faremos mais fácil a marcha para a glória do Vasco da Gama.

Flávio não pretendia se estender, em considerações. Mas o assunto desviava apenas por alguns momentos para depois voltar ao "caso" Flávio Costa. E o técnico acabava falando:

— E' uma satisfação ver o congraçamento dos grandes vascaínos. Notar a união que deve nortear os destinos de uma agremiação. Gente de fibra. Gente de trabalho. Gente que se ombreia à grandeza de um Vasco da Gama. Pessoas que merecem as melhores considerações, que merecem os sucessos que só os sucessos do Vasco da Gama lhes pode oferecer. Glórias que serão conquistadas, se Deus quiser.

As horas, enquanto isso, passavam rápidas. Alguns amigos já começavam a se despedir de Flávio. Antônio Soares Calçada envolve Flávio num forte abraço. Flávio sorri, franco e diz:

— Obrigado, Calçada. Tudo o que desejo é que Deus ilumine o caminho do Vasco, que nos permita oferecer os sucessos que vocês merecem.

Depois, também nos despedimos. Deixando atrás uma residência em festa, corações felizes, — um homem entregue à sua satisfação e à confiança na sua capacidade de trabalho. ....

N R
V. deseja ganhar um prémio de cr$ 5.000,00?
LEIA AMANHÃ AQUÍ NO MESMO LUGAR.

CONVOCAÇÃO

A Junta Governativa Provisória do Sindicato dos Bancários, convoca tôda a Classe Bancária para comparecer no dia 21 (Sexta-feira), às 18 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de tomar conhecimento da solução dada pelo Sr. Ministro do Trabalho ao "recurso" sôbre a posse da Diretoria Eleita no Pleito de 10-12-54, solução que o Sr. Diretor do D.N.T. declarou que será apresentada à Classe impreterivelmente, naquela data.

Comunica ainda que fará realizar uma Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 26, às 18,30, na sede do Sindicato, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Posse da Diretoria Eleita em 10-12-54;

c) Aumento de Salários.

A Junta Governativa Provisória

Aluízio Palhano Pedreira Ferreira, presidente

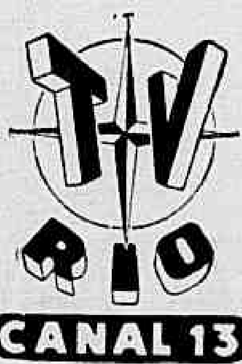
Luiz Henrique Knoller, secretário

Victoriano José Maciel Xerex, tesoureiro

PRB-9 RÁDIO RECORD **UNIDAS** PRA-5 RÁDIO SÃO PAULO

PRH-7 RÁDIO PANAMERICANA

A Sucursal das "Emissoras Unidas", comunica a transferência de seus escritórios para a Av. Atlantica n.º 4264, Posto 6, edifício séde da TV-RIO, RÁDIO RIO e SOCIEDADE RÁDIOCOMUNICAÇÕES



TELÉFONES PROVISÓRIOS:

DIRETORIA	27-6891
DEPTO. COMERCIAL	27-6256
DEPTO. ENGENHARIA	27-5335
DEPTO. TÉCNICO	27-2311

TV-RECORD - CANAL 7 ● ZYR-80 RADIO STO. AMARO

DEPTO. DE RÁDIO DO INTERIOR ● SOC. RÁDIOCOMUNICAÇÕES

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A AVENTURA

Vera, que tem vinte e dois anos, é bonita e sensível, enfrenta, todos os dias, uma grande aventura — a aventura do cotidiano. Sendo moça pobre e honesta, teve de arranjar um duro emprêgo de comerciária para sustentar a si própria e contribuir, com seu quinhão, a fim de pagar as despesas da casa, carga pesada demais para ser carregada pelo "velho" sòzinho, já avançado em anos e simples "barnabé" do Ministério do Trabalho. Além do mais, tem dois irmãos menores, em idade escolar, que precisam entrar para o colégio êste ano, sem falta.

Como é fácil compreender, a vida para Vera não é coisa muito amena. Antes, pelo contrário. Mas a moça, apesar de bela e sensível, como já vos disse, enfrenta as asperezas de sua luta com uma tenacidade e uma dignidde realmente admiráveis.

Para Vera, o dia de ontem foi um dia como outro qualquer. Acordou cedo, fêz ela própria seu café, arrumou-se às pressas e antes das sete já estava no bonde a caminho do "batente". Durante todo o dia "deu duro" na loja de armarinhos, atendendo a um e a outro, sempre de pé, com um sorriso de bom-humor nos lábios (o freguês tem sempre razão).

Deu um suspiro de alívio quando chegou a hora de sua libertação da lusitana tirania do dono da loja. Seis horas. Hora de sair. Nem retocou a pintura. Saiu assim mesmo como estava, cansada, quase vencida. Tomou o primeiro bonde que passou e deixou-se cair no banco, como um fardo, exausta, inerme.

Afinal, pensando bem, aquêle dia, não fôra um dia como outro qualquer. Fôra o dia do pagamento. Como sempre "seu" Joaquim fêz uma cara feia, mas pagou. Dois mil e quatrocentos cruzeiros. Salários-mínimo. Fêz as contas de cabeça e concluiu, num desalento, que só lhe sobrariam uns duzentos cruzeiros para suas despesas pessoais durante todo o mês. Mas deu de ombros. Pra que se queixar? Não havia mesmo jeito.

Na Praia de Botafogo desceu. E ao chegar à calçada, parou, como se levasse um choque. A bôlsa estava aberta. Num segundo, adivinhou tudo. Fôra roubada.

Realmente, meteu a mão na bôlsa, revolveu suas coisas, e nada de dinheiro.

Aniquilada, profundamente infeliz Vera se deteve sôbre o meio-fio, olhando vagamente a rua.

E desejou que a morte descesse sôbre ela, como uma bênção ou uma redenção.

L. C.

21 FERIDOS

COLISÃO DE TRENS NA ESTAÇÃO DE MAGNO

Verificou-se ontem, às 22,45 horas, na Estação de Magno, uma colisão entre os trens, "leiteiro", de prefixo "KA-1", puxado pela locomotiva 4.313, dirigida pelo maquinista Nicolau dos Santos e o elétrico "UA-37" composto de seis vagões de passageiros cujo maquinista Amâncio de Andrade, fugiu, tomando rumo ignorado.

O choque apesar de violento não causou avarias nas composições, sendo que muitos dos passageiros foram feridos devido somente ao pânico estabelecido. Nossa reportagem tão logo teve conhecimento da ocorrência rumou para o local, onde encontrou o chefe da Estação, Sr. Godofredo Nogueira Armond que, a propósito, declarou:

"O trem elétrico "UA-37" dirigia-se a São Mateus. Fazendo a transposição da linha 2 para a linha 1, achava-se estacionado o trem "UA-35", avariado na Estação de Maria da Graça e por êsse motivo, o "UA-37" foi para a linha 2. Êle recuou irregularmente indo de encontro ao cargueiro que estava estacionado aguardando ordem de partida para Minas Gerais."

Em seguida o Sr. Godofredo de Nogueira asseverou:

"Logo após o choque apareceu o investigador 2.454, Ênio Pereira dos Santos, que prendeu, arbitràriamente o maquinista Nicoláu, do trem cargueiro, que não teve nenhuma culpa no caso. Apesar dos nossos protestos, inclusive do sargento Aymoré, da guarnição da R.P.-43, manteve êle a prisão, conduzindo-o para a Delegacia do 10.º Distrito Policial, onde, posteriormente, foi pôsto em liberdade. Foi por isso que o tráfego só pôde ser regularizado três horas depois, causando grandes embaraços, pois somente com o regresso de Nicoláu foi que o cargueiro pôde ser retirado do local".

Turmas de guardas do Pôsto Policial da Estação de D. Pedro II, sob a chefia do Fiscal Feljó, compareceram ao local a fim de prestar socorros aos feridos e policiar a Estação.

Foram encaminhados ao Hospital Carlos Chagas, os seguintes feridos:

Manoel Ribeiro e José de Carvalho, feridos no desastre

Polícia e Perícia

João Sampáio Alves, de 56 anos, residente na Rua Prof. Jacolino Freire, n.º 285, em São Mateus (contusões e escoriações; João Dejair Tavares, de 35 anos, Rua Araribola, 167, compressão toráxica; Gerônimo Domingos, de 53 anos, operário, Rua Amazonas, n.º 79, em São João de Meriti, contusão no frontal; Manoel Ribeiro, de 53 anos, sem residência, fratura da perna direita; Huber Gonçalves de Oliveira, de 32 anos, operário, residente em Vila Rosali, contusões generalizadas; Mário do Carmo, de 36 anos, residente na Rua Maria Bitencourt, n.º 10, em S. Mateus, contusão frontal; Raimundo, de 13 anos, filho de Ais Lima, Rua Rosa Nestem, n.º 222, na Pavuna; Vicente Correia da Silva, de 44 anos, Rua Paulo Viana n.º 40, em Rocha Miranda, contusões generalizadas; Itamar do Nascimento, de 17 anos, operário, Rua Dr. Gançalves de Lima, 774, em São João de Meriti, suspeitas de fraturas de costelas e contusões na região costal; Hamilton de Assis Pinto, de 27 anos, operário, Avenida Limeira n.º 255, em São João de Meriti, contusão na região frontal; Antônio Raimundo, de 28 anos, operário, Rua S. Antônio, 40, em São João de Meriti, compressão toráxica; Osvaldo Cavalcanti, de 27 anos, laboratorista, Avenida Sargento Antônio Augusto n.º 328, na Pavuna, contusões generalizadas; Nilton Rodrigues, de 31 anos, operário, Rua Santo Antônio, n.º 35, em São João de Meriti, contusões generalizadas. Alcino Paula Lobo Júnior, de 36 anos, Travessa Boa Vista n.º 99, contusões generalizadas; Paulo Coelho, de 22 anos, residente na Rua Engenheiro Dantas, n.º 2, contusões generalizadas; Cipriano de Souza, de 19 anos, de residência ignorada, contusões generalizadas, Donato Silveira, 30 anos, operário, Rua Eubank da Câmara 25, contusões e escoriações generalizidas; Wilson José do Nascimento, 17 anos, operário, Rua Dulce 1-221, em Nilópolis, escoriações generalizadas; Fernandes Ferreira Pedra, 33 anos, industriário, Rua Comendador Guerra 644, na Pavuna, contusão toráxica; José de Carvalho, 23 anos, estivador, Rua Fradique Mendes, 32, contusão lombar (internado); e Natália Cândida de Oliveira Santos, de 46 anos, costureira, Avenida Fluminense, 579, contusões e escoriações generalizadas.

..Ao local compareceram as autoridades policiais, que solicitaram a presença de um técnico de Gabinête de Exames Periciais e engenheiros da EFCB, que tomaram as providências necessárias.

Enforcou-se o Débil Mental

José Alves Crispim, de 29 anos, servente, morador na Rua Ramos Fonseca, 65, fundos, por motivos ignorados, enforcou-se fazendo uma laçada na bandeira da porta de seu quarto, na noite de ontem. A polícia do 22.º Distrito, recolheu em seu armário uma bôlsa contendo várias peças íntimas de vestuário feminino. Segundo fomos informados no local, o tresloucado vinha sofrendo das faculdades mentais já há algum tempo. Com guia daquela dependência do DFSP, o seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vítima de Atropelamento

Ari Sceluckebier, de 19 anos, comerciário, morador na rua Major Ribeiro Pinheiro, 275, em Jacarépaguá, ao atravessar a rua Cândido Benício, na noite de ontem, defronte ao n. 1184, foi colhido por um auto de chapa ignorada. O rapaz sofreu fratura da bacia e foi internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas. O 26.º Distrito registrou o fato.

Onde Está a Angela Maria?

Encontra-se desaparecida de sua residência, na Avenida Copacabana, 6, apt. 401, desde o dia 11 do corrente, a Senhora Angela Maria de Andrade. Seu espôso José Ferreira de Barros apela para quem souber o seu paradeiro o obséquio de avisar para o endereço acima ou telefonar para 37-1672.

Acidentado o Militar

O soldado Hildo Batista de Oliveira, de 19 anos, do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, ao tentar atravessar a Avenida Ernani Cardoso, defronte ao Colégio Sousa Marques, na noite de ontem, foi atropelado pelo auto de chapa 13-51-84, cujo motorista Silvo Rocha Lima foi preso em flagrante e autuado na Delegacia do 24.º Distrito. A vítima sofreu fratura na coxa direita e foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Violentada e Roubada Por Três Desconhecidos

Apresentando contusões e escoriações generalizadas deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Adelina Januária dos Santos, de 17 anos, moradora à Rua Cataguazes 580, em Osvaldo. Segundo declarou ao investigador de serviço naquele nosocômio, fôra assaltada na rua Carolina Machado, próximo à rua Frei Bento, por três indivíduos de côr preta, que além de lhe roubarem um relógio e uma pulseira de ouro, ainda a violentaram. O 25.º Distrito registrou a ocorrência.

Apresentou-se o Criminoso do Morro da Cachoeirinha

Manoel Feliciano dos Santos, o criminoso

Acompanhado pelo sargento Severino Lopes apresentou-se ontem, à noite, ao Comissário Oton Costa, do 22.º Distrito, o gravador Manoel Feliciano dos Santos, de 25 anos, domiciliado na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 12, casa 3, que no dia 15, p.p. assassinou naquele logradouro o operário Roque dos Santos com uma certeira facada. Interrogado por aquela autoridade, o criminoso declarou que assim procedera por ter sido agredido momentos antes pela vítima.

Iris Del Mar, Num Leito de Hospital, Com a Perna "Recautchutada":

"Vou Processar Meus Empresários"

Queixa-se a "Vedette" da Falta de Assistência Por Parte da Casa Dos Artistas — "Meus Patrões Descontavam Minha Contribuição Mas Não a Recolhiam ao Instituto" — Auxílio da A.B.R. — Carlos Machado, Luiz Galvão, Lanthos e Silveira Lima no "Index" da Artista

Iris del Mar sofreu um desastre de automóvel no ano passado. Machucou o rosto e a perna. Na época do acidente, diziam: "Iris terá de ficar no hospital no mínimo cêrca de 4 meses".

O certo é que a popular "estrêla" de nosso teatro-revista continua ainda no hospital. Na Casa de Saúde São Geraldo. Pagando de seu bôlso aquilo que quem deviam pagar as era as instituições de previdência social para as quais ela contribuiu, como artista.

Mas por que o IAPC, por exemplo não está custeando a hospitalização de Iris? Esta pergunt aela fêz a si mesma no dia do acidente e depois veio a saber o motivo: seus patrões, alguns de seus patrões, descontavam da artista a contribuição, mas não recolhiam ao instituto.

Falando na noite de ontem ao repórter de ULTIMA HORA, Iris del Mar esclareceu a situação:

— "Estou aqui neste hospital há 40 dias, e aqui deverei continuar até março. Já gastei 45.000 cruzeiros. Terei ainda de me submeter a duas operações. E toda esta despesa por culpa dos meus patrões, atrões contra quem irei brigar na Justiça, não tenha dúvida. O único empresário que recolheu a contribuição ao instituto foi Walter Pinto. Mas Carlos Machado, um ano de trabalho com êle, Maurício Lanthos, Luís Galvão e Silveira Lima, todos êles terão de regularisar minha situação no IAC para eu receber o que é de direito. Já contratei advogado para acioná-los. Felizmente tenho bons amigos e ótimos colegas e estou cerat de que êles me auxiliarão quando precisar".

Prossegue Iris del Mar:

— "Quando me acidentei, procurei, como é natural, receber algum auxílio da Casa dos Artistas. Responderam-me então que eu não era sócia, e por isso nada poderiam fazer por mim. Mas quando êles precisaram de mim para dar cartas ao tal concurso de eleição da Rainha das Atrizes, bem que souberam me medir para colaborar. E ainda me acusaram de ter embolsado um cheque de 50.000 cruzeiros que o América Futebol Club iria me dar para adquirir os votos. Mas êste cheque nunca me veio às mãos. Que o América esclareça a verdade".

— "Sou artista de teatro — prossegue Iris del Mar — mas quem me auxiliou foi a Associação de Rádio. A Casa dos Artistas nem tomou conhecimento de que eu me acidentara, essoas que nunca trabalharam em etatro e talvês nunca tenham ido a um teatro vivem às espensas da Casa dos Artistas. Ainda bem que a atual direção vai sair. Espero que a nova diretoria da Casa dos Artistas, que terá à frente um verdadeiro artista, saiba zelar pelos profissionais de teatro não os deixando abandonados".

E, finaliando, acrescentou Iris del Mar:

—"Que tudo que eu falei seja tomado em caráter pessoal, mas sim, em nome da classe que está verdadeiramente desamparada, a mercê de patrões desonestos".



Iris del Mar, a popular "vedette" acidentada recentemente dirigiu o festival realizado em seu benefício pelo telefone, diretamente de seu leito no hospital

ESFAQUEOU O CREDOR QUE LHE COBRARA UMA DÍVIDA

Residem numa hospedaria situada na Praça da República, n. 73, os pintores Estanislau Tapajós, de 50 anos, e Manoel Ferreira Ribeirinho, de 30 anos, solteiro. Êste último, tendo o hábito de pedir dinheiro emprestado, já devia vinte cruzeiros a um vizinho, de nome Alexandre, quando solicitou quarenta ao primeiro, no que aliás foi atendido. Ocorre entretanto que como das outras vêzes, não pagou a dívida. Ontem à noite, credor e caloteiro encontraram-se no "Café Simão" situado na esquina das Ruas Vinte de Abril e Frei Caneca. Discutiram a respeito, tendo o credor chamado Ribeirinho de caloteiro. A coisa no momento não teve maiores consequências, mas, quando saíram do estabelecimento Manoel, sacando de uma faca, investiu contra o colega desferindo-lhe três golpes, deixando a vítima, gravemente ferida, pois foi atingida nas regiões lombar, torácica e abdominal.

.Enquanto o ferido era socorrido por populares e posteriormente levado para o H. P. S., o criminoso ainda de arma em punho, saiu correndo, sendo prêso mais adiante pelo soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, Floriavaldo Santos, que o conduziu à presença do comissário do 6.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Atropelou e Foi Prêso

Ontem, à noite, na Avenida Brasil, defronte ao Matadouro da Penha, o automóvel de chapa particular n.º 2.63-86, dirigido por Djalma Varela da Silva, atropelou o vendedor de sorvetes José dos Reis Lima, de 28 anos, residente à Rua do Lavradio 189. Em consequência sofreu êle fratura de ambas as pernas e foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas. A Polícia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato e deteve o motorista que foi autuado em flagrante.

Atropelou e Fugiu

O menor Carlos de Oliveira, de 13 anos, filho de José Orestes de Oliveira, morador na Favela de Parada de Lucas, barracão sem número, ao atravessar a rua Bulhões Maciel, defronte à sua residência, na noite de ontem, foi atropelado por um lotação da linha "Vigário Geral-Bonsucesso", de chapa ignorada cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. A vítima, que sofreu fratura da perna esquerda, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário Ezequiel, do 21.º Distrito registrado a ocorrência.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

Cursos Noturnos em Ipanema
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Escola Técnica de Comércio de Ipanema
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351
(Junto ao Jardim de Alá)

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 28 de Janeiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Buchas, bujão, curvas e joelhos de ferro galvanizado;
Tubo de aço rigido e cabo de cobre isolado;
Engates de aço fundido;
Refrigerador elétrico doméstico.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Eu Era do CONTRA
espantava até a freguezia .. Hoje não, bom humor aqui é mato! Faço o regime Eno diàriamente "Sal de Fructa" Eno ao levantar e ao deitar. Com boa digestão, livre de prisão de ventre, das frequentes enxaquecas, sou outra! Não seja "do contra", tome Eno, antiácido, laxante e estomacal
"Sal de Fructa" ENO

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York
R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425
das 3 às 6 horas

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS
GRUPOS ESTOFADOS
5% de desconto para quem apresentar êste anúncio — Sòmente durante o mês de Janeiro
Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta gratis sôbre móveis proporções e côres
TAPEÇARIA NACIONAL — Catete, 135
TELS. 25-7458 e 25-1693

Novo livro do poeta Manuel Bandeira:
"MAFUÁ DO MALUNGO"
VERSOS CHEIOS DE ESPONTANEIDADE, ONDE A ALMA EMOTIVA DO GRANDE POETA VIBRA EM TODA A SUA PLENITUDE
Preço do volume nitidamente impresso em papel bauffant de primeira, com 120 págs. Cr$ 50,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
R. SÃO JOSÉ, 38 — FONE: 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado...

"MAILLOTS"
MODELO MISS BRASIL
Grande Sortimento em 6 Côres — Preços Especiais
Para Revendedores
VARSANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 - 6º and. S/601

2ª feira 3ª feira 4ª feira 5ª feira 6ª feira Sabado Domingo
AGORA diariamente entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR
Viaje com mais confôrto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.
● 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
● Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
● Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nivel do mar.
● Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ e MACEIÓ
Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL

REALIDADE ECONÔMICA

CÉSAR PRIETO

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Na recente inauguração da Hidrelétrica do São Francisco, o Presidente Café Filho aludiu ao fato da continuidade administrativa ter sido o principal fator a garantir o pleno sucesso dessa obra gigantesca, que foi projetada pelo Presidente Vargas, iniciada pelo Presidente Dutra e, finalmente, acabada pelo próprio Presidente Vargas. E S. Excia. ainda disse, nesse ensejo, que Paulo Afonso deveria ser um exemplo dessa continuidade para servir de roteiro aos homens públicos.

Em verdade, nem a sucessão de govêrnos alterou os planos iniciais, nem essa obra extraordinàriamente indispensável à recuperação econômica do nordeste foi posta à margem por políticos menos escrupulosos, pairando acima de tudo e de todos, como um empreendimento de interêsse coletivo, alheio às facções ou sentimentos individualistas.

E adiante afirmou, categòricamente, o Chefe da Nação, como que demonstrando a sua aversão às idéias e ao procedimento do Ministro Gudin, que "outro ensinamento contido nesta obra é que o progresso do Brasil não apresenta enigmas indecifráveis, que justifiquem uma atitude de derrotismo e descrença". O Ministro da Fazenda, com os seus enigmáticos planos, firmados na impossibilidade de progresso, que, em 4 meses, fizeram parar o país e criaram a desconfiança e desinterêsse no seio das nossas fontes de produção, desde logo deve ter sentido serem verdadeiras as notícias sôbre a sua substituição por um banqueiro paulista.

A continuidade administrativa é o que menos existe entre nós. O govêrno que entra não ultima nem considera o que vinha sendo feito pelo anterior, mas sim, além de abandonar as obras e serviços em andamento, promove ampla campanha de descrédito do sucedido, particularmente de ordem moral, esquecendo-se que, depois, êle também será submetido a êsse vil e triste tratamento, que constitui a melhor prova do nosso atraso social e político.

Ao invés da crítica mordaz e impiedosa, o administrador deveria dizer o que abandonou de bom ou aceitável do período anterior de administração e o prejuízo que, dêsse modo, vem causando ao Tesouro Nacional. Tôdas as obras de vulto que mais interessam à nossa economia, não podem ser ultimadas, porque levam quase 10 anos, como ocorreu com a Usina Hidrelétrica do São Francisco. Assim, são as estradas de ferro e de rodagem, rêdes de armazens e silos, portos e frotas de navegação de cabotagem e de longo curso, universidades, hospitais, escolas, etc..

Essa mentalidade mesquinha e atrasada, gerada em função de um individualismo egoísta e vaidoso, não pode perdurar. As obras inacabadas, no Distrito Federal e nos Estados, somam bilhões e bilhões de cruzeiros arrecadados, como impostos e taxas, do povo e mal aplicados pelos govêrnos. Temos o hábito das pedras fundamentais. Há uma obra que teve três pedras fundamentais e ainda não está concluída, a despeito de haver sido iniciada há quase 30 anos. A febre das fitas simbólicas, então, cega de vaidade os gestores públicos, levando-os ao ridículo.

Luta-se tanto no Brasil pelo continuismo dos govêrnos, em virtude de certos políticos, no final da gestão, não desejarem descer da posição em que se encontram. E isso é tão espontâneo que logo após o discurso do Presidente Café Filho, o "quartel general" dos que lutam contra a candidatura do Governador Juscelino, foram até à Bahia promover encontros políticos nesse sentido, sem nenhum resultado prático.

Êsses continuistas não compreenderam bem as palavras do Presidente Café Filho. S. Excia. falou em continuidade administrativa que quer dizer seguir os planos, os trabalhos, as iniciativas ou propósitos de um administrador substituído, justamente pelo novo titular. Isso se refere só à continuação dos encargos e obrigações. Não quer dizer manutenção de pessoas nos mesmos cargos. Numa democracia não se dá a auto-escôlha, mas a livre e soberana escôlha dos govêrnos pelo povo.

A monumental obra do Presidente Getúlio Vargas inspirou o Presidente Café Filho, permitindo que perscrutassemos um pouco do seu brilhante idealismo de outras épocas. Talvez S. Exa. ainda se canse dos maus brasileiros que o cercam e volte para o povo de que é proveniente, com a mesma simplicidade com que conquistou o eleitorado e se impôs à consideração dos seus patrícios.

Nós, sulistas saudamos os valorosos nordestinos, que tanto e tão bem têm feito pelo Brasil, vencendo, por vêzes, o impossível, numa demonstração de que têm um coração forte que não cede às fraquezas humanas e não se aparta do supremo e elevado objetivo que justifica a sua própria existência. O seu nacionalismo é puro e inalterável. A história registra o sangue por êles derramado em séculos passados, na defesa do nosso amado solo, como um marco a definir para a eternidade a nossa independência política e econômica. Sejamos todos nós, como os nordestinos, fortes e cada vez mais fortes, na hora da dificuldade e da dor, porque êles nos dão os mais sadios ensinamentos de nacionalismo e de crença no futuro do Brasil.

A Usina Hidrelétirca do São Francisco provou que pode haver continuidade administrativa, quando os interêsses mesquinhos são postos de lado. E alertou a Nação, quanto aos monopolistas do poder público, que não querem uma democracia que permita, livremente, a escôlha de candidatos, mas sim a manutenção de um grupo ambicioso nas posições de mando.

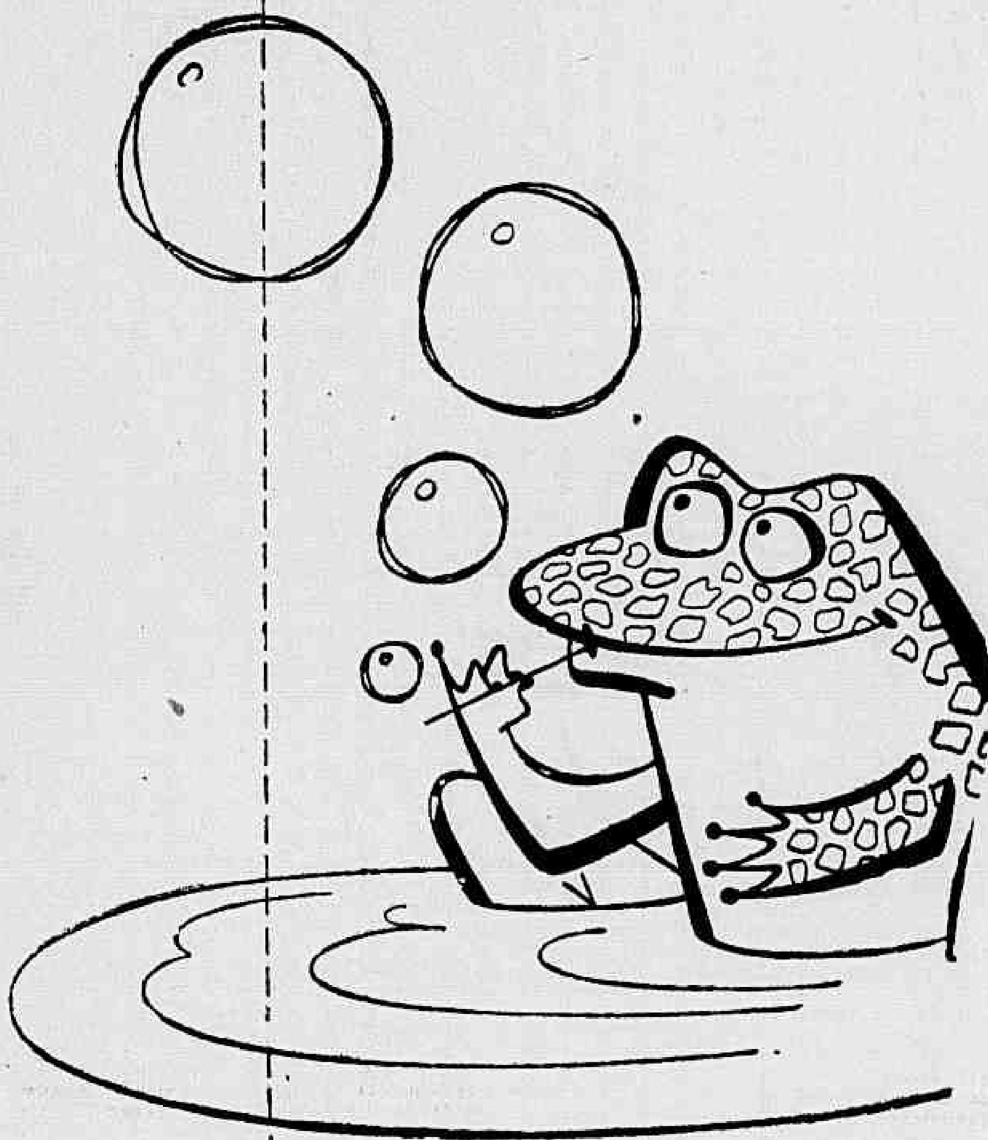
A P.R.E. NENO Com Novo Assistente Artístico



PATO PRETO — festejado artista do nosso rádio, acaba de ser nomeado assistente artístico da P.R.E. NENO. Sob a direção artística de PATO PRETO a P.R.E NENO vem fazendo uma valiosa seleção de novos valores em seu programa "Acerte o seu Relógio" diariamente das 6 às 7 horas na Mayrink Veiga.

Reporter do "Saturday Evening Post" em Visita ao Brasil

O jornalista Harold Martin, do "Saturday Evening Post", chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, para uma estada de seis semanas, durante as quais fará as observações necessárias ao artigo que irá escrever sôbre a capital paulista. Em seguida, virá ao Rio de Janeiro com idêntico propósito, prosseguindo depois em demanda de outras capitais sul-americanas.



Quase com a mesma facilidade de uma bôlha de sabão. Foi fabricado especialmente para se desfazer, sem transtôrnos ou embaraços. Por ser mais econômico prefira sempre o papel higiênico SANITÁRIO. Acondicionado em leves e resistentes sacos de papel BATES.



A nova embalagem contém:
50 RÔLOS de 180 gramas de pêso com
325 FOLHAS perfazendo um total de 40 metros
Dissolve-se ràpidamente na água
ESTERILIZADO
MACIO
ABSORVENTI

Papel higiênico SANITÁRIO
sempre rende mais

PRODUTO C. I. P. E. C. – À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



HOMENAGEM A S. SEBASTIÃO NA CÂMARA DOS VEREADORES — Como acontece todos os anos, em solenidade no saguão do Palácio da Câmara Municipal, foi aberto o nicho de São Sebastião, padroeiro da Cidade, cuja imagem ficará exposta à visitação pública até às 24 horas de amanhã. O ato religioso foi ministrado por Frei Cassiano, Superior da Ordem dos Capuchinhos, acolitado por Frei Feliciano, da mesma ordem, notando-se a presença do Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara, do Prefeito Alim Pedro, numerosos vereadores, Secretários da Prefeitura, a Sra. Alba de Melo e outros altos funcionários da Câmara, jornalistas e outras pessoas gradas. Iniciando a solenidade, que foi abrilhantada pela Banda de Música da Polícia de Vigilância, usou da palavra Frei Cassiano, falando em seguida o Sr. Levi Neves. Ambos os oradores exaltaram aquele acontecimento já tradicional na vida da cidade. As fotos são flagrantes da cerimônia.

Marta Rocha Fêz Uma Promessa:

"Quem Promete ao Senhor do Bonfim Tem Que Cumprir..."

S. SALVADOR, Bahia (De Irênio Delgado, enviado especial de ULTIMA HORA) — Desde o início das novenas em louvor do Senhor do Bonfim, que o baiano ou melhor, as moças baianas, aguardavam a presença da loura Marta Rocha.

E a Lenda Ganha Vulto

A menina-moça, casadoira tinha em mira anotar a última moda que Marta deveria apresentar durante a lavagem da Igreja do Outeiro de Itapagipe. As matronas não davam crédito às versões surgidas na Cidade do Salvador, de que a moradora do bairro do Farol da Barra tivesse abandonado o recato de mulher baiana. Os rapazes, por sua vez, esperavam vêr a segunda mulher mais linda do mundo, acompanhada de um "gentleman" carioca, ditador do último modêlo, de gravata ou corte, em seu costume de linho. Os anciãos despreocupavam-se; cuidavam tão sòmente em cumprir a promessa feita...

Mais a "lenda" em tôrno de Martinha continua ganhando corpo numa proporção sempre crescente. Marta havia solicitado uma "graça" ao Senhor do Bonfim, e tinha obtido, segundo se propalava. Urgia cumpri-la!

De Bonde Não Vale

Na praça do Bonfim, a multidão que, ávida, esperava o cortejo da lavagem simbólica, comentava e criticava. Num grupo de rapazes e moças, residente na velha capital baiana, surgiu a história do estudante. Êsse jovem havia feito uma promessa ao Senhor do Bonfim: se passasse nos exames de determinada matéria iria, do Ginásio onde estudava, à pé até a colina milagrosa. Após o exame, o diretor do educandário leu as notas: o padroeiro havia ajudado o rapaz. Passára. De nada mais quis saber. O rapaz saiu do Colégio em direção à Igreja do Bonfim. Andou a pé tôda a Cidade Alta. Desceu a Ladeira da Montanha que diga os dois planos baianos e, estando algo cansado, tomou um bonde. Saltou um pouco antes do Largo e seguiu a pé para dar cumprimento a promessa. Mas encontrou a Igreja fechada e retornou à cidade alta onde morava. No dia seguinte foi ao Ginásio e ao verificar novamente o boletim publicado, estava reprovado. Tomou como castigo a suposta retificação: o padroeiro, de certo, o havia visto no bonde.

E o cortejo chegou...

A lavagem foi feita pelas baianas...

Martha Rocha, estava ausente...

Todo aquêle povo que se comprimira durante horas a fio sob causticante canícula ficou decepcionado. A beleza do espetáculo faz esquecer a mais linda baiana, por alguns momentos. Terminada a cerimônia o povo impaciente aguarda nas barracas de "comidas" ou de refrigerantes e bebidas, que a bela filha do Farol da Barra, surja atrasada, mas, ainda a tempo de cumprir a promessa que dizem ter feito ao milagroso Senhor. À noitinha, o povo retira-se e alguns mais devotos exclamam entre sorrisos e credulidade religiosa:

— "Quem promete ao Senhor do Bonfim tem que cumprir..."

Martha, entretanto, segue sua trajetória de convites e recepções forçadas pelo honroso título conquistado nos EE. UU. frente a dezenas de formosas mulheres representantes de numerosas nações.

Ter-se-ia a "garota do Farol da Barra" esquecido da promessa ou tudo não passa de uma suposição que está se transformando em lenda, igual a muitas que existem nesta terra onde os séculos passam e as tradições ficam como eterna recordação?

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Aberta



NÃO QUIS TRANSFORMAR O LAR NUMA CASA DE TOLERÂNCIA E ESTÁ PRÊSA COM GUARDAS À PORTA

Os Juízes Elmano Cruz e Germano Maldonato Tomam Conhecimento da Prisão da Viúva Alma Gottsmann, Ordenada Pelo Patrimônio Histórico da Prefeitura... — O Topete de um Guarda Municipal — Destruição de Uma Casa Para Melhorar o Panorama da Igreja da Glória

Os Juízes Elmano Cruz da 2.ª Vara da Fazenda Pública e Germano Maldonato, da 12.ª Vara Criminal, tomaram conhecimento das violências praticadas pelo diretor do Patrimônio Histórico da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Maurício Amoroso de Castro, contra uma pobre senhora, D. Alma Gottsmann, viúva do radiologista Guilherme Gotzmann, que durante mais de 30 anos prestou inestimáveis serviços à população carioca, através da própria Prefeitura, agora, transformada em algoz da sua indefesa viúva.

A história é tão absurda que, à primeira vista, parece inverossimil.

O fato já é de conhecimento público e hoje, possivelmente, será focalizado na Câmara dos Deputados.

ORDEM DE DESPEJO VERBAL

Há mais de vinte anos aquela senhora reside à Ladeira da Glória n. 57, em frente ao pátio da igreja. Recentemente o prédio foi adquirido pela Prefeitura, co mo objetivo de destrui-lo, a fim de ser construida uma escada e oferecer mèlhor vista panorâmica para os diretores da Igreja de Nossa Senhora da Glória, famosa pelos seus casamentos e, sobretudo, pela magnífica iluminação, por por ocasião das festas da padroeira. No começo da semana, sem nenhuma intimação judicial, dois soldados da Polícia Municipal foram colocados à sua porta, com ordem expressa para não deixar ninguém entrar ou sair

D. Alma Gottsmann, que é cardíaca, com 51 anos, alehmã, protestou contra o absurdo e procurou conhecer os motivos do seu encarceramento.

A resposta foi cheia de evasivas e pode ser resumida nestes termos:

— A senhora precisa sair da casa e não adianta fazer fôrça. O Patrimônio da Prefeitura necessita do terreno para melhorar o panorama da igreja.

A vítima da inqualificável violência entregou o caso ao advogado Emmo Duarte, que impetrou uma ação de interdito proibitório e uma ordem de "habeas-corpus" em favor da paciente, a fim de cessar imediatamente o constrangimento ilegal que está sofrendo por parte do arbitrário diretor do Patrimônio Histórico, Sr. Maurício Amoroso de Castro.



D. Alma Gottsmann, depois de sete dias de encerramento, vem à porta e posa para ULTIMA HORA.

O TOPETE DE UM GUARDA MUNICIPAL

Atendendo a um apêlo da viúva prisioneira, em sua própria casa, este colunista procurou manter um contacto com D. Alma Gottsmann. Havia um guarda em sua porta, o qual é revesado de quatro em quatro horas, não permitindo a entrada, no prédio, sequer, do caixeiro de armazém.

O Guarda, diante da máquina fotográfica do meu companheiro de jornal, declarou:

— Não sei ainda se darei liberdade à imprensa para comentar este caso banal.. Uma mulher que não quer cumprir as ordens da Prefeitura!... Trata-se, evidentemente, de um boçal, um pobre diabo ignorante, porém, que cumpre ordens de seus superiores, que são os dirigentes do Patrimônio Histórico da Prefeitura do Distrito Federal.

A VIDA DE D. ALMA

D. Alma Gottsmann, a senhora alemã que não pode nem sair do seu domicílio, pois se o fizer, não mais poderá entrar por determinação do diretor do Patrimônio Histórico, é mulher de hábitos religiosos e vive só. Na impossibilidade de receber as compras do armazém, da padaria e do açougue, organizou, com a ajuda de bons vizinhos, um serviço de abastecimento clandestino, o qual cessará ainda esta semana, pois o caso está sendo devidamente examinado pelos Juízes Elmano Cruz e Germano Maldonado.

Tudo isto ocorre em plena Capital Federal, aos olhos do Ministro da Justiça.

PROCURAR CASA E PRESA...

A violência é para D. Alma Gottsmann procurar uma casa o mais depressa possível.

— Como posso arranjar um cômodo se não me deixam sair! — disse a viúva aos jornalistas.

O que é mais grave neste vergonhoso caso, segundo informações colhidas entre os vizinhos, é que D. Alma Gottsmann passou a sofrer as mais torpes perseguições por parte de um seu patrício, o indivíduo Franz Siana, agora, em conluio com seus perseguidores únicamente, porque não quis transformar a sua residência numa casa de tolerância.

Vivendo de um pequeno montepio deixado pelo espôso, cêrca de 1.000 cruzeiros, a pobre viúva faz prendas domésticas, vendendo-as inclusive, para diretores da Irmandade de Nossa Senhora da Glória.. E como prêmio pela sua decência, a Prefeitura a encarcerou na casa onde reside há mais de vinte anos.

Esperemos pela Justiça!

BENTO RIBEIRO

VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.° andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

PREÇO: 950.000,00

A VERDADE SÔBRE A PROVOCAÇÃO DO CORVO

JUIZ DE FORA, 18 (Dos enviados especiais) — Em todos lugares desta cidade — nos bares, nas portas dos cinemas, na rua Halfeld — o assunto do dia continua a ser a espetacular vaia com que o povo recepcionou Carlos Lacerda, sábado último, durante a inauguração, aqui, do suspeito "Clube da Lanterna", quando o diretor da "Tribuna da Imprensa", juntamente com o Deputado José Bonifácio, quis aproveitar a ocasião para improvisar um comício de ataques pessoais ao Governador Juscelino Kubitschek e à memória do Presidente Getúlio Vargas.

A população, que estava gozando os acontecimentos com certo humor (principalmente a fuga desabalada de Lacerda, alta madrugada, escoltado por soldados embalados, da polícia e do Exército) ontem mostrava-se francamente revoltada com a versão apresentada na Câmara dos Deputados pelo Sr. José Bonifácio e divulgada pela "Tribuna da Imprensa", principalmente no que se refere à ação da polícia — que o povo é unânime em reconhecer, foi incensurável.

Manifestação Espontânea do Povo

A reportagem de ULTIMA HORA percorreu hoje os principais pontos da cidade, ouvindo elementos de tôdas as classes sociais que participaram ou assistiram aos acontecimentos de sábado, com o objetivo de reconstituir a verdade dos fatos, divulgados no Rio com aspectos sensacionalistas e dramáticos pelo Deputado José Bonifácio.

Depois de mais de três horas de pesquisa, em que realizamos um verdadeiro inquérito, ouvindo depoimentos de pessoas altamente categorizadas e absolutamente insuspeitas e que assistiram ou participaram dos acontecimentos, como o Dr. Arlindo Leite, Vice-Prefeito da cidade, o proprietário do "Palace Hotel", onde se hospedou a comitiva do "Clube da Lanterna", o locutor e diretor da Rádio Industrial, que irradiou o comício, o Coronel Villeroy, comandante interino da Região Militar — após todo êste trabalho, repetimos, pode-se tirar imediatamente duas conclusões: 1.º) as manifestações de repulsa a Carlos Lacerda e sua comitiva foram completamente expontâneas. Foi uma vigorosa reação do povo contra os excessos de linguagem dos oradores, principalmente do diretor da "Tribuna da Imprensa", que iniciou seu discurso atacando violentamente o Governador Kubitschek e referindo-se em têrmos desairosos ao povo de Juiz de Fora; 2.º) O comportamento do Coronel Francisco de Assis Miranda, que, juntamente com o Delegado Fabio Bandeira dirigia o policiamento, foi incensuravel. Agiu com energia e serenidade. Só assim êle conseguiria, como conseguiu, evitar, sem o emprêgo de violência, como desejava o Deputado José Bonifácio e Carlos Lacerda, que a multidão enfurecida com a provocação dos oradores linchassem os "valientes" componentes do "Clube da Lanterna".

Exploração Política da UDN

Esta é a verdade. Se o movimento não tivesse sido realmente expontâneo, como poderiam 30 ou 40 desordeiros. — assim os qualificou José Bonifácio — intimidar uma multidão de quase duas mil pessoas que se aglomerava defronte do hotel? Não. A vaia não foi dirigida por alguns indivíduos. Partiu do povo, numa demonstração espetacular de repulsa aos processos, calunias e infâmias usados pelos oradores, em linguagem de baixo calão, contra o Governador mineiro e a pessoa do Presidente Getúlio Vargas, cuja memória não foi respeitada.

O fato é fàcilmente explicavel, quando se sabe que Juiz de Fora é uma cidade industrial, onde a massa operária constitui a grande parte da população. A UDN ali não tem expressão eleitoral. Na Câmara dos Vereadores por exemplo, enquanto o PTB tem quatro representantes, o PSD cinco, os udenistas conseguiram eleger apenas um. Dai a exploração política que o Deputado José Bonifácio — derrotado na sua cidade natal, Barbacena — está procurando fazer dos acontecimentos, para efeito externo naturalmente, pois o povo desta cidade está perfeitamente a par do que houve.

GARANTIDA A VIDA DE CARLOS LACERDA

Conseguimos apurar, por outro lado, que o investigador Braga, da Ordem Política e Social de Minas Gerais, foi destacado especialmente para garantir a vida de Carlos Lacerda. O policial foi esperá-lo em Rancharia. E, durante todo o tempo em que êle permaneceu na cidade, ficou escoltado por aquêle investigador. Aliás, Carlos Lacerda já trazia dois capangas da sua guarda pessoal, constando que vários outros, que deveriam acompanhá-lo, se atrasaram na estrada, devido a um defeito no carro em que viajavam.

Não Foi Depredado o "Palace-Hotel"

Logo que chegamos a Juiz de Fora, dirigimo-nos ao "Palace-Hotel", onde se hospedou Carlos Lacerda e comitiva e de cuja sacada os oradores do "Clube da Lanterna" tentaram falar ao povo. O Sr. Wanderluk Amaral, filho do proprietário e que está dirigindo o estabelecimento na ausência do pai, de início, desmentiu a notícia de que teria sofrido ameaças para não hospedar Lacerda. Disse-nos o Sr. Wanderluk Amaral.

— As manifestações de desagrado começaram quando o locutor iniciou a apresentação dos oradores. O povo gritava, classificando os membros da comitiva de assassinos e impedindo, com a gritaria, fôssem ouvidos os discursos. Quando as vaias se acentuaram, notei que o Sr. Carlos Lacerda começava a ficar nervoso. Logo depois, entretanto, êle descia da sacada e se dirigia para o carro da Rádio Industrial, estacionado defronte ao hotel e aí eu não sei mais o que aconteceu, pois o perdi de vista, uma vez que não pude abandonar a gerência.

A uma pergunta nossa o Sr. Amaral esclareceu:

— Apesar das manifestações populares não houve depredações. O nosso prédio, centro dos acontecimentos, não sofreu qualquer prejuizo e as suas janelas de vidro permaneceram intactas. Encerrado o comício, fornecemos um jantar à comitiva do Sr. Carlos Lacerda, que daqui se retirou, cêrca de uma hora, escoltado pela Polícia.

Por último, o proprietário do Palace-Hotel afirmou:

— Não posso dizer se o Coronel Francisco Assis Miranda estava embriagado ou não, porque, dentro do hotel onde estava, não avistei aquêle policial. Posso afirmar, entretanto, que nunca o vi embriagado e que êle nunca ingeriu qualquer bebida alcoólica aqui.

Repulsa a Carlos Lacerda

Adiante, na Rua Halfeld, encontramos o Dr. Arlindo Leite, atual Vice-Prefeito municipal — aliás reeleito com o apoio da UDN — que nos declarou:

— Os acontecimentos de sábado foram politicamente um fato comum e sem maior importância. Num comício público pode haver quem discorde dos conceitos emitidos pelos oradores, principalmente quando se trata de elementos de linguagem violenta como os do chamado "Clube da Lanterna". Já em 1922, Maurício Lacerda, pai de Carlos Lacerda, foi apedrejado, aqui, ao desembarcar na estação da Leopoldina e não havia "gregórios", nem trabalhistas naquela época...

E depondo sôbre os fatos:

— O primeiro orador do comício de sábado foi o Presidente do "Clube da Lanterna" daqui, que conseguiu terminar o seu discurso, violento, mas sem ofensas pessoais. Falou, em seguida, o Deputado José Bonifácio, que, como de hábito, desceu ao insulto pessoal. Aí começaram as vaias, que partiam espontaneamente, como pude comprovar, pois estava no local, de pessoas do povo de tôdas as camadas sociais. Posso assegurar que não foi um movimento organizado. Foi uma reação da alma cívica do povo de Juiz de Fora. As primeiras vaias se fizeram sentir justamente quando começaram os insultos. A alma cívica do povo, entretanto, não o deixou falar mais de três minutos. Pensando desviar a atenção do povo, o locutor anunciou, então, a palavra de Lacerda. Foi pior. O diretor da "Tribuna da Imprensa" começou também com uma série de insultos, chamando o povo, que tinha se manifestado contra o orador anterior, de "gregórios", etc. Aí as vaias recrudesceram e uma verdadeira chuva de tomates caiu sôbre os ilustres membros do "Clube da Lanterna". Lacerda não falou mais e deixou a cidade escoltado pela polícia.

Sôbre a ação do Coronel Francisco de Assis Miranda, disse o Vice-Prefeito de Juiz de Fora — convém frisar, eleito com o apoio da UDN:

— A polícia teve uma ação elogiosa. Não usou de violência. Com ponderação e energia conseguiu conter os manifestantes, evitando consequências mais desagradáveis. O Coronel Miranda é um militar digno e honrado. Conheço-o há mais de 20 anos e posso afirmar que êle não estava embriagado. Aliás, sei que não tem vícios: não bebe, não fuma, nem joga. Foi êle quem garantiu a integridade física dos que vieram a Minas insultar o Govêrno e o povo mineiro, pois a polícia do Exército só interveio cêrca das 24 horas, quando os ânimos já estavam serenados. A ação da polícia do Exército, também serena e elogiável, limitou-se a escoltar o carro do Sr. Carlos Lacerda até os limites da cidade.

Confirma Tudo o Locutor do Comício

Procuramos ouvir em seguida uma das pessoas que mais diretamente estiveram ligadas aos acontecimentos: o locutor da Rádio Industrial, que gravou todo o comício. Trata-se do Dr. Dolar Tanius, que é também diretor daquela emissora, e que nos prestou um depoimento objetivo e sereno:

— Tratava-se de uma transmissão contratada — disse — por isto limitei-me a abrir e a encerrar o programa. Quem comandou a transmissão foi o locutor Raul Brunini, que acompanhava a caravana. Permaneci na sacada do hotel, junto aos oradores e posso declarar o seguinte: os apartes começaram quando o Dr. Guilherme de Sousa iniciou seu discurso. Mas sem maiores consequências, pois êle conseguiu falar até o fim. Seu discurso, segundo ouvi, não continha ofensas pessoais. Falou, em seguida, o Deputado José Bonifácio — cerca de três minutos — ouvido ainda com relativa serenidade, embora o seu discurso, ao final, fôsse alvo de manifestações mais acentuadas. Logo depois Brunini anunciou Lacerda. Aí as manifestações tomaram vulto. Os gritos e vaias abafaram completamente a voz do orador, que resolveu descer da sacada do hotel para o carro onde fazíamos a retransmissão, estacionado defronte ao hotel. Quando êle subiu e ia reiniciar o seu discurso o povo atirou uma verdadeira chuva de tomates e ovos contra aquele jornalista, aumentando ainda mais o tumulto. A balburdia estava se generalizando. Lacerda não pôde prosseguir e foi quando chegou ao carro o Coronel Francisco Miranda que, usando o microfone da nossa emissora, depois de uma troca de palavras com os organizadores do comício, aconselhou calma e serenidade à multidão enfurecida. Com o Coronel em cima do carro diminuiu um pouco a chuva de tomates e ovos. Lacerda, pela terceira vez, tentou reiniciar o seu discurso, mas o povo não o deixou falar. Diante disto o comício foi suspenso. Lacerda dirigiu-se ao interior do hotel, porém o povo, ainda em manifestações de desagrado, continuou na frente daquele estabelecimento durante muito tempo. Tenho a impressão de que o povo estava prevenido contra Carlos Lacerda. Faço questão de ressaltar aqui que não estou defendendo nem acusando ninguém. Como jornalista, limitei-me a fazer um relato objetivo do que me foi dado presenciar.

O POVO REPELIU AS CALÚNIAS

De regresso, encontramos no "hall" do Palace-Hotel o Dr. Elias José Ferrer, Professor de Contabilidade, grande industrial e elemento destacado do diretório do PR. O Dr. Ferrer, que é ainda Presidente da Liga de Desportos de Juiz de Fora, assistiu ao comício. Disse-nos:

— José Bonifácio e Carlos Lacerda, ao invés de virem fundar o tal "Clube da Lanterna", quiseram ofender e denegrir a reputação do Governador de Minas. O povo reagiu à altura, no momento em que os oradores assacavam palavras de baixo calão contra o Chefe do Govêrno mineiro. Na antevéspera os dirigentes do Clube da Lanterna anunciavam amplamente que iam realizar um comício para dissecar o Sr. Juscelino Kubitschek. Dai a revolta do povo, que compareceu devidamente municiado de tomate e ovos — para repelir tal atitude.

O Dr. Elias José Ferrer fêz questão de acentuar a conduta exemplar do Coronel Francisco de Assis Miranda, considerando uma infâmia a notícia de que êle se encontrava embriagado.

A Interferência do Coronel Villeroy

Conversando com o General Ciro do Espírito Santo, Comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, e que ali havia chegado ontem, fomos encontrar o Coronel Villeroy, Chefe do Estado-Maior daquela Região e que solicitou a intervenção de um choque do Exército para ajudar a garantir a vida de Carlos Lacerda.

Solicitamos uma palavra de esclarecimento ao General Ciro do Espírito Santo, porém o ex-Ministro da Guerra, gentilmente, excusou-se de fazer declarações, uma vez que não se encontrava na cidade durante os acontecimentos. Já o Coronel Villeroy, solícito e verboso, não se fêz de rogado:

— Diante das manifestações populares entendi que havia perigo de que os membros da comitiva do Clube da Lanterna fôssem atacados no caminho. Solicitei, então, depois de entender-me com o Coronel Francisco de Assis Miranda, um choque da Polícia do Exército que acompanhou a caravana, dispersando também a massa popular que se encontrava diante do hotel.

O Coronel Villeroy — que foi candidato, derrotado aliás, a Deputado pela UDN de Minas no último pleito — acha que as manifestações foram dirigidas pelo Deputado Riani, do PTB. Quando indagamos se o Coronel Francisco de Assis Miranda se encontrava realmente embriagado, como afirmou o Deputado José Bonifácio, em discurso, na Câmara, o Coronel não disse sim nem não. Declarou:

— Prefiro não responder a esta pergunta.

LE apesar da insistência do repórter nada mais acrescentou sôbre êste ponto.

Aliás, a conduta do Coronel Villeroy tem sido muito comentada em Juiz de Fora, uma vez que êle — militar da ativa em pôsto de comando — participava de uma manifestação política. A sua ação estaria em desacôrdo com as recomendações expressas do Ministro da Guerra.

Repulsa Unânime Na Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Juiz de Fora, reunida hoje à noite, apreciou os acontecimentos de sábado e, por unanimidade, reprovou as acusações feitas contra o Coronel Francisco Miranda, comandante do 2.º B.I., louvando a sua habilidade em conduzir o policiamento, evitando o massacre do povo e qualquer ato que viesse fazer correr sangue na cidade.

Decidiu ainda o plenário da câmara enviar telegrama a tôdas autoridades do país, mais diretamente ligadas aos fatos, tais como, ao governador do Estado de Minas, ao Chefe de Polícia do Estado, ao Secretário do Interior ao Ministro da Justiça, ao Ministro da Guerra e ao Presidente da República esclarecendo a verdade dos fatos, divulgados e torcidos de acôrdo com o interêsse das facções em jôgo no caso.

"SUBI, PORQUE FUI SOLICITADO"

Estivemos ainda na residência do Coronel Francisco de Assis Miranda, comandante da Polícia Militar. Apesar de nos receber gentilmente o ilustre oficial, filho de Juiz de Fora e que ali serve há muitos anos, não quis prestar declarações, além das que já divulgara por intermédio de ULTIMA HORA, na edição de ontem.

Esclareceu, entretanto, que subiu ao carro da Rádio Industrial, onde os oradores udenistas falavam ao povo, porque foi solicitado por dois oficiais reformados — Capitão Dimas e Major Santino, que ali se encontravam. A sua presença, realmente, amainou um pouco a revolta do povo.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc. Cirurgia geral.
Rua Desembargador Isidro n.º 4, ap. 204. Praça Saenz Pena, 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 18 horas. Res.: Tel: 48-8992.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

COLETAS DE PREÇOS A SE REALIZAREM NO 7.º ANDAR DO EDIFICIO DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II NO DIA 21 DE JANEIRO PARA ABASTECIMENTO DO S. S. R. — APRESENTAR AMOSTRAS.

N.º da Coleta	Hora	Quant.	Unid.	Mercadorias
1/SSR	14,00	2.500	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
2/SSR	14,15	200	"	Batata amarela nova, graúda em sacos.
3/SSR	14,30	15.000	Quilo	Carne sêca especial, patos e mantas em fardos.
4/SSR	14,45	5.000	"	Cebolas em réstеas ou sôltas, nacionais ou estrangeiras.
5/SSR	15,00	12.000	"	Macarrão comum, em pacotes de 1 quilo.

DISSE O PREFEITO COM UMA FRIEZA IMPRESSIONANTE:

"Não Sou Contrário ao Abono, Mas a Prefeitura Não Tem Dinheiro"

— "Não sou contrário ao abono ao funcionalismo da Prefeitura, mas a realidade, infelizmente, é essa: não há dinheiro". Foi o que o Prefeito Alim Pedro informou, na tarde de ontem, ao repórter, no gabinete do Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara, após a solenidade de abertura do nicho de São Sebastião, no "hall" do Palácio do Legislativo.

A seguir, com uma frieza impressionante, afirmou o Chefe do Executivo Municipal:

— "O caso do abono ao funcionalismo da União é diferente. O Govêrno Federal terá que emitir para atender a essa necessidade dos seus servidores, mas a Prefeitura não pode emitir. Aí é que está a grande diferença".

Insistimos, entretanto, junto ao Prefeito, na procura de uma informação menos desoladora para os numerosos funcionários municipais, vitimas dêsse altíssimo padrão de vida, como os federais, os autárquicos, os operários, todos enfim. O Sr. Alim Pedro, entretanto, continuava pessimista, porém, conduzimos a conversa a um ponto em que êle teve que afirmar:

— "Efetivamente, nêste caso estamos diante de uma solução a longo prazo. Resolvido o problema no âmbito federal, consultarei o Govêrno da União, no sentido de ser encontrada uma fórmula para uma reivindicação realmente justa, a qual, como é óbvio, não poderá ser solucionada sem a participação da Câmara Municipal". E acrescentou:

— "No momento, não há dinheiro".

A presença do Prefeito no gabinete do Presidente da Câmara estava causando sensação, até porque tôda a gente sabe que os ponteiros dos relógios de ambos não andam, politicamente, muito acertados. O Sr. Celso Lisboa, por exemplo, cujo nome está cotado para 1.º Secretário da Câmara, na futura Mêsa, admitia o fato a um milágre de São Sebastião, que assim aproximava os chefes dos dois poderes (Legislativo e Executivo) que constituem o Govêrno da cidade. Falou-se no Orçamento, tendo o Sr. Levi Neves, à certa altura, dado uma explicação nitidamente política à elaboração do mesmo. Afirmou ao Presidente da Câmara, que na falta de um plano diretor que o Executivo não manda, os vereadores colocam verbas de acôrdo com os seus interêsses políticos.

O Prefeito, embora apoiando a tese de Levi, considerou a delicadeza de sua posição, pois se êle não aplicar uma verba contida no Orçamento, (por falta de dinheiro) o povo lhe atribui tôda a culpa."

Esta conversa não teria graça se não surgisse a célebre Mensagem 33, aquela que aumenta o Impôsto de Vendas e Consignações (aumento consequente do já tão alto custo de vida) que ainda constitui o sonho dourado do Sr. Alim Pedro. Foi êle próprio quem se deixou trair pelo subconciente, quando disse: "A receita é de um otimismo extraordinário. Ela só seria realizável se a Câmara tivesse aprovado a Mensagem 33." Os vereadores se entreolharam, notando-se na fisionomia de alguns, uma vaga esperança de uma possivel convocação extraordinária, nem que fôsse de dez dias. Temos a impressão que o Sr. Alim Pedro, teria morado, não no assunto, mas na intenção, tanto que mudou logo de conversa, que êle também não deixa de ser vivo.

Foram feitas fotografias, o Prefeito ao lado de Levi Neves e cercado de vereadores e dos secretários que o acompanharam nessa visita. O Presidente da Câmara mandou servir café e refrigerantes e o encontro se prolongou por mais tempo, num ambiente de muita cordialidade. Passaram-se alguns minutos, até que o Prefeito estendeu a mão para despedir-se. E foi conduzido até a porta da Câmara, por numerosas pessoas, aos sons da Banda da Polícia de Vigilância, que se achava no saguão do Palácio. Tudo em perfeita ordem, na santa paz do Senhor.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

VIGOR FISICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal, 1.638 — Distrito Federal

O grande poeta Manuel Bandeira, autografará, na Livraria São José, 6.ª-feira próxima, o seu novo livro!
"MAFUÁ DO MALUNGO"
Com o objetivo de incentivar o interêsse do público pelo livro autografado, a Livraria São José, criou a tarde dos autógrafos, estabelecendo, por essa forma, agradável convivio entre leitores e escritores.
Prosseguindo nessa feliz iniciativa, proporcionará ela, na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente mês de janeiro, às 16 e meia horas, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado poeta MANUEL BANDEIRA, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo. Obras do grande poeta, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: — "Mafuá do Malungo", Cr$ 50,00; "Poesias Completas", Cr$ 100,00; "Noções da História das Literaturas", (2 volumes), Cr$ 120,00; "Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana", Cr$ 12,00; "Apresentação da Poesia Brasileira", Cr$ 100,00; "Gonçalves Dias", (Biografia), Cr$ 50,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
RIO DE JANEIRO
Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo Fone: 42-0435, às pessoas que não possam comparecer.

MEYER
APARTAMENTOS — ALUGAM-SE
Alugam-se bons apartamentos, sala e três quartos, à Rua Aristides Caire, 258. Ver e tratar no local. Amplo "play-ground" — Prédio moderno

Agora, KOLYNOS lhe dá MAIOR PROTEÇÃO
..graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!
KOLYNOS CREME DENTAL

Walter Pinto tem a honra de convidar para assistir o seu novo sucesso no RECREIO com Refrigeração Perfeita
HOJE às 20 e 22 hs.
PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTES HOTEIS: Hotel Ambassador, Hotel O.K., Hotel Marialva, Hotel Itajubá, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Anexo Pálace-Hotel, Pálace-Hotel, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Hotel Olinda, Luxor Hotel, e na Casa Gebara Ouvidor — Amanhã, Vesperal às 16 horas, com poltronas a Cr$ 50,00
EU QUERO É ME BADALAR
de Luis Iglesias e W. Pinto
Um Espetáculo Repleto de Luxo e Beleza!
É Permitido Traje Esporte
Vesperais às quintas-sábados e domingos a Preços Reduzidos!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 48.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 409 — RIO DE JANEIRO
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954
255 TITULOS POR CR$ 6.065.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
VIG SFQ NAC ZUS CSZ KIO
2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
7 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 700.000,00
31 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.550.000,00
11 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 330.000,00
32 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 800.000,00
56 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.120.000,00
111 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.110.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL
TITULOS DE CR$ 50.000,00
FRANCISCO [illegible] FERRADOR. — COLEGIO MELLO E SOUZA.
NARCISO BASTO, industrial — H. M. OEMBELS
FABIO DE AVELLAR VIEIRA, professor
TITULOS DE CR$ 30.000,00
MANOEL ALVES CARVALHO, comerciante
TITULOS DE CR$ 25.000,00
AVELINO NUNES CONDE, p/s/esp. e filha — ORMINDO SIANO, capitalista
KEPLER POMPEU, capitão — PAULO WILLEMSENS, corretor, p/s/fs.
Dr. MARIO DA COSTA MARTINS, p/s/f.º — JOSE DOMINGOS SCAROMELLO, industriario
ANTONIO RICARDO DE CARVALHO MATHEUS
TITULOS DE CR$ 20.000,00
MARIA DA GRAÇA DINIZ, func. C. Econômica — ALBERTO SOARES, comerciante
CLAUDIO SERGIO B. COLARES MOREIRA — QUINZIO FERRINI, industrial
ANGELA ATHAIDE OLIVEIRA, p/s/neta — ELZA SENA DE ARAUJO, p/s/filha
ISABEL DE SOUZA BONFIM — NARCISO BASTO, industrial
MOACYR AUGUSTO DA COSTA, Sargento do Exército, p/s/f.º Luiz Augusto
TITULOS DE CR$ 10.000,00
FREDERICO GAISER F.º — GERMANO PAULA VIANNA, func.º público
NARCISO BASTO, industrial — GUILHERME A. WANDERLEY, p/s/filha
ABEL FERRAZ DE MACEDO, func.º público — BELQUIS DA GRAÇA
Dr. HILARIO LOCQUE COSTA, p/s/filho — CASA HILPERT S/A.
TECIDOS CASA SALATHE S/A. — Dr. HELIO RIBEIRO DA SILVA, médico
SALVADOR ESPERANÇA & CIA. — REGINA MARIA DE SOUZA, estudante
NASSIM DAVID HARARI, comerciante — JOAQUIM RODRIGUES GONÇALVES JR
VICTOR PIRANDA, comerciante — ANTONIO OLIVEIRA MIRANDA, comerciante
LEVY CAMPOS MOURA, bancario, p/s/fa. — Dr. JOSE RAUL DE MORAES, advogado
CIA. DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES
TITULOS DE CR$ 5.000,00
Dr. JOAO FRANCISCO DE SOUZA

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO
TITULOS DE CR$ 100.000,00
[illegible] FERREIRA COSTA — Paracambi — E. Rio
TITULOS DE CR$ 50.000,00
B. LISANDRO — Campos — E. Rio — REEK S. CARONE — Cach.º Itapemirim
TITULOS DE CR$ 25.000,00
ANTONIO RANGEL — Campos — E. Rio
TITULOS DE CR$ 20.000,00
PAULO COUTINHO — Nova Iguaçu — E. Rio — CASSIANO T. SILVA — Nilópolis — E. Rio
MANOEL BREGUA — S. Gonçalo — E. Rio — ANDRÉ LEDO — Nova Friburgo — E. Rio
OLEGARIO RIBEIRO DE BARROS — Muqui — E. Santo
TITULOS DE CR$ 10.000,00
JOSE CARVALHO, p/s/fa. — Natividade — E. Rio — ALDA FERNANDES CARNEIRO — Campos
ANT.º E. BALLY, p/s/f.º — Cantagalo — E. Rio — Dr. GIL FERREIRA AZEVEDO — Campos
DOMINGOS CARIELLO — Bom Jardim — E. Rio — PEDRO KAYRUS — Petrópolis
MARIA C. DRUMOND — Carapebús — E. Rio — MARIA ELIZA W. NEVES — Petrópolis
ARILTON CABRAL — Niterói — BELARMINA P. COSTA E SILVA — Vitoria
JOSE CARVALHAL — S. Ant.º Milagres — E. Rio — ISRAEL FRAGA PORTO — Vitoria
ANT.º R. SILVA Jr. — Cantagalo — E. Rio — ALEXANDRE DIAZ — Vitoria
Dr. JAIR ANDRADE — Vitoria

ATÉ DEZEMBRO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 703.645.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

As Cartas Que Levaram ao Cárcere o Autor de "D. Camilo"

FUGIU DA ITÁLIA PARA O BRASIL PARA TIRAR GUARESCHI DA CADEIA

Em Londrina, no Paraná, o ex-tenente Enrico de Toma Revela Capítulos Sensacionais de Sua Fuga Com os Documentos Secretos do Duce — Refugiou-se na Suíça Cinco Dias Antes da Quéda de Mussolini — O Verdadeiro Motivo da Condenação do Autor de "D. Camilo" — Segunda de Uma Série de Quatro Reportagens de SALVADOR FERNANDES e AMADEU GONÇALVES, para ULTIMA HORA

Está no Brasil, tendo sob sua guarda 161 cartas secretas, reunidas por Mussoline durante a última guerra, o ex-oficial da República Social da Itália — Enrico De Toma. Desembarcando em dezembro último no Rio de Janeiro, voou diretamente para o Paraná, onde se acha refugiado numa fazenda. Em verdadeiro furo de reportagem, apresentamos hoje a primeira entrevista concedida pelo portador do "Carteggio Mussoline", depois de haver êle fugido da imprensa de todo o mundo, na sensacional evasão da Itália. Enrico De Toma contou-nos, então, tôda a história do "Carteggio Mussoline", que repetimos na série de reportagens aqui iniciadas.

LONDRINA — Janeiro — Giovanni Guareschi é em tudo semelhante aos personagens que cria. Não difere muito de D. Camilo, usando todos os meios para conseguir supremacia moral, nem de Beppo, radicalista em tese mas sempre prêso aos velhos costumes.

É possível que muita gente tenha deixado de ler "O Mundo de Dom Camilo", mas raras as pessoas que não viram a adaptação cinematográfica. O livro e o filme, porém, pouco importam. O autor do compêndio, Guareschi, êsse sim, é figura singular que merece atenção. Há quase um ano, andou pela manchete dos jornais. Não o Guareschi escritor, mas o Guareschi jornalista, panfletário, lutando pela notícia como quem luta pelo pão de cada dia. No seu periódico, divulgou parte de uma carta comprometedora, do punho do então primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi. Reconhecida a autoria da carta, teríamos verdadeira crise política a transpor as fronteiras italianas. Guareschi lutou pelo reconhecimento da autoria. Suas manchetes feriam fundo o primeiro ministro italiano. As cartas transcritas comprometeriam sèriamente De Gasperi, se êle viesse a público expor seus pontos de vista, deixando de lado qualquer explicação cabal dos fatos. De uma maneira sòmente poderia fugir à situação, conservando a con.

O Processo

De Gasperi preferiu a todos os metodos, o mais direto e o que melhor convinha à sua posição, no instante em que contra êle se voltavam os artigos do autor de "O Mundo de Dom Camilo": o processo judicial. Opunha a todos os argumentos sua posição política do primeiro ministro italiano. Não crer nêle era desacreditar a própria Italia. Sua palavra estava acima de todas as coisas. Os votos de confiança obtidos do Parlamento, o reconhecimento de sua palavra, "a priori", como verdade cristalina, bastariam para dispensar os exames grafotécnicos dos originais das cartas. Ou acreditariam nêle, no primeiro ministro, sôbre quem repousava grande parte da responsabilidade do governo italiano, ou em qualquer técnico, que jamais poderia ter a sua expressão política, nem o pôsto de destaque que ocupava, à frente do país que ressurgia dos escombros de implacável guerra. Os votos de confiança colocaram, como era de se esperar, o primeiro ministro em posição privilegiada, no processo instaurado contra Guareschi, por difamação e calúnia. As duas cartas apareceram. Foram levadas a juizo e juntadas ao processo, sem que fossem reconhecidas como sendo do próprio punho de De Gasperi. O processo teve, no mais, prosseguimento regular.

As Cartas

Um homem com possibilidade de ocupar cargo de relêvo em um ministério não iria levar a julgamento fato que tivesse por base uma carta que servisse à chantagem. Não se tratava de assunto íntimo, de caráter amoroso. As missivas envolviam, como foi amplamente noticiado na ocasião, a fidelidade do ministro para com seus compatriotas, o respeito à vida dos italianos que combatiam na II Grande Guerra. Eram cartas de um acôrdo; De Gasperi, a família real e altas autoridades refugiar-se-iam no Vaticano, enquanto os aliados bombardeariam Roma. Seria meio de assinar a paz em separado. Com a publicação de um trecho da carta, o primeiro ministro De Gasperi desmentiu formalmente a notícia e, ingressando em juizo com o processo, exigiu apresentação dos originais que não reconheceu. O exame foi dispensado, pois seria impossível deixar de votar confiança, em caso análogo, a um primeiro ministro. Guareschi, julgado, se viu condenado a vinte meses de prisão, das quais nove já foram cumpridas.

Algo não apareceu no processo: a história daquelas cartas. De onde surgiram? Quem as tinha em seu poder? Por que? Guareschi falava que um amigo as confiara a êle, quando o vira sujeito ao processo. Anteriormente, fornecera-lhe, simplesmente, o texto, divulgado pelo seu jornal. Não lhe denunciava o nome. Se o amigo lhe confiara as cartas, merecia a retribuição do silêncio de identidade. Poucas pessoas poderiam supor quem fôsse êsse amigo e colaborador do autor de "Dom Camilo". A polícia política italiana, porém, já tinha sérias suspeitas, ou, mais acertadamente, certeza de que a personagem incógnita era o oficial da República Social Italiana, prêso diversas vêzes e então residindo na Suiça, como asilado político.



Pela manhã Enrico de Toma percorre os arredores da fazenda de seu patrício, onde se encontra hospedado, procurando com isso quebrar a monotonia da vida no campo a qual êle não estava habituado



Londrina tomada de assalto pelo calor nestes últimos dias. E o jovem italiano, acostumado ao clima frio, sofreu o diabo. Mesmo assim êle dizia: prefiro o sol do Brasil à neve italiana com De Gasperi no poder

O "Carteggio"

Nossa reportagem, agora, toma corpo em tôrno dêsse personagem misterioso. Amigo de Guareschi a ponto de oferecer-lhe, no momento preciso, as cartas comprometedoras, desistiu do asilo político na Suiça, atravessando novamente a fronteira italiana no intuito de auxiliar o autor de "O Mundo de Dom Camilo". O ex-oficial da República Social da Itália cedera somente, dois documentos da grande coleção de cartas que lhe fôra confiada cinco dias antes da queda do "Duce". Essa série de documentos é conhecida por "Carteggio Churchil-Mussoline" e é constituida de cartas que comprometem políticos italianos da atualidade, refletindo-se em elementos de outros países.

A polícia italiana, sabendo da presença do "carteggio" na Itália, não teve sossêgo enquanto não localizou e prendeu. Pela última vez forçariam-no, de tôda maneira possível, a entregar as cartas. Quando as investigações e processos para a recuperação do "carteggio" se tornavam mais ativas, foi dada a público a identidade do ex-oficial: Enrico De Toma.

Revelação

Apesar de todo empenho, a polícia não conseguiu recuperar a coleção de cartas conhecidas como "carteggio Mussolini". Enrico De Toma, por intermédio de advogados, tornou menor a pressão feita pelas autoridades italianas, e mais uma vez, com grande dificuldade, atravessou a fronteira italiana. Debalde procuraram estabelecer seu paradeiro, por tôda a Europa. Enrico, dono do segrêdo das cartas que Mussolini conseguira reunir, contando outra história sôbre a entrada da Itália na II Grande Guerra. Cruzou o Atlântico. Tem em seu poder 161 cartas, cujo conteúdo tem a mesma sensação que as apresentadas em juizo contra De Gasperi. É necessário notar que, no seu leito de morte, o primeiro ministro italiano pediu perdão a Guareschi...

A revelação prometida vai aqui: Enrico De Toma, que tem sob sua guarda o "carteggio", encontra-se no Brasil, numa fazenda das proximidades de Londrina, conforme dissemos no início da reportagem. Sempre procurou evitar todo o contato com a imprensa, durante sua estada nos diversos países europeus. No Brasil, desembarcando no Rio, deixou fracos rastros de sua passagem, voando diretamente para Londrina, onde, a muito custo, conseguimos localizá-lo, depois de percorrer grande número de fazendas, seguindo disfarçadamente seu advogado no Brasil, Dr. Rubens Vandoni. Conseguimos, a muito custo, avistar De Toma e convencê-lo a conceder sua primeira entrevista depois da queda de Mussoline. Esta primeira reportagem baseia-se no relato do ex-oficial italiano, que procurava localizar, em acontecimentos próximos, diversas fases das investigações policiais em tôrno do "carteggio". De Toma, vestindo camisa preta que realça a tez clara, ainda não queimada pelo sol brasileiro, exibiu o único documento que pode salvar das mãos da polícia: a carteira de motorista amador, e começou a relatar, pela primeira vez, repetimos, a sensacional história de 161 cartas secretas da história recente da Itália, no período da II Grande Guerra.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0066

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

SÓMENTE as gasolinas SHELL contém ICA

L.C.A. Patente nº 40637

GASOLINA (PREMIUM)
SUPERSHELL com ICA
Com maior índice de octanos
PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.

GASOLINA
SHELL com ICA
Para os MOTORES DE QUALQUER TIPO DE CARRO - preço normal.

e apesar disso não custam mais

O aditivo à base de fosfato tricresilico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

procure sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro

SHELL

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Aumento Para os Empregados Das Irmandades Religiosas

Organizado o Sindicato Para Levar os Problemas da Classe — Atingidos Também os Trabalhadores Das Ordens e Associações Beneficentes — Elias Adaime, Dono de Dois Institutos — Apelo de Professoras — Marceneiros em Assembléia — Encrenca Nos Arrumadores — O Aumento dos Jornalistas

Acabam de se organizar em sindicato os empregados nas irmandades, associações beneficentes e ordens religiosas. A carta de reconhecimento da entidade foi concedida recentemente pelo Ministério do Trabalho. Três mil trabalhadores, que há muitos anos viviam desamparados do ponto de vista sindical, poderão, doravante, levantar seus problemas e apresentar reivindicações. Essas reivindicações serão, porém, cavadas com sacrifício, pois essas instituições não estão acostumadas com reajustamentos anuais de salários. Dessa maneira, estranharão os movimentos do novo Sindicato. Sydney da Costa, eleito presidente do Sindicato dos Empregados em Associações Beneficentes, Irmandades e Ordens, falando a êste colunista sôbre a situação de sua classe, revelou que existem numerosos problemas que precisam ser atacados imediatamente. O salário dêsses operários é dos mais irrisórios. A quase totalidade vive a base do salário mínimo. Empregados nos cemitérios, homens que manejam com defuntos, vivem 10 e 12 horas, diàriamente, no trato com as terras dos cemitérios, que são insalubres, com 15 e 20 anos de emprêgo, não vão além de 2.400 cruzeiros mensais. E seus ordenados somente são elevados quando a Comissão do Salário Mínimo, cumprindo dispositivos legais, aumenta o salário mínimo. Nunca foram a dissídio coletivo. Jamais discutiram com os empregadores uma tabela salarial. Estão à margem das leis trabalhistas. Muitos não gozam férias há mais de 10 anos. Há casos de demissões injustas que não são levados ao conhecimento da Justiça do Trabalho. O presidente do Sindicato espera reunir a classe em uma grande assembléia, ainda êste mês, para examinar a questão salarial. Depois, mandará aos empregadores a tabela aprovada e pedirá urgência para a discussão do assunto.

O DONO DOS INSTITUTOS

E, pensando nesse Sindicato, — criação do deputado Elias Adaime, - surge a necessidade de se fazer uma advertência aos delegados — eleitores dos sindicatos que votarão nas eleições para os conselhos fiscais dos institutos. O deputado Elias Adaime controlará, com certeza, vários conselhos fiscais.

Duas delegações de trabalhadores estão praticamente eleitas por Adaime: dos grupos IAPI e IAPETC.

Pode quem quizer traçar os pauzinhos, fazem cambalachos e o que mais for de regra. Adaime controla grande parte dos sindicatos dos Estados. Não foi por outra causa que se elegeu deputado federal por Santa Catarina, com 14.900 votos, sem conhecer o Estado e muito menos o seu eleitorado. No momento, Adaime, cuida de selecionar elementos. Habilíssimo, Elias Adaime vai muito de mansinho às fontes dos votos e acaba mesmo fazendo o que lhe interesse, desde que tudo gire em torno das necessidades dos trabalhadores.

Porque o Adaime é, sobretudo, um homem preocupado com as necessidades da classe operária. E manobrando os conselhos fiscais do IAPI e do IAPETC, poderá ser ainda mais útil aos segurados dessas instituições previdenciárias.

APELO DE PROFESSÔRAS

É uma professora municipal, — a reclamação quase não caberia nesta coluna — quem faz uma reclamação seguida de apêlo a êste repórter. Já está aposentada, depois de muitos anos de serviço. Educou várias gerações. Muita gente que está brilhando na sociedade passou pelas suas mãos. Outras professoras, da mesma categoria, estão, como a nossa reclamante, na mesma situação angustiosa. Porque perderam os quinquênios que vinham recebendo há anos. E a explicação é a seguinte: antigamente, existiam professôras substitutas. Nessa qualidade, ficavam anos e anos sem efetivação. A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um projeto que anquadrava essas professoras no regime geral do recebimento de quinquenios. Eis, porém, que um decreto do Executivo Municipal cancelou essa vantagem para as antigas substitutas, hoje efetivadas nos cargos. E, por isso, um número enorme de educadoras está deixando de receber a mais em seus vencimentos 2 e 3 mil cruzeiros, o que lhe causa sérios prejuizos materiais. Acha a professora que me telefonou, que as autoridades municipais deveriam reexaminar a questão e amparar essas professoras que estão vivendo com baixos vencimentos em virtude de um odioso decreto do Executivo Municipal.

MARCENEIROS EM ASSEMBLÉIA

Boa assembléia, hoje, à tarde: dos marceneiros. O Sindicato convocou a classe para uma reunião. Nessa oportunidade dará conhecimento do acôrdo do Tribunal Superior do Trabalho sôbre o aumento de salários e pedirá a sugestão de medidas práticas para o seu cumprimento. Depois, os associados tratarão dos assuntos que desejarem, pois o segundo item é amplo e admite tôdas as discussões.

ENCRENCA NOS ARRUMADORES

Na assembléia de hoje do Sindicato dos Arrumadores, a diretoria prestará informações sôbre a Caixa de Acidentse do Trabalho. Há uma denúncia de irresponsabilidades formulada pelo Conselho Fiscal. A assembléia apreciará essas denúncias e indicará as penalidades a serem aplicadas aos responsáveis.

O AUMENTO DOS JORNALISTAS

Os proprietários de jornais deverão discutir, hoje, o aumento dos jornalistas profissionais. O nosso Sindicato está procurando, por meio de entendimento, um acôrdo que beneficie a todos os companheiros. O Luiz Guimarães vale-se de suas relações de amizade para forçar a assinatura de um contrato coletivo. E deverá sair-se bem. Na última reunião da Comissão de Salários o Costa Pinto apresentou uma proposta em que pedia mais energia para a campanha salarial. E a mesma comissão da qual êste repórter é membro (apesar de não haver comparecido às reuniões) acha aconselhável um "tête-a-tête" com a diretoria para ajustar melhor o movimento salarial.

Não Abrem Mão do Abono os Servidores da Previdência

Esperam, Por Isso, Que o Projeto, Ora no Senado, Seja Emendado

A Diretoria da União dos Previdenciários do D. Federal, por intermédio de seu secretário geral, o Sr. Batista Filho, solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Sob o título "Abono direto do Presidente para os Previdenciários" publica o "Diário Carioca" em sua edição de 18 do corrente, uma nota em que a U.N.S.P. comunica haver solicitado audiência especial ao Sr. Presidente da República para expor os seus motivos em defesa da extensão do Abono aos Servidores da Previdência Social.

Nota-se, nesta providência, o objetivo de evitar apresentação de emendas pelos Srs. Senadores, a fim de que não seja retardada a tramitação do aludido projeto.

Como, porém, a referida publicação acrescenta que "os previdenciários se abstem de pleitear emendas no Congresso" êste órgão de classe apressa-se em esclarecer que ocorre justamente o contrário como consigna o noticiário a respeito, publicado na ULTIMA HORA de 8 do corrente, pelos motivos que expõe e por julgar que a concessão do Abono às autarquias de previdência, fixada pelo Congresso sem quaisquer condições, isto é, sem a hipótese da situação financeira, é o critério que melhor consulta os interêsses da classe, em face ao noticiário desfavorável com que as Instituições de Previdência Social têm aparecido na imprensa.

Esta atitude não significa desaprêço dêste órgão de classe ao Exmo. Sr. Presidente da República mas, apenas se baseia na situação da Previdência Social, como foi dito acima."

NOVO ORGANISMO ESTUDANTIL — Estudantes de todos os Estados, que ora se acham reunidos no Rio, participando do Conselho Nacional dos Secundaristas Brasileiros, vêm de fundar, depois de intensos debates, o "Departamento de Relações Públicas da União Brasileira de Estudantes Secundários" que será sediado no Recife e terá por finalidade coordenar as atividades estudantis no Nordeste, em convênio com o órgão máximo. Para dirigir êsse novo organismo foi escolhido o estudante pernambucano Adige Maranhão de Barros que é visto no clichê conversando com nosso repórter, em companhia de outros colegas de ULTIMA HORA.

Dor de Cabeça?

Alka-Seltzer alivia num instante! Já comprovada a sua eficácia

O remédio favorito de milhões de pessoas em todo o mundo para aliviar ràpidamente a dor de cabeça. Fácil e agradável de tomar. Não é laxante. Não se deixe enganar. Exija Alka-Seltzer... no envelope azul.

Milhões de pessoas encontram alívio em

Alka-Seltzer

Marca Registrada

No Processo Toneleros:

O SENADOR VELASCO DEVERÁ SER OUVIDO HOJE À TARDE

Deverá prosseguir hoje, na 1.ª Vara Criminal, o sumário do processo sôbre o atentado da Rua Toneleros, com o depoimento do Senador Domingues Velasco, arrolado como testemunha pelo advogado Araújo Lima.

Segundo fomos informados, o Senador está devidamente intimado e provàvelmente comparecerá para depôr perante o novo juiz do processo, magistrado Castro Cerqueira. As declarações do parlamentar socialista girarão em tôrno do momento político-econômico que cercou o atentado Toneleros.

FOLCLORE BRASILEIRO NAS CAPITAIS EUROPÉIAS

Viaja, hoje, para Paris, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, a professôra Enid Sauer, que se faz acompanhar de um grupo de suas alunas. Em Paris, Londres e outras cidades européias, a professôra Enid Sauer e suas alunas farão apresentações de danças folclóricas brasileiras, inclusive em programas de Televisão.

Originado do Radar Computador, Eletrônico

Um novo computador eletrônico, que faz multiplicações numa velocidade de 7.200 cálculos por hora, acaba de ser instalado na seção de contabilidade da London Midland Region Railway Works, em Crewe. Economiza êle centenas de horas de trabalho de um funcionário, por semana.

Essa máquina, conhecida por "Emp" (Electronic Cultiplying Punch), foi uma das primeiras a ser construida para a aplicação prática da eletrônica nos problemas comerciais quotidianos.

Foi aperfeiçoada diretamente do equipamento de radar usado durante a guerra e pode ser manejada por uma funcionária depois de poucos minutos de treino. E' de construção inteiramente britânica. — (B. N. S. de Londres).

Viaja à Europa o Gen. Edmundo de Macedo Soares

Com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com o reequipamento da ACESITA e também de elevados interesses da Companhia Siderúrgica Nacional, especialmente a construção dos novos cargueiros da emprêsa, cujo lançamento ao mar por estaleiros franceses assistirá, embarcou para a Europa, ontem, pela SAS, o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente das duas companhias referidas.

O Presidente da CSN e Acesita deverá demorar-se por cêrca de um mês no Velho Mundo, ao cabo do qual regressará ao Brasil, viajando por via aérea.

Ao embarque do Gen. Macedo Soares, compareceram altas autoridades civis e militares, bem como elevado número de empregados e chefes de serviço das duas empresas.

SOCIAIS

Um artista — Carlinhos, o popular pianista das noites boêmias, completa t e m p o hoje. Com seu piano e as suas melodias, êle transforma as noites do simpático bar do Hotel Novo Mundo, no Flamengo, em momentos de emoção e encantamento. E' uma grande praça e um excelente profissional. Muito sucesso, Carlinhos.

OS CANDIDATOS DA A. B. I. AOS APARTAMENTOS DO JARDIM DE ALLAH

Um Lar Para a Família Nestor Moreira

O sr. Luiz Lago, presidente do Instituto dos Comerciários, recebeu, pessoalmente, da presidência da Casa do Jornalista, acompanhado da lista dos sócios da A.B.I. que pretendem apartamentos financaidos do conjunto do Jardim de Allah, o seguinte ofício: — "A Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de passar às mãos de V. Exa. a relação dos jornalistas, que, em nossa Secretaria, se inscreveram para aquisição do apartamento financiado pelo IAPC, no conjunto do Jardim de Allah. A Casa do Jornalista está à sua disposição para prestação de quaisquer esclarecimentos necessários, ressaltando, apenas que o apartamento inscrito em nome do repórter Nestor Moreira, sacrificado em bárbaro atentado nesta capital, poderá, data vênia, ser atribuído à sua viúva, como justo preito de reconhecimento do IAPC e da classe. Queira V. Exa., senhor presidente, aceitar com nossos agradecimentos e confiança da A.B.I., de que, sob a sua clarividente gestão, se conclua a instalação dos jornalistas naquêle conjunto, mas, desde já nos dispomos a fornecer a relação de outros candidatos à substituição daquêles elementos constantes do nossa relação, mas que porventura não atendam a todos os requisitos legais. Atenciosamente — Herbert Moses, presidente."

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESANIME

SABADO

JARDIM GUANABARA

Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. – Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA .... Cr$ 260,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 260,00

A 6 minutos da estação por estrada asfaltada, com ônibus à porta, LUZ e ÁGUA. Lotes planos, 12 x 30 (360) m2. TRATAR COM GUALTER, à:

Rua do Carmo, 6 -- 10.º Andar -- Sala 1007 -- Telefone 32-6110

(CONDUÇÃO GRATIS, SABADOS, AS 13 HS. E DOMINGOS, AS 8 HORAS, PARTINDO DA PRAÇA TIRADENTES, 56, JUNTO AO CAFÉ MARAVILHA)

"POEMAS DA ANGUSTIA ALHEIA"

Por GONDIN DA FONSECA

Traduções em verso de OSCAR WILDE, EDGARD POE, ARVERS, RIMBAUD, DANTE e SÃO FRANCISCO DE ASSIS, confrontadas com os textos originais

Consideradas pela crítica entendida como o que de mais perfeito já se realizou no Brasil em matéria de traduções em verso. As traduções magistrais de Gondin da Fonseca aparecem agora, nesta 3.ª edição, completamente revistas e refundidas.

A dificílima versão de O CORVO, DE POE, em versos, com metrificação criada por Gondin da Fonseca. Também de POE — ELDORADO, ANNABEL LEE e os SINOS. O Belíssimo poema de OSCAR WILDE — A BALADA DO CARCERE DE READING — maravilhosamente traduzido. O famoso soneto de ARVERS, numa tradução feliz. Extraordinária e perfeita versão do originalíssimo SONETO DAS VOGAIS, DE RIMBAUD. Duas traduções de DANTE: Canto 5.º do Inferno e o Canto XXXIII (Episódio de Ugolino). Finaliza o volume o CANTO DE LOUVOR DAS CRIATURAS, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Gondin da Fonseca, em notável estudo de interpretação, à luz das modernas teorias da Psicanálise, elucida, da maneira mais clara e positiva, o sentido e o enigma da poesia e as neuroses de POE, WILDE e RIMBAUD.

Também, numa bela exposição, Gondin da Fonseca nos dá conta do que é, psicanalìticamente, o soneto de ARVERS.

Abre o volume a poesia OFERENDA (Ode a São Paulo), original de Gondin da Fonseca, escrita para o 4.º Centenário de São Paulo.

BELO VOLUME, IMPRESSÃO A DUAS CORES, EM PAPEL BOUFFANT de 1.ª, COM 200 páginas, brochado, Cr$ 100,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 – Rio de Janeiro – Tel.: 42-0435

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

O Diretor da Penitenciária Ganhou na Justiça:

Removido o Juiz Severino Alves da Vara Das Execussões Criminais

Em Sessão Secreta do Tribunal de Justiça Por 26 Votos os Desembargadores Decidiram, Baseados na Constituição, Afastar o Titular da 20.ª Vara Criminal — Declarações Dos Dois Contendores — "Foi Uma Medida Saneadora" (Tornaghi); "Talvez Impetre Mandado de Segurança" (Severino)

Por vinte e seis votos contra cinco, os desembargadores resolveram, após três horas de sessão secreta, remover o Juiz Severino Alves da 20.ª Vara Criminal para a 7.ª Vara colocando, assim, ponto final à disputa entre aquele magistrado e o Professor Hélio Tornaghi, diretor da Penitenciária.

Segundo fontes oficiosas, teriam votado a favor do Juiz Severino os Desembargadores Mem de Vasconcelos (corregedor) Manuel Araujo, Eurico Paixão e dois outros não identificados plea reportagem.

Recorda-se que o impasse entre o magistrado e o diretor da Penitenciária foi motivado pela existência de presos com penas já cumpridas, mas ainda recolhidos à prisão. O juiz negava tal irregularidade desafiando o diretor a prová-la. Por fim, após troca de entrevistas ríspidas através da imprensa, o Tribunal de Justiça resolveu tomar conhecimento do problema tendo sido convocada às pressas uma reunião extraordinária, ontem realizada.

Os debates foram mantidos em sigilo, sendo fornecidos apenas o resultado da votação e a decisão da transferência do juiz para a 7.ª Vara Criminal.

Em Que se Basearam os Desembargadores

Entretanto, a reportagem conseguiu apurar que a decisão dos desembargadores decorreu em vista do que reza a Constituição de 1946 em seu artigo 95, inciso 2, de seguinte teor:

1 — Salvo as restrições expressas nesta Constituição, os juizes gozarão das garantias seguintes:

2 — Inamovibilidade, salvo quando ocorrer motivo de interêsse público, reconhecido pelo voto de dois têrços dos membros efetivos do Tribunal Superior competente.

Tão pronto foi conhecido o resultado, a reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato com o Juiz Severino pelo telefone. O magistrado recebeu justamente pelo repórter a notícia de sua remoção. Indagado quanto às providências que pretendia tomar, o Juiz Severino declarou que ainda iria pensar sôbre o assunto.

E' possível, porém, que o juiz inconformado com a remoção da Vara, na qual exerce suas funções há vários anos, venha a recorrer da decisão do Tribunal por meio de um pedido de reconsideração ou mandado de segurança ao Supremo Tribunal:

"Estou Satisfeito: Foi Uma Medida Saneadora"

O Dr. Hélio Bastos Tornaghi que, dêsse modo é vencedor na querela que manteve pela imprensa com o Juiz, falando à ULTIMA HORA, declarou, visivelmente satisfeito:

— Pessoalmente, não tenho nada com o Juiz Severino Alves de Sousa. Como diretor da Penitenciária, convencido de que havia grandes irregularidades na 20.ª Vara Criminal, empenhei-me numa campanha, que agora teve seu desfecho. Estou satisfeito com a decisão do Tribunal — que resolveu por conta própria, pois em nada interferi, nem me competia — pois se trata deuma medida saneadora.

Politica Paraibana

A reportagem pôde verificar que a notícia da transferência do Juiz Severino Alves foi muito bem recebida na 7a. Vara Criminal. Como se sabe, em substituição ao falecido Juiz Emilio de Oliveira, acha-se o dr. Epaminondas Ribeiro Fontes, reconhecido como severíssimo que não dá liberdade a ninguém.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ______________________

____

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga

e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 30% de abatimento

Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tels.: 52-4861 - Raios X

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis – Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180 — Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168

CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Eloy Dutra, ao Microfone, Sôbre os "Lanterneiros" Vaiados em Juiz de Fora:

Lacerda e Bonifácio Querem se Fantasiar de Joana D'Arc

O comentarista político Eloi Dutra, às 21 horas de ontem, através de seu programa na Rádio Metropolitana, deu uma excelente resposta — naquêle seu estilo franco que o público está acostumado a admirar — às arengas do deputado José Bonifácio feitas na Câmara, a respeito da estrondosa vaia que os "lanterneiros" receberam em Juiz de Fora. Eloi Dutra, com profundidade de pensamento e numa linguagem natural, sem os tonitruantes lampejos do Zèzinho de Barbacena, traçou um perfil político dos "democratas" de 24 de agôsto que "estão com mêdo de enfrentar o 3 de outubro".

Gritando "Como Uma Araponga", o Zèzinho de Barbacena Quer "Transformar a Brasileiríssima e Inocente Vaia em um Caso Nacional" — Não se Pode Raciocinar Diante de um Homem Que Foi Comunista, Depois Democrata e Que Agora Prega a Ditadura — Os "Lanterneiros" Alumiados a "Ódio Cru" Preparam o Advento do Fascismo

O Programa, na Integra

A fim de informar aos leitores o que foi a resposta do comentarista Eloi Dutra, publicamos abaixo, na integra, o programa:

"O discurso pronunciado ontem na Câmara pelo deputado Bonifácio, e retransmitido pela Rádio Globo, a propósito da vaia com que o bravo povo da Manchester mineira de lá expulsou os lanterneiros, é uma das peças mais chôchas e histéricas que algum deputado jamais pronunciou naquela Câmara. Bonifácio, emprestando o máximo de potência à sua tonitroante voz, procurou compensar pelo ruido, a falta de lógica das suas palavras, eivadas de pimponices, e cheias de um desespêro udenisticamente ridículo, desespêro muito próprio de quem têve os grugulejos atalhados por magiça e estrepitosa vaia, sendo obrigado a cair na Estrada, rumo Distrito Federal. Alegando estólidas razões, Bonifácio falou em holocausto da própria vida, patèticamente, dramàticamente, quixotescamente, querendo transformar a brasileiríssima e inocente vaia num caso nacional, como se o povo brasileiro não estivesse bastante prevenido contra as agourentas aves udenistas, que vivem a querer espalhar pelos quatro cantos do Brasil os seus pios sinistros, anunciando o advento de uma ditadura, solução ideal para um Partido desprezado pelo povo e incapaz de ganhar eleições até no Jockey Club.

Bonifácio, regredindo no tempo e no espaço, encarnou por momentos a figura do Zezinho de Barbacena, e disse coisas de pasmar. Falou e isso eu transmito integralmente, que 27 ou 30 desordeiros, e que de vez em vez se dividiam, em ações volantes, tentaram tumultuar o comício dos Lanternas, clube de qual Bonifácio faz parte, ostentando orgulhosamente o título de lantejoula, isto é, do grupo encarregado de enfeitar intelectualmente um aglomerado político onde a inteligência, o bom senso e o patriotismo, gozam de liberdade apenas relativa. 27 ou 30 homens perturbaram os desejos de tôda uma população homenagear Bonifácio e o seu grupo. Ora senhores ouvintes ninguém ignora que aqui no Brasil existem brigadeiristas, getulistas, lacerdistas e até Bonifacistas. E' claro que homens que sempre se caracterizaram pelas suas atitudes agressivas sejam aplaudidos por uns mas também vaiados por outros.

A Quintessência do Ridículo

Mas Bonifácio não admite tal Ou palmas para êle, para o chefe Lacerda e os demais lanterneiros, ou então a Ditadura. Eis a questão. Bonifácio foi ontem à quintessência do ridículo. Nunca se viu ninguém gritar tanto por tão pouco. Os agudos de Bonifácio feriram os tímpanos dos ouvintes, à maneira das bigornadas das arapongas. Feriram mas não convenceram. O Brasil é grande demais para que se exija ditadura por causa de uma vaia. Bonifácio que tenha paciência e aprenda a ser vaiado. A linguagem desabrida, áspera e insolente revolta a sensibilidade popular. O nosso querido Zezinho precisa desacidificar os neurônios e compreender melhor a psicologia do povo, desde que êle provem de uma terra, a nossa Barbacena, de vibração viril mas generosa e suave. Bonifácio embarcou na canôa do ódio Lacerda, o famoso "Senhor do Lavradio", é um homem condenado pùblicamente. Onde êle estiver, estará a insegurança, a angústia, o ódio. Na sua arenga de ontem ficou provado isso. Só êle sabe, só êle conhece só êle é capaz. Lott, Café, Seabra Fagundes, o Brigadeiro, em sua opinião são homens tímidos de um govêrno inerte. Lacerda pede ao Govêrno que cumpra o seu dever e que traga paz ao Brasil. E como estamos numa Democracia e o direito do verbo é livre, eu também quero lançar um apêlo não ao Govêrno, mas a determinado Barão que pode perfeitamente salvar êste país. Que êsse Barão despache Lacerda outra vez para Portugal. Mande-o novamente à engorda nas quintas do jardim à beira-mar plantado e nós respiraremos mais uma vez a paz que respiramos durante dois meses da sua ausência. E se tal não fôr possível, que os poderosos do Brasil ponham, então, um freio às côres do "Senhor do Lavradio" ou êste país acabará se debatendo num mar de sangue, pois o sangue derramado à 24 de agôsto não banhou suficientemente os neurônios do democrata que hoje prega a Ditadura.

Preparar o Advento do Fascismo

Ontem, pela Rádio Globo, Lacerda falou claro e preciso, uma vez que o seu verbo sempre foi elegante, fácil e debruado. As eleições com antilacerdistas votando, é preferível a ditadura. E' claro que fêz umas fitinhas, dizendo de como seria doloroso perdermos as nossas liberdades, etc. Mas, apesar de ter usado com tôda técnica as nuanças da sua voz "estereofônica perspecta", êle falou claro, disse ditadura, em alto e bom som. E agora, senhores ouvintes, o que dizer? Como raciocinar em tôrno das átitudes de um homem que foi comunista, depois democrata, a ponto de ter derrubado um Govêrno, tál a liberdade que usufruiu neste mesmo Govêrno que acusava de ditatorial e corruto e que agora prega a Ditadura. Onde está a sinceridade dêste homem? Êle não traz para o campo da luta, o candidato que deverá vencer os que vão concorrer às eleições, dentro dos legítimos moldes democráticos. Não, isso não interessa. O que interessa a Lacerda, depois dessa sua estranha e inesperada viagem à Europa, é ir preparando o espírito do povo para o advento do regime fascista. Lacerda, o democrata de 24 de agôsto, é agora o totalitário que quer evitar o 3 de Outubro. E tudo isso êle explica com palavras coloridas, embora saibamos que élas têm como base o negrume do seu espírito, intoxicado da mais legítima angústia e insatisfação.

Garotos de 40 Anos

Lacerda jamais terá sossêgo, srs. ouvintes. A vaidade mórbida a avidez de mando, o delírio de grandeza, o desejo incontido de dominar e concentrar em si, a atenção geral, destruiu nele qualquer dose de bom senso e qualquer traço de serenidade. Ele sente-se sufocado nos miasmas de um pântano, desde que já não tem mais Getúlio para insultar e desde que o povo já começa a se desinteressar da sua pessoa. A linguagem que Lacerda usou ontem dizendo que o deputado Bisaglia "mentira porcamente" e a expressão do Bonifácio dizendo que os "capangas meteram a cara" prova bem o estado mental dêsses interessantes garotos de 40 anos. Eles já não sabem nem sequer argumentar e por isso insultam, usando aquele clássico patuá dos rufiões da Lapa, nem sempre dentro das regras castiças da linguagem parlamentar, coisa que em Bonifácio me surpreendeu sobremaneira. Bonifácio e Lacerda ontem se completaram. Um nada ficou a dever ao outro. O que há neles é a ausência de qualquer sentimento verdadeiramente democrático. A custa de um golpe, e da superioridade da Democracia, essa gente chegou ao Poder, e a idéia de perdê-lo os horroriza. Por isso querem o golpe, por isso querem a Ditadura. Enquanto Lacerda, através da sua "Tribuna do Odio" e o Bonifácio através da Tribuna da Câmara gritavam aos quatro cantos da Nação que Getúlio procurava criar o clima favorável ao golpe necessário ao seu temperamento ditatorialista, ninguém no Brasil por mais adversário que fôsse dos Lacerdas e dos Bonifácios, poderiam jamais admitir que êles tão cêdo cambiassem passando de pregadores da defesa democrática, a ardentes pregadores do golpismo. E' preciso que os brasileiros despertem para que os desêjos dos Lacerdas e dos Bonifácios, não os conduza à noite negra da Ditadura, pois a Democracia brasileira nada deve a êsses cavalheiros, apesar deles quererem passar como seus legítimos sentinelas. O povo, todavia, já lhes percebeu a solerte manobra e não pode aceitar os seus arroubos demagógicos com sinceras demonstrações de

Dogmas Variáveis e Cambiantes

E' preciso que se note que Lacerda não significa um dogma democrático, como alguns ingenuos ainda crêem. Os dogmas de Lacerda são os seus próprios interêsses, variáveis e cambiantes, ora no Comunismo, ora na Democracia, ora na Ditadura negra e irremediável que agora prega. E' aquilo senhores, que eu sempre expus dêste microfone: O que Lacerda quer, o que Lacerda deseja, o que Lacerda exige, é a Lacerdocracia. E se os homens do Brasil não impedirem os quixotescos sonhos de Lacerda acabaremos mesmo entregues a êle e tutelados pelo Clube da Lanterna, cujos pavios são alimentados a "ódio cru".

E' isso o que eu tenho a dizer, embora saiba estar ferindo a sensibilidade das moças cloréticas e rapazes linfáticos que fizeram de Lacerda o mecanismo de compensação para as suas angústias e as suas frustrações.

Os Joana d'Arc

Não adianta Lacerda dizer pelo microfone como ontem disse, que não importa que as suas carnes sejam esquartejadas ou então como fêz o Bonifácio, pregando que êle e Lacerda serão os mártires do futuro. O carnaval está próximo e é justo que êsses dois deputados queiram se fantasiar de Joana D'Arc, para impressionar um povo que em vez de esquartejá-los, como êles anunciam, apenas os mimoseia com ovos e tomates podres, cujos gases deletérios excitam as glândulas dos árdegos tribunos fazendo-os chamar o povo de "canalha" como ontem disse o Jornal do Lavradio, desde que o "povo digno" para êles, se constitui apenas dos grã-finos que os recebem excitados, entre Salgadinhos apetitosos e taças borbulhantes de "Cordon Rouge"-sêca.

Descendo a Ladeira

Lacerda está descendo a ladeira e sente isso. Daí o seu desespêro, daí a sua infinita angústia, pregando a Ditadura como remédio para uma situação que êle mesmo criou com a sua intolerância, a sua ambição e o seu ódio zoológico por Vargas e pelo o que é de Vargas. Os ouvintes que esperem pela Lei de Reação Universal, e ainda verão Lacerda fazer comicios na esquina da rua do Ouvidor à semelhança dêsses camelôs desacreditados, que pregam a excelência dos seus produtos sem que ninguém nêles acredite. Não há dúvida que o recreio de Lacerda terminou. O Destino, êsse grande bedel, já deu ordem para o senhor do Lavradio parar com o seu atabalhoado futebol político que tantas angústias já trouxe a esta Nação. E enquanto isso o espirito de Getulio cresce, cresce gigantescamente, à maneira das sombras do ocaso, invadindo tudo, tomando a alma popular, impondo-se hieràticamente à sensibilidade coletiva e esmagando os delírios patrióticos dos Lacerdas, alucinados com a receptividade do povo à memória do grande lider. Este é a lei do mundo. O auto-sacrificio de Getulio foi um punhal cravado no coração de Lacerda. O ódio não o deixa ainda sentir a dor, mas um dia ela chegará e Lacerda há de perceber que não se pode transgredir impunemente as superiores, disposições da Mente Universal. E aí começará o seu grande drama. O drama de quem nada construiu. O drama de quem destruiu apenas em nome de sentimentos que internamente não cultua. E então será o fim, indefectível e inexorável".

Não há problema de espaço
... com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Peça-nos Projetos e Orçamentos!
sem compromisso
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA
Tels.: 43-2609 e 52-7237

LEBLON
o bairro tradicional da elite...
UM APARTAMENTO PRONTO - para entrega dentro de 30 dias
está à sua disposição!
Ponto central, com vista livre para o mar e as montanhas.
Tôda a condução à porta.
Zona residencial perto de todo o comércio e diversões.
AV. ATAULFO DE PAIVA — URQUIZA — RUA GEN. SAN MARTIN — PRAÇA ANTHERO DE QUENTAL — RUA GEN. — AV. BARTOLOMEU MITRE
edifício CAMIZÃO
AV. ATAULPHO DE PAIVA, 814
Acomodações:
1 sala - 2 quartos - banheiro completo - em côr com box - cozinha - quarto e banheiro de empregada (tôdas as peças principais de frente)
PREÇOS:
de Cr$ 480.000,00 a Cr$ 610.000,00 parte financiada em 10 anos
Na Av. Ataulpho de Paiva em frente à Praça Antero de Quental... o verdadeiro coração do Leblon... um apartamento pronto, novo, moderno e com todos os requisitos de bom gôsto espera V. S.
Dentro de 30 dias o Ed. Camizão será entregue aos Srs. Condôminos — e V. S. pode estar definitivamente instalado no seu apartamento próprio.
Construção da Construtora Camizão S. A.
Vendas e informações:
IMOBILIÀRIA CIVIA S. A.
Travessa do Ouvidor 17 (Sec. de Vendas 2º and.) - Tel. 52-8166
das 8,30 às 18,30 horas

FALA O POVO na Ultima Hora

Salve o Capim!

Ah, gozado pra canivete pensativo é o capinzal no cemitério do Caju! E' uma verdadeira floresta capinzálica! E' capim austero pra burro! Quem vai lá procurar um defunto se dana todo! Banca o bode cégo direitinho! E, às vêzes, ainda é papado por onça e vira também defunto! (Credo!)

No domingo passado, foi lá um leitor procurar um morrido pra visitar êle. Levou pá, ancinho e picareta. Cavucou, cavucou, cavucou e encontrou mas foi nada! Toca o pobre a dar tiro pro ar, a fim de ki viessem tirá-lo de lá! Por fim, à tardinha conseguiram encontrar o coitado, ki reclamou: "Cumé? Não capinam o cemitério? Cumé ki vou poder falar com meu amigo morrido a quem vim visitar"?

Credo! (Aqui, a gente, ó: fêz o sinal da cruz! Pe. ra lá!)

E querem saber o ki os formosuras da administração do cemitério capinzaloso responderam? "Ah, isto foi capinado só há três meses! E aqui só se capina de seis em seis meses"!...

Virgem Santa! Os danados tão sem apetite! Tão com fastio! Pras profundas!

Terra Dos Filhinhos de Papai!

Ah, esta terrinha paraíso dos memoriais coronelosos e politicosos é mesmo um amor! E' a única no mundo, onde uma PDF capenga cobra pena dágua ao povo e não fornece a molhada a êle! E' a única onde o govêrno dá o exemplo do mau caminho com seus golpes meia-sola, na calada da noite! E' a única cuja Constituição é rasgada justamente por aquêles que são pagos pra defendê-la!

Por isso mesmo, dentro dela, os caras metidos a bacanas de quinta classe, fazem o ki lhes vem ao conguruto! Pegam num chapa branca, rodam com êle num domingo, fazem uma farra desgraçada e não acontece nada! E por que não acontece nada, hein? Ah, coisas da austeridade folheada a ouro! Não há moral pra punir ninguém! (Macaco olha teu rabo, sabem?)

E, assim, estão os filhinhos de papai, aquêles que se julgam os donos de tudo, com a vidinha que pediram a Deus! Reparem, por exemplo, nos bacaninhas azurrapados, de sexta classe, que possuem automóvel mas não querem gastar dinheiro com garagem. Tomaram conta das calçadas! Ninguém passa! A não ser que queira passar pela rua pra virar defunto atropelado!

Há dias, comentamos êsse fato incrível: na rua Marechal Cantuária, na Urca, mal pode se caminhar pelas calçadas! Não vê que elas são estreitíssimas. A rua também. Os donos dos carros particulares, filhinhos de papai, não querem saber de nada: entram pela calçada e nem ao menos buzinam! Quem não estiver de ôlho vivo pra se atirar, de qualquer maneira, na rua, arriscando a vida, caso, no momento, passe um ônibus, ou para subir pelas grades de uma residência, está frito! Porque os bacaninhas de meia tigela entram em velocidade e pedestre que se dane!

E os boas-vidas estão de tal forma acostumados à bagunça aqui que, na semana passada, um carro do Distrito Federal entrou com tôda a calma por cima de uma calçada na Avenida Quinze, em Petrópolis! Foi um escândalo. Até fotografia tiraram! (Estão pensando que lá é a bagunça daqui? uma ova! Lá há polícia, há prefeito!)

E, com isso, durante a noite, há ruas nesta terrinha, que são verdadeiras garagens! Automóveis dormindo nas portinhas dos donos de um lado e outro!

Na rua Canapó, na Tijuca, por exemplo, é uma vergonha! Ela é estreita. De um lado e outro, à noite, os automóveis dos filhinhos de papai ficam dormindo! Se alguém quiser entrar de carro ali não pode! Não há passagem, porque o logradouro é a conta pra largura de dois carros! Então, o cidadão tem que saltar e ganhar a rua a pé! Se quiser! Porque os doninhos dos galinheiros estão querendo que êle, o Chefe de Polícia, a Inspetoria de Trânsito e a Prefeitura se danem!

Eh, eh, eh!...

Café Galinheiro!

Ah, onde tá engraçado pra espirro de grilo é no café restaurante Jardim, da Rua Jardim Botânico! A gente vai lá. Senta. Pede comida. Vem ela. A gente come. Depois, já sabe: olha a gente pondo as mãos nas barrigas e saindo correndo, ki nem louco! Não vê ki a gororoba de lá é azeda! Até cachorro, quando olha pra ela, sai ganindo e correndo prô resto da vida! Fum!...

Paga, Prefeitinho!

Prefeitinho da gente, vai no golpe da gente: paga logo aos colégios particulares o ki tá devendo a êles, desde março do ano passado! Ki diabo! Eles ficaram, com tão boa vontade, com alunos excedentes das escolas da sua PDF capenga e, no fim, ainda vão ser bigodeados? Tisconjuro!

Bagunça Nos Lotas!

Pessoal, olha esta! Os lotações da linha Cascadura-Mauá, via Jacaré, e outras coisas, não vão até o ponto, em Cascadura! Voltam do meio do caminho! Também não param na fila, situada na Praça Mauá! Voltam antes! E passageiros ki vão pras filas, ki se danem! (Sr. Inspetor do Tráfego: os passageiros mandam dizer ki o senhor é um amor!) Raios!

Emprêsa Bagunçosa!

Ah, quem quiser tirar um curso de bagunça estratosférica completa deve ir à emprêsa de auto-lotação "S. Bernardo Ltda.", ki explora a linha Rocha Miranda-Candelária! Ki bagunça! Passa fora! Passageiros viram mumia sêca esperando duas horas ou mais, na parte da manhã, lá em Rocha Miranda! Não vê ki os motoristas cabeça de bagre de uma figa torta voltam com os galinheiros do meio do caminho! E como a fiscalização nesta terrinha do vale tudo, é ki nem água: não existe, pronto! Nada feito! E ninguém vai dizer nada! Raios!

Salve a "Bons Amigos"!

Minha gente, a leitora Ruth Coelho esqueceu sua carteira e caneta tinteiro num ônibus linha Praça da Bandeira, da Emprêsa "Bons Amigos". Pois não é ki o danadinho do trocador, bonzinho ki nem êle só, entregou tudo à gerência e tudo lhe foi devolvido? Agora, ela agradece a emprêsa e ao trocador! Eta ferro! Viva a "Bons Amigos"! E viva o trocador!

Acima de Tudo!

Ah, o Prefeitinho da gente é engraçado, mas muito mesmo. Desde abril do ano passado, não paga um centavo aos abnegados professores da Campanha de Educação de Adultos. (Olha ki é uma turma ki faz da profissão um verdadeiro sacerdócio, hein?) E sabem o ki alega o Prefeitinho da gente pra não pagar os pobres professores? Ele diz, ki, pra êle, o "dever" está acima de tudo! Eh, eh, eh!...

Malvados!

Todo mundo sentado pra ouvir esta! Moradores da Rua Vilela Tavares reclamam: estão espancando meninos na Delegacia de Menores. De segunda para têrça-feira, não puderam dormir devido aos gritos das crianças! Ki malvados! Nada prôs valentes? Uuuuuuh! Taca! (Sr. Juiz de Menores: pelo amor de Deus! Criança não veio ao mundo apanhar! Hoje em dia, não se admite pancada nem em bicho!)

Ki faisca!

Ah, gozado pra pensamento de boi azedo tá mas é lá na Rua Clarimundo de Melo e Padre Telêmaco, em Cascadura! Moradores entram nelas ki nem bode cego: Ki nem sonâmbulo, com as mãos pra frente! Ki escurideza! São as árvores. Tão tão grandes, mas tão tão ki não passa nada entre as folhagens! Nem luz! O ki vale é ki os casaizinhos atômicos fazem cada faisca, uhm!... (Ah, Chefe de Polícia, tá gozado, uhm!... Ki faiscas!)

Vai Cair!

Todo mundo tomando nota desta com lapis côr de borracha distraída! Na Rua Otaviano Hudson 16, várias vigas do edifício já racharam! Muitos moradores, ó: meteram o pé! (Sê besta!) Outros continuam lá, na esperança de ki a PDF capenga vá lá! Eh, eh, eh!...

Austero Concurso

Ih, a austeridade anda vivinha!... Em tôda a parte, depois do vinte e quatro de agosto, lá está a danada dando as caras! A gente, outro dia, já contou aqui a história da demissão de milhares de pracinhas, por austera medida de economia e o preenchimento de suas vagas por outros milhares de funcionários novinhos em folha, sempre obedecendo aos imperativos da austeridade folheada a ouro! Hoje vamos contar um romance nebuloso muito bonitinho! Olhem só: em meados do ano passado, milhares de candidatos fizeram exame pra motorista, no DASP. Foram aprovados uns cento e tantos E tocam os pobres a esperar a chamada! E tocam a tocar! Cansados de virar mumia, foram até à bastilhinha e perguntaram quando é ki iam ser chamados. E querem saber o ki responderam aos pobres? "Ah, vocês fizeram concurso pra extranumerário e extranumerario tão cedo será chamado!... (Olhem ki há vaga pra chuchu, nos diversos Ministérios, hein?)

E pronto! Gostaram desta austera e marmelosa historia? (Podem ler 30 vezes)

Senhor Café, boa tarde!

Eh, eh, eh!...

Gestapo no Curicica!

Senta todo munlo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Então lá vai koisa! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: os servidores do conjunto do Sanatório de Curicica vivem em regime de Gestapo! Lei trabalhista prôs pobres não existe! Ki nada! Começa ki não tem direito a abono de emergência, apesar do mandado de segurança ki impetraram e ganharam!!!

Podem ler quinhentas vêzes da frente pra trás e de trás pra frente!

Até hoje, não viram nem o perfume do negócio, apesar do Presidente ter autorizado ao Tesouro o fornecimento da verba prô pagamento!

Há mais, minha gente: não têm direito ao salário família (Podem ler 3 vêzes, de esguelha!)

Não têm direito aos trinta por cento pagos aos funcionários ki trabalham em meio contagioso! (Podem ler com um ôlho fechado e outro também!)

E não têm direito, ainda, a uma série de outros benefícios concedidos pelas leis trabalhistas! Agora, há uma koisa: as leis ki os punem, ah, essas são aplicadas direitinho em cima dos pobres pela administração cabeça de bagre do conjunto! Eles vivem num regime de pavor gestapiano! Trabalhando em zona rural, em meio contagioso e com salário de fome, daqui a pouco não serão funcionários mas internados!

Senhor Ministro da Saúde: cumé ki pode, hein? Prás profundas!

A BÔLSA FINA
Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

ZONA SUL
CAMISAS SOB MEDIDA
Colarinho 30.00
Punhos novos 15.00
Rua S. Salvador, 35
Flamengo — Tel. 45-6280
— Atendemos a domicilio.

QUATRO EXIBIÇÕES DO FLAMENGO NA ALEMANHA EM MARÇO

O Flamengo tinha programado uma nova excursão à Europa, mas sua efetivação ficara na dependência da realização ou não do Torneio Rio-São Paulo. O certame em aprêço será realizado e isso poderia sugerir que o campeão da cidade viesse a cancelar definitivamente o seu plano primitivo. Realmente, está fora de cogitações uma longa "tournée" pelo Velho Mundo, mas surge a possibilidade da realização de quatro exibições na Alemanha, em março. O rubronegro recebeu um convite para inaugurar o estádio de Frankfurt, com capacidade para cem mil pessoas. O presidente Gilberto Cardoso acha viável a ida à Alemanha em março para quatro exibições, pois o time teria tempo de retornar para o Rio-São Paulo.

ÀS DEZ E MEIA DA MANHÃ DE ONTEM CESSOU A CRISE

FLÁVIO COSTA VOLTOU AO VASCO!

"VOLTO A SÃO JANUÁRIO, FELIZ, CERTO DE QUE COMPLETAREI MEU TRABALHO!"

Na Residência de Medrado Dias, o Encontro do Técnico Com o Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais e "Cordinha" e Que Contornou a Grave Situação Por Que Passava o Grêmio de São Januário — As 23,15 Horas, Flávio Recebia a Comunicação Para Reocupar o Pôsto à Frente Das Equipes de Futebol

As dez e meia da manhã de ontem cessava, definitivamente, a grave crise que agitou o Vasco da Gama durante mais de sete dias.

Antes, porém, foram dados os passos necessários para a solução do grave problema com o encontro de grandes beneméritos durante o qual foram traçados os rumos decisivos para o têrmo feliz da questão.

Ontem, então, Artur da Fonseca ("Cordinha"), depois de se comunicar com Flávio Costa, levou o treinador até à residência de Medrado Dias, onde foi encontrada a fórmula satisfatória.

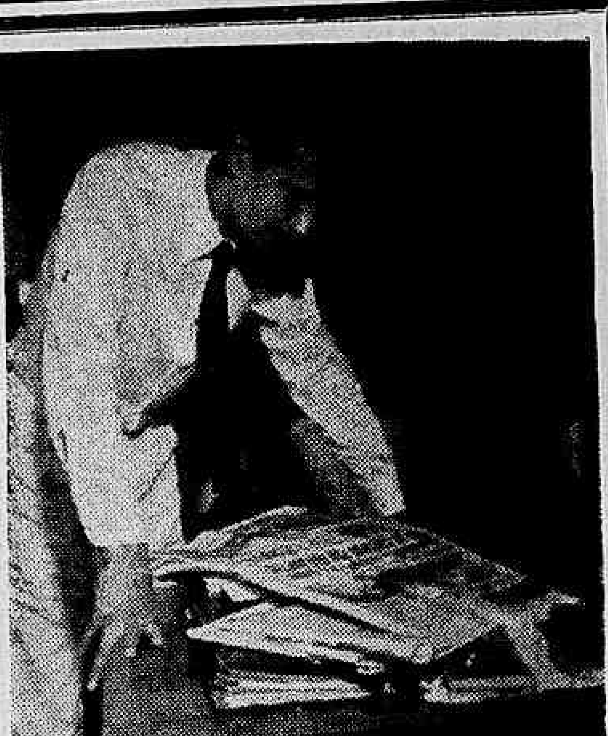
A reunião na casa do Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama foi rápida e amistosa. Sem exaltação de ânimos. Apenas os esclarecimentos necessários de parte a parte, para afastar os mal-entendidos surgidos quando mais aguda se apresentava a crise.

Flávio Costa expôs suas razões; Medrado Dias esclareceu seu ponto de vista. Poucos minutos depois, ficava acertado: Flávio reocupará seu pôsto à frente das equipes de futebol de São Januário.

Ficara satisfeito o dirigente com as explicações do treinador; prometera o técnico justificar, com o seu trabalho, o acôrdo honroso.

A noite, às 23,15 horas, exatamente, já em sua residência, Flávio Costa recebia o ofício 270/6/55, de 18-1-55, comunicando o cancelamento do de n. 142/6/55, de 13-1-55, — êste participando a rescisão do contrato do técnico com o Vasco; o primeiro solicitando a presença do treinador, no dia 19 — hoje, portanto, — em São Januário, para reassumir suas funções na orientação das equipes de futebol do grêmio cruz-maltino.

Além de Artur Fonseca Soares, que promoveu a reaproximação entre Flávio Costa e Medrado Dias, destaque-se também, os nomes de Antônio Soares Calçada, Armando Vieira de Castro, Melo Braga, Alberto Soares Calçada, Rafael Gato e José do Amaral Osório como participantes ativos do movimento que trouxe a pacificação ao Vasco da Gama.



MEDRADO DIAS EXPLICA:

Por Que Concordou Com a Volta de Flávio

A Oportunidade Que Não Poderia Ser Negada — Divergência Apenas de Ordem Técnica — Pensando, Também, no Vasco — O Desejo do Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama

João Medrado Dias, Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama e um dos personagens do "caso" — encerrado — Flávio Costa, não se excusou de prestar os esclarecimentos necessários quanto à sua decisão nos entendimentos definitivos para a solução do problema.

OPORTUNIDADE QUE NÃO PODERIA SER NEGADA

De início, Medrado Dias fêz questão de explicar:

— Minhas divergências com Flávio Costa jamais fugiram da ordem técnica. Pessoalmente, nada tinha e nada tenho contra o treinador.

Depois, acrescentou:

— Eu não poderia negar a oportunidade para Flávio Costa concluir o seu trabalho no Vasco. Houve a reaproximação, foram desfeitos os mal-entendidos, concordei, então, em que Flávio Costa reassumisse suas funções.

PENSANDO, TAMBÉM, NO VASCO

Mais adiante, Medrado Dias afirmou:

— De qualquer maneira, creio que a solução importará em benefício do Vasco. Flávio Costa poderá trabalhar à vontade, não há mais crise, nem desentendimentos.

O DESEJO DE MEDRADO DIAS

Ao concluir, disse o Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do grêmio da Cruz de Malta:

— Meu desejo, sincero, é o de que Flávio possa completar sua obra no Vasco.

DEMISSIONARIOS QUATRO DIRIGENTES DO VASCO

Os primeiros dirigentes demissionários são os seguintes: Allah Eurico da Silva, Vice-Presidente do Departamento de Relações Especializadas; Sousa Fernandes Diretor da Divisão de Propaganda; José Brandão Clóvis Monteiro de Barros, Vice-Presidente do Departamento de Comunicação e Fernando Guerra.

Sabe-se também, que os responsáveis pelo Departamento de Futebol — João Maria Corrêa Medrado, Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais; Adriano Lamosa, Diretor de Futebol, e Ivo Marques, Diretor do Departamento de Futebol Juvenil — apresentarão seus pedidos de demissão após o jôgo contra o Madureira.



BRINDE À VOLTA DE FLAVIO E AOS SUCESSOS DO VASCO — João da Silva, "Vasquinho", José Rodrigues, Antônio Soares Calçada, Armando Afonso e Silvio Pirilo levantam um brinde à volta de Flávio Costa e aos sucessos do Vasco



A VOLTA DO "PROFESSOR" — A ausência de Flávio Costa, do Vasco, durou apenas quatro dias — de sexta-feira à têrça-feira. Hoje, o "Professor", exausto, mas feliz, estará de volta a São Januário, dirigindo o primeiro exercício de conjunto da semana

Ultima Hora

"QUE DEUS ILUMINE O CAMINHO DO VASCO" — Flávio ficou feliz com o desfêcho do problema que agitou o Vasco da Gama.

FELICIDADE DE NETO E AVÔ — Antes de ser "torcedor" do Fluminense, Flávinho "torce" pelo avô. E Flávio Costa fêz questão de dividir sua felicidade com o neto, após os entendimentos decisivos para o seu retorno a São Januário

HOJE, NO PALÁCIO DE ALUMINIO

A Volta de Rene Bastos

As 21 Horas — A Sensacional Estréia do Lutador Dr. "X" — Piragibe na Final — O Programa



A VOLTA DE RENE BASTOS — Esta noite, no Palácio de Aluminio, Rene enfrentará Piragibe

Esta noite, no Palácio de Aluminio, voltará o público a aplaudir esse lutador que, da noite para o dia, devido ao resultado de sua luta contra Waldemar, aumentou extraordinàriamente seu cartaz. Trata-se de Rene Bastos. O pupilo de Tatu, que já se encontra restabelecido da contusão do joelho, dará combate ao forte e técnico Piragibe. Este lutador, aliás mais pesado do que o adversário, deverá ser um osso duro às pretensões de Rene. Esta será a luta final. A luta semi-final contará com a participação de um dos mais fortes e técnicos lutadores de "catch" do momento: o Grande Orlando. Na opinião do Conde Karol Nowina, Orlando é o legítimo sucessor de Tatu de quem, aliás, também é discípulo. Sem dúvida uma das atrações da noite será a estréia do lutador incognito Dr. "X", figura da nossa melhor sociedade, forte e técnico, fêz uma exigência à emprêsa:

"Lutarei com a condição seguinte: vocês não poderão declinar minha identidade". E' lógico que a emprêsa topou à proposta e o contrato foi assinado.

Três Lutas de Profissionais

Do programa constam três lutas profissionais: as duas já comentadas e mais esta: Ponchito x Anjo Louro. O primeiro, lutador que gosta da pancadaria dispensa apresentação. O segundo, teve, como cartão de visitas sua brilhante estréia, há quatro dias. Com seus 16 anos, muito promete esse estilista.

Mais duas lutas de amadores completam o programa. Um programa organizado com critério e que significará, apenas, um passo no ressurgimento do "catch" no Distrito Federal.

"NÃO PENSEI EM VOLTAR, NEM POSSO VOLTAR À DIRETORIA"

Durante o "caso" Flávio-Vasco, Medrado Dias chegou a entregar o cargo de Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais à disposição da Diretoria, ocasião em que fizeram insinuações em tôrno de João da Silva, antecessor de Medrado Dias.

E João da Silva, que, naquela ocasião, havia desmentido as insinuações, reafirmou, ontem, na residência de Flavio Costa: :

— Se acompanhei, de perto, os acontecimentos, foi porque estava interessado, unicamente, numa solução honrosa para o problema que provocou mal-estar entre os vascaínos. Assim como compareço aos jogos do Vasco ou outras atividades que se referem ao clube. Quanto à pretensão de voltar à Diretoria, atribuo tais insinuações a espíritos malévolos. Pois não pensei em voltar, nem poderei voltar à Diretoria do Vasco, uma vez que não posso deixar de dar assistência total aos meus interêsses particulares.

Sete Dias Antes; Sete Dias Depois — A Mágoa e a Tristeza de Uma Semana Atrás; a Satisfação, a Quase Euforia Uma Semana Depois — O Passado Recente, o Presente e o Futuro — "Vejo a Oportunidade Para Mostrar Aos Meus Verdadeiros Amigos Que a Minha Volta ao Vasco Não Foi Nem Será em Vão; há um Objetivo Que Será Alcançado" — "Todos os Acontecimentos Serviram Como Estimulo, Como um Incentivo Para o Futuro; Teremos Mais Fôrça, Mais Entusiasmo, Faremos Mais Fácil a Marcha do Vasco Para Novas Glórias" — De APARICIO PIRES — Fotos de WALTER SANTOS

Faz, hoje, uma semana, que a cidade foi sacudida pela notícia sensacional: "Flávio Costa fora do Vasco da Gama!"

E foi numa noite há sete dias atrás que estivemos pela primeira vez, na residência do antigo treinador. Encontramos Flávio, naquela ocasião, sereno, tranquilo e cercado de seus verdadeiros amigos. Mágoa e tristeza se misturavam — mais de seus amigos e parentes do que do próprio técnico — drama que se compreendia pela mudez momentânea e tôda a vez que se voltava ao assunto da saída de Flávio do Vasco da Gama.

Sete Dias Depois

Ontem, sete dias passados, voltamos à mesma casa de Botafogo. Fisionomias, quase as mesmas; apenas expressões mais alegres, de euforia em alguns momentos.

Florita Costa, espôsa e dedicada companheira de Flávio, estímulo e solidariedade nos momentos difíceis, mostrava a mesma e incessante atividade ara atender aos amigos da família.

Em redor da mesa da sala de jantar, João da Silva, José Rodrigues, Alberto Soares Calçada, "Vasquinho" e Armando Afonso comentavam os últimos acontecimentos que abalaram a família cruz-maltina. Na sala de estar, um imrovisado baile animado pela eletrola e pelos acordeões de duas sobrinhas de Flávio Costa eram o retrato vivo da satisfação que dominava o ambiente. No "sumier" da varanda, mais ao fundo, Silvio Pirillo, Flávinho, neto de Flávio Costa, e outros amigos e parentes do treinador.

Faltava, apenas, justamente Flávio Costa. Fôra à casa de uns amigos e prometera não demorar.

De fato, Flávio não demorou. Cêrca das 22,30, já estava de volta, acompanhado de Antônio Soares Calçada, um dos grandes beneméritos e dos principais nomes da solução do grave problema.

E nos concedeu, então, uma nova entrevista. Desta vez falando do passado, recente, presente e futuro, com palavras firmes, sem ressentimentos, carregadas de satisfação.

— Quando tive a notícia da rescisão do meu contrato, pela surprêsa e rapidez com que foi resolvida, senti o choque, sem dúvida. Afinal, sou um profissional de longos anos de trabalho honesto, com muitos sucessos, sendo natural, portanto, que me sentisse atingido em meu amor próprio: Mas o confôrto dos amigos, as propostas de outros clubes, que me chegavam imediatamente, tornaram-me à realidade, fizeram com que me guardasse na expectativa, trouxeram-me o estímulo para aguardar os acontecimentos, fôssem quais fôssem os resultados. Guardava, apenas, a mágoa de não poder realizar o trabalho que prometera aos vascaínos de verdade e a tristeza de não poder terminar os meus dias

(Conclui na 5.ª página)

Aberto DE 9 AS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL



O DOCUMENTO DO RETORNO DE FLAVIO — As 23,15 horas de ontem, Flávio recebia o ofício que solicitava a sua presença, esta manhã, em São Januário, para reassumir o pôsto de técnico das equipes de futebol do Vasco da Gama

O Sr. Artur Pires e o Ambiente de Paz em São Januário:

"Foi Uma Solução Honrosa; Digna do Vasco da Gama"

Não Pensa o Presidente Cruz-Maltino em Prescindir do Concurso de Seu Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais — Apêlo do Conselho Arbitral Para a Permanência de Medrado Dias, Acumulando as Novas Funções de Secretário da Confederação Brasileira de Desportos

O bom-senso, a ponderação e sobretudo a boa-vontade do Presidente Arthur Pires, foram fatores decisivos para a solução do "affair" Flávio Costa.

Hoje, pela manhã, voltamos a falar com o Presidente cruz-maltino, desta vez para indagar como encarava a nova situação — de paz, agora, — de São Januário:

— Com grande satisfação — respondeu. Foi encontrada, afinal, uma solução honrosa, digna de um grande clube como o Vasco da Gama.

Sôbre o pedido de demissão apresentado por Medrado Dias há vários meses, esclareceu o desportista vascaíno:

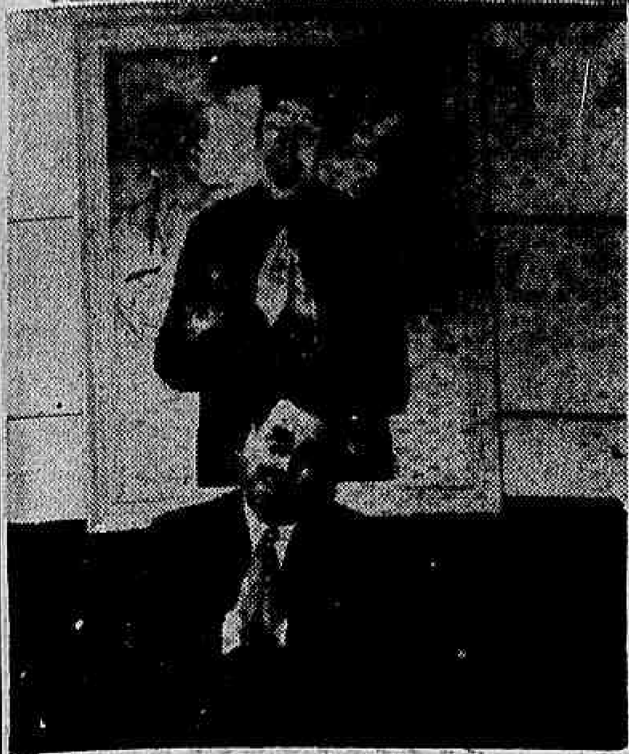
— Medrado Dias tem-se conduzido como um dirigente de tirocínio, grande auxiliar, portanto, da Presidência. De minha parte, aliás, preferia continuar contando com Medrado Dias. Há também, o apêlo dos representantes dos diversos clubes no Conselho Arbitral da F.M.F., apêlo no sentido da permanência de Medrado Dias naquele órgão, como representante do Vasco. Creio que esta é a melhor resposta para a capacidade e o caráter do Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama.

Desfazem-se, assim, as primeiras informações sôbre a renúncia de Medrado Dias, acreditando-se, inclusive, que o atual Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do grêmio da Cruz de Malta continue no cargo, embora acumulando com as novas funções de Secretário da C.B.D.



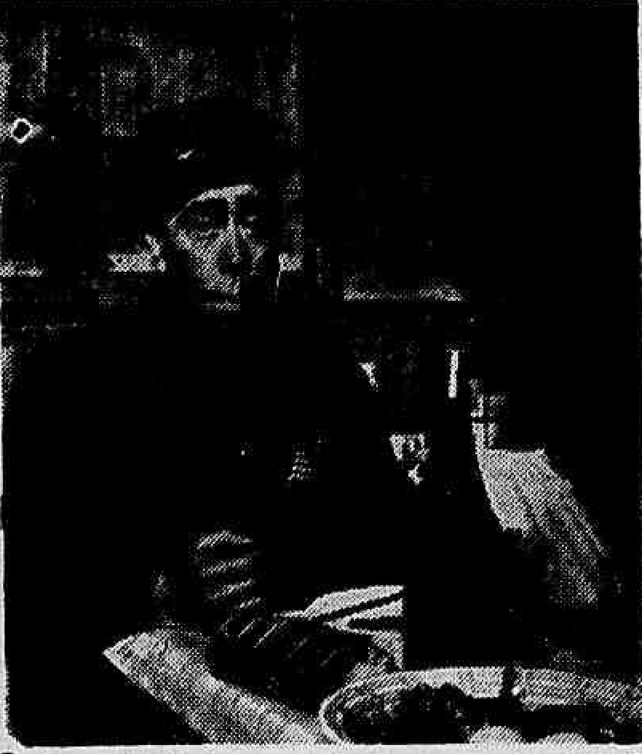
A HOMENAGEM DOS SOBRINHOS — As duas graciosas jovens, sobrinhas de Flávio Costa, participaram, também, das homenagens que foram prestadas, ontem, ao treinador cruz-maltino, oferecendo-lhe lindas melodias tiradas do acordeão

Dom Camilo Pendurou a Batina...


Mesmo de jaquetão, êle continua sendo para fãs o mesmo padre bonacheirão


Fernandel, numa expressão curiosa


Perfeito em suas expressões não se limita a papéis cômicos


Fernandel já fez os mais diversos papéis. El-lo aqui como um marujo mercante

Ultima Hora
Segunda Seção
ANO IV — Rio de Janeiro, 19 de Janeiro — 1954 N. 1089

PAPEL DE MENTIRA

(Da I.P. — Exclusivo Para ULTIMA HORA)

de um Artista de Verdade

Leia na 2.ª PÁG. Deste Caderno)


A elegância e bom gosto são traços característicos do excelente artista francês

Mensageiro de Narriman "Encanado" Pela Polícia!

O Pobre Empregado Levava Presentes Para o Filho da ex-Soberana do Egito — Mas as Autoridades de Lausanne Não Acreditaram...

Um empregado de um palacete da cidade de Lausanne viveu ontem uma curiosa aventura. Promovido ao posto de "mensageiro da Rainha" pela ex-soberana do Egito, viajara para Zernatt, onde se encontra o filho de Narriman e do ex-rei Faruk, Fuad, que conta agora quatro anos, e que foi, durante alguns meses, rei do Egito...

O pobre homem era portador de um grande urso de pelúcia, de um ramo de 120 rosas vermelhas e de um automóvel de pedais, presentes de aniversário da ex-rainha a seu filho, que ela não reviu desde que deixou o domicílio conjugal, em Roma para voltar ao Cairo. Mas assim que se apresentou na residência em que se encontra o principezinho, foi prêso e entregue a um detective particular, que o levou à Chefatura de Polícia onde o interrogaram longamente sôbre a razão de sua ida e o conteudo dos embrulhos. Teve que deixá-los, finalmente, nas mãos dos policiais. Sòmente ontem comunicaram-lhe que os presentes tinham sido, efetivamente, entregues aos pequeninos destinatários.


A linda Princesa Nariman quando ainda esposa do gordo rei Farouk

"RAINHA DOS TRABALHADORES"

Dia 29 a Primeira Apuração do Sensacional Concurso

Será no Ginásio do GREIP, na Penha, Durante a Festa de Coroação da Rainha Dos Metalúrgicos — Hoje o Início da Publicação Dos Votos em ULTIMA HORA

Iniciamos hoje a publicação dos cupões para o grande concurso Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal, concurso promovido pelos Sindicatos cariocas, sob o patrocínio de ULTIMA HORA.

Esses votos têm o mesmo valor dos que estão sendo vendidos e aparecerão em nossas páginas todos os dias. Os interessados em reservar votos podem avisar-nos que reservaremos, do nosso pequeno encalhe, parte para atendê-los.

Mas é conveniente que os pedidos se façam com antecedência.


Neusa M. Sousa, representante do Sindicato de Construção Civil

A primeira apuração do sensacional concurso será no próximo dia 29, sábado, na festa de coroação da Rainha e Princesas dos Metalúrgicos, programada para o GREIPE.

Alí, com a presença de tôdas as candidatas já inscritas e por se inscreverem até aquela data, será feita a primeira apuração, que marcará o começo da grande batalha pela conquista do título de Rainha dos Trabalhadores, título que será ardentemente disputado por numerosas senhoritas.


200 autógrafos por dia, a média de Fernandel, um dos mais populares e prestigiosos artistas franceses



Três perguntas cretinas ao Nelson Rodrigues: Os "suicidas" esperam "reviver" o Teatro Brasileiro — Seu teatro é de morte? — Vão deixar uma carta para o S.N.T. ou para a polícia



"Até um cego pode ver..." que Wilson Batista concorreu com um bonito samba para o Carnaval esperamos que o público não seja "surdo" à bonita melodia e acabe consagrando-a no Carnaval



A SENHORA CARLOS HEILBORN em companhia do Sr. Antônio Galloti, num elegante "souper" de nossa sociedade — (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

PERDEU-SE UM DEFÚNTO

NINGUÉM desconhece as histórias (algumas deliciosas) de velório que correm de bôca em bôca e que — muitas vêzes — não são escritas, por uma questão de respeito, senão de mêdo.

Pascoal Carlos Magno tem, em sua coleção, algumas, nas quais o ouvinte, ao término da passagem, fica sem saber se o caso será para rir ou chorar. E, com aquela irreverência poética tão típica do pai do teatro, conta êle uma história de velório passada com gente de sua família.

Confesso que não tenho, como o meu amigo Nelson Rodrigues, esta vocação específica para lidar com defuntos. Mas, de qualquer maneira não deixa de ser um assunto de interêsse geral...

Floresta de Miranda, com aquele seu feitio organizado, tem um "dossier" completo sôbre casos pitorescos de vigílias cadavéricas, já tendo publicado uma delas, no "Correio da Manhã".

Olegário Mariano já contou, numa entrevista, o vexame passado por êle ao abraçar a viuva e ouvi-la dizer que o marido morrera como um passarinho. É que o poeta e outros amigos comuns do defunto em tela, que eram Tobias Moscoso, Alvaro Moreyra e Luiz Peixoto, haviam dito, ao partirem juntos para a casa do amigo morto que, se a viuva dissesse que o fulano tinha morrido como um passarinho, não aguentariam de rir. E não aguentaram mesmo. Riram em côro, tendo sido dificílimo explicar tratar-se de nervoso...

Humberto de Campos dedicou uma de suas melhores crônicas àquele caso do cadáver pobre que teve entêrro de primeira classe, com côche de cavalos rendados e de penacho, só porque deu o jacaré. Senão era mesmo na cova raza.

A Sra. Célia Leite Garcia, êsse exemplo de recato, equilíbrio e bom-senso, aliados a tôdas as demais qualidades exigíveis a uma grande dama, já estêve envolvida num caso pitoresco de velório, em Nova York. Lá chegando, teve notícia do falecimento de uma amiga americana. Apressou-se em fazer a visita. O corpo achava-se na "Casa dos Mortos". A Sra. Célia Leite Garcia julgou, naturalmente, ser uma versão americana de nossas capelas mortuárias. Mas, na sala indicada a Sra. Leite Garcia encontrou sua amiga vestida de "soirée", dura, sentada num sofá, maquilada. Os garções passavam "drinks" e o pianista dedilhava as melodias preferidas da falecida presente. A Sra. Célia Leite Garcia não riu, não teve reações no momento, tendo apenas ficado com esta impressão para o resto da vida.

Conta-se também que as três irmãs Young — Sra. Odete Monteiro, Sra. Lisette Barrenne e Sra. Ulysses Carneiro da Rocha — tencionando comparecer aos funerais de uma velha amiga da família, bateram-se para uma rua de Botafogo. Entraram na casa do velório. Rezaram piamente, procurando, depois, os parentes para o abraço. Mas não encontravam. Eis que alguém levanta o lenço do rosto do cadáver. Não era conhecido. Em vez de mulher, era um português forte e gordo, bem disposto que sucumbira inesperadamente depois de uma feijoada e outras travessuras. Por causa disso, as três jovens e belas irmãs começaram a ser olhadas com certa desconfiança. A Sra. Lisette Barrenne caiu em ataque de riso frouxo, ocorrendo contágio imediato. Assim, foram mais ou menos convidadas a sair do recinto, o que aliás já era intenção das mesmas...



Agora as companhias de aviação e a Polícia Marítima, bem como as autoridades portuárias americanas do Pacífico estão às voltas com um defundo brasileiro que se perdeu. A família foi para o Galeão, de prêto e com corôas, e o defunto não apareceu. Uma coisa tétrica!

As últimas notícias recebidas pela família do morto embalsamado informam que, na baldeação, o caixão teria sido despachado para Saigon. Reina aflição porque o volume é grande e não devia ter sido extraviado...

Sal & Pimenta — por LOURDES LESSA

GALOS & TINTORETTO

O Dr. Machado Coelho além do seu "hobby" de colecionar Tintoretto, Canaletto etc., resolveu agora dedicar-se a criação de galos cantadores que êle importa do Japão.

FADO PORTUGUÊS

O livro "Bonjour Tristesse" de Françoise Sagan e que tanto sucesso tem alcançado em todo mundo foi proibido em Portugal.

A CASA OU A GRADE

No alto de uma colina, lá no fim do Leblon o Sr. Silvério Ceglia mandou construir uma casa bem maior do que muito hotel que se preza. A casa está pràticamente pronta, mas levará mais ou menos um ano para arremates finais. Acontece que esta mansão magnífica é cercada de uma grade que não combina com a casa, daí resulta uma visão de conjunto engraçada, porque têm-se a impressão que alguma coisa é provisória — ou a grade ou a casa. E quanto à grade, paira uma grande de dúvida por aí: parece que esta grade já é conhecida de algum lugar, dizem alguns que já a viram lá pelo campo de Santana. Será?

SORTE DE BROTINHO

O Sr. Andrézinho Matarazzo um dos solteirões mais conhecidos de São Paulo parece que desta vez vai casar mesmo. Ela é um brotinho muito bonito.

PETROPOLITADA

O Prefeito de Petrópolis resolveu deixar uma lembrança marcante de sua administração. Pintou cada ponte de uma côr. Lembranças em tecnicolor...

"LE THEATRE VIT"

JEAN LOUIS BARRAULT provocou um enorme conflito em Paris, no Teatro Marigny, por ocasião da estréia de uma peça do célebre escritor inglês Christopher Fry — "Le Songe des prisonniers". Uma parte da assistência achou a peça escandalosa e manifestava seu descontentamento em vaias e assobios violentos enquanto a outra aplaudia frenèticamente. Entre êstes estavam François Mauriac, Christian Dior, o pintor Labisse e o compositor Auric etc. Barrault diante da confusão generalizada e incontrolável, sorriu e disse:

"Allons! Le theatre vit"!

DOM CAMILO PENDUROU A BATINA

O PAPEL DE MENTIRA DE UM ARTISTA DE VERDADE

O Porquê do Sucesso de Fernandel na Interpretação do Famoso Personagem de Guareschi — Um Tipo Feito de Encomenda — Mesmo de Jaquetão, Êle Continuará Sendo Para os Fãs o Padre Bom e Bonachão, Briguento Como Êle só... — (1.ª de Duas Reportagens, de B. AUBRY — Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

PARIS (Via "Air France") — Certa ocasião, Guareschi, um escritor italiano, de olhos e bigodes enormes, topou, em uma aldeia de sua terra, com um pároco às turras com um líder comunista, Dom Camilo e Beppone. Ambos se detestavam mas, desde a guerra, juntos se meteram em aventuras, pois o padre era anti-fascista. Daí a terem, um pelo outro, apesar da barreira ideológica entre ambos, uma inimizade cordial que os levava a fazer picuinhas mútuas, cada um dando tratos à bola para engendrar o melhor meio de alfinetar o outro, embora no fundo se estimassem e, talvez se quisessem melhor do que a muitos dos correligionários políticos ou fiéis da mesma religião.

Guareschi, escritor dotado de raras qualidades de imaginação e de criação, observou os modelos humanos que dispunha estudou-lhes as maneiras e as quizilias já demonstradas passando-os para o papel — criando uma obra prima que ficará para a posteridade, com o título de "O Pequeno Mundo de Dom Camilo". As páginas do livro são movimentadas, contando com esse condimento que leva uma obra de arte diretamente ao coração do público: o bomhumor. No entanto na época atual, há arte nova que vive à espreita das histórias empolgantes, dando-lhes novos panoramas e falando uma linguagem universal. E' obvio dizer-se que falamos do cinema. E às sombras do pequeno mundo de Dom Camilo, aquêle documentário humano dos choques ideológicos ocorridos em uma aldeia em que o tradicional choca-se com a renovação, passou para o celuloide e daí para as telas de todo o mundo, fazendo sorrir a uns e a pensar a outros.

E' que o roteiro vem impregnado de uma voz de harmonia, bom-senso e compreensão pelas coisas da época, retendo excessos e apontando-os sem azedume, porém com profundo e oportuno senso de justiça. Guareschi fêz o Crucificado falar e ninguém é mais autorizado para omitir opiniões do que Aquêle que ali está, sangrando e sofrendo em efígie, para que os homens se entendam. E "os homens", no caso em aprêço, são Dom Camilo e Beppone, o padre zeloso pelos destinos de suas ovelhas, e o líder comunista, cheio de sinceridade, cada um defendendo o seu ponto-de-vista, detestando-se mutuamente, porém sabendo reconhecer as boas intenções do adversário e até ajudando-o nas horas de apuros. A síntese é essa e o momentoso "script" não podia deixar de atingir — conforme ocorreu — o coração do público de tudo o mundo.

Tipo Perfeito

A produção cinematográfica obteve a colaboração de um tipo parece que feito exclusivamente para encarnar o Dom Camilo. É o artista francês Fernandel, grandalhão e feio, porém transpirando talento interpretativo, vivendo inexcedivelmente o papel que lhe deram, com tôda a alma e com tôda a convicção. "Para se viver um personagem conscientemente" — diz êle — "é indispensável ao intérprete vestir-lhe a pele. E eu, para viver duas vêzes a figura de Dom Camilo, aquêle padre temperamental e generoso, transformei-me em um sacerdote, vivi como sacedore e cheguei a pensar como sacerdote. Sem odiar Beppone, tinha, no íntimo, o desejo de cortar-lhe as asas, a fim de fazê-lo vir novamente para o aprisco do Senhor. E, confesso, ficava desconcertado ao notar que o mariola demonstrava, em seu sacrilégio, não se desviar do bom caminho, continuando a pensar como católico, embora à sua moda, ou à moda do século XX, julgada perniciosa pelo padre e perdoada pelo Crucificado".

A experiência para Fernandel foi bastante proveitosa. Artista que é, tendo já vivido os mais diferentes personagens, integrando-se como o fêz no papel de Dom Camilo, soube dar uma caracterização inigualável da famosa figura já clássica na literatura e no cinema. Forte como um touro, era capaz de, em luta com os comunistas, atirar-lhes um banco às costas, assim como foi capaz de em "O Regresso de Dom Camilo", transportar para o cume da montanha o grande crucifixo que lhe falava, levando-o para serra acima, em meio da tempestade. De passagem, lembremos que o seu adversário Beppone, na oportunidade, transportou, em seu caminhão, cobrando apenas o preço da gasolina e sem outra condição, a carga preciosa.

Levando uma vida de verdadeiro sacerdote, Fernandel soube compor magistralmente o tipo que lhe pediram. Fê-lo por duas vezes, sentindo e vivendo aqueles dias como um padre católico, dêsses heróicos curas de aldeia, que amam os seus humildes paroquianos e se identificam com êles, alegrando-se quando estão em festa, mas sofrendo quando a adversidade os alcança. A aldeia era o pequeno mundo de Dom Camilo, que a todos conhecia pelo nome e sabia elogiar as qualidades de cada um, apontando, também, os respectivos defeitos. Respeitando a honestidade dos adversários, sem ver nêles inimigos, mas, tão sòmente gente bem intencionada que pensava politicamente de maneira diferente da que êle pensava, porém com sinceridade e firmeza de propósitos, na política e na fé.

Agora, Dom Camilo pendurou a batina. Fernandel já não é aquele padralhão capaz de brigar com meio mundo, mas que se desmancha em carinhos diante do filho, também rebelde, do seu principal adversário. Um sacerdote grandalhão, um Hercules de batina que, mesmo sem despila, pode se transformar em gladiador ou em um boxeador. Porém, quando necessário, sai com uma criança que vivia prisioneira em um colégio antiquado, levando-a para o campo, fazendo-a correr e a procurar ninhos nos galhos das arvores, captando-lhe a confiança e investigando-lhe a alma, para depois raptá-la, quebrando, para isso, as grades do colégio. Depois de tudo, põe na cabeça do pai do menino, esta verdade bem humana: "É melhor para êle ter um filho que seja um bom camponês, tal como aqueles de quem descende, do que um mau professor, pois o será fatalmente se continuarem a torcer-lhe a vocação".

Seja o que fôr que se der de agora em diante, entre um sacerdote de pequena cidade (ou quiçá das grandes) e um adversário político, logo virá à lembrança das testemunhas as turras de Dom Camilo e de Beppone. A não ser, é claro, se na vida real um ou outro tomar um caminho violento, e que fuja às raias da mútua estima como vemos entre as duas figuras popularizadas pela literatura e vulgarizadas pelo cinema. De agora em diante, será assim. E por muito tempo, pois, temos certeza, ambos vivem sentimentos diferentes, que lembram, embora sem paralelo imediato, D. Quixote e o seu escudeiro, Sancho Pança. Adiante-se que, entre os arroubos dos dois, há a palavra da razão, ditada pelo Crucificado. Sua filosofia é a mesma de há dois mil anos e que vem atravessando os séculos, mandando, docemente, que se desse a César o que era de César, e a Deus o que era de Deus — podendo-se aplicar: a Beppone o que era de Prefeitura e a Dom Camilo o que era da Igreja...

Encostou a Batina

Dom Camilo encostou a batina. Depois de viver e de pensar como sacerdote, Fernandel, artista consciencioso, deixou para trás um ponto alto de sua carreira, voltando a ser o que era antes, ou, dizendo melhor, voltando a ser uma porção de gente que já foi antes: um cabeleireiro, um militar, um árabe, um tipo civilizado que tanto pode ser um cavalheiro como um rufião. Na diversidade caleidoscópica da vida de um ator. Fernandel já não é Dom Camilo, pois Dom Camilo pendurou a batina. Sem a sotaina que êle animou continuará a ser cidadão de tôdas as latitudes, atendendo aos chamados dos diretores de cena, que lhe dizem quando deve amar, ou se deve amar; quando deve zangar-se, se deve zangar-se, brigar ou apanhar. Vestirá as indumentárias mais diferentes desde as leves dos trópicos às pesadas para as explorações polares e talvez jamais volte a vestir a roupeta negra do sacerdote católico. Porém, seja qual fôr o papel que represente, estamos certos, Fernandel, para os fãs, será sempre o Dom Camilo — aquêle padre bom e bonachão, briguento como êle só!

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de	Cr$	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de	Cr$	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

LEIA A EXTRAORDINÁRIA OBRA!
À VENDA NAS LIVRARIAS!

"OS PRINCÍPIOS da PROSPERIDADE de HENRY FORD"
3 livros de H. Ford num só volume — Tradução e prefácio de MONTEIRO LOBATO
(Brochura Cr$ 120,00 — Encadernado Cr$ 200,00)

EDITÔRA BRAND LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 299 — S/701-B — TEL.: 52-5133
RIO DE JANEIRO

Prêmios Para Tôda a Familia

Eis, no seu carrinho, feliz, o vendedor de bilhetes de loteria, Euclides Lourenço da Conceição, residente no Jardim Meriti, rua 5, lote 10. Com o cupão n. 05.134, Série "I", ganhou um lote de terreno da "Imobiliária Isla", no futuro "Retiro dos Cracks", na raiz da serra de Friburgo, Município de Silva Jardim. O sr. Euclides escolheu na planta o lote n. 686 e posa aqui ao lado do quadro com o resultado do sorteio o que fez proprietário de um terreno.

Sábado, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", teremos os cinco sorteios da Série "V", com novos prêmios para os leitores.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
3 SÉRIE Y
SEMANA DE 10 A 15 DE JANEIRO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a um troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 29 de Janeiro de 1955.

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande
com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO:
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO 204

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE



DUAS ATRAÇÕES DO FESTIVAL DE S. PAULO — As "estrelinhas" japonêsas, bobitas e simpáticas (uma delas é digna de figurar num concurso de beleza), deixaram para trás as espanholas, francesas e outras nacionalidades que foram para o Festival. A cidade ficou encantada com as japonezinhas e não foi para menos...



PUNTA DEL ESTE É CAPITAL DO CINEMA

As coisas já mudaram um pouco desde os pos de Lumière. O cinema deixou de ser uma curiosidade técnica, se bem que ultimamente estejamos voltando um pouco a isto.. São cinemascopes cineramas, 3-D e mais uma infinidade de coisas que procuram sufocar a televisão. Mas isto passa logo. Cinema é cinema mesmo, conforme o atesta a consagração dos já chamados clássicos.

Contudo, a curiosidade não esmoreceu. Aumentou, se era possível isto, assolou o mundo inteiro, como um verdadeiro mal epidêmico. Não existe mais as curiosidades. Os "cinessias" se multiplicaram. Todo mundo entende de cinema. Todo mundo gosta, lê, fala sôbre o assunto e acaba entendendo um pouco mesmo. Cresce a responsabilidade dos Críticos. Surgem os casos, transmitidos a tôda pressa pelas agências telegráficas, impressos nas fôlhas e ditas ao rádio. "A Monroe se divorciou". "Vitorio Gasman casou-se com Ana Maria Ferrero", e daí por diante. Quem desconhece a família Rosselini?

No entanto, convenhamos, tudo isto é vida particular. Será antes vida pública-particular.

Daí o movimento saiu das telas. E foi como surgiram os festivais. Imensamente anunciados, despertavam a curiosidade do povo que afluía aos locais escolhidos, em procura de seus ídolos que lá estariam em carne e osso. Produtores e diretores cruzavam oceanos e passavam fronteiras, numa viagem que talvez cimentaria futuras co-produções. E a moda pegou. Festival de Cannes, de Berlim, de Veneza. Revelações incríveis que só ali apareciam, pois eram consideradas pouco comerciais. Filmes de nações que não exportam, eram apresentados, surpreendendo aos que assistiam.

Agora as coisas vão esmorecendo um pouco. Não é preciso adivinhar, para saber o porquê. Basta lembrar. Lembrar de São Paulo, onde um Festival mal organizado e despendioso acima de qualquer outra coisa, aturdia aos que o acompanhavam. Isto deve ter-se repetido em outros lugares, pois vão diminuindo os Festivais.

Mas, um dêles há, que sobrevive. E é êste. O de Punta Del Este, que reúne o cinema universal na América do Sul.



E os festivais entraram na moda... Por todo canto havia um e pelo mundo a fora os atores, diretores, produtores e demais técnicos viviam de malas em punho. Aqui estão Arletty, Briguitte Auber, Daniel Gelin, Odile Versois e Michel Auclair, a caminho de um deles. Agora, no entanto, esmorecem. Estarão morrendo, os festivais.



STROHEIN — Esse o homem mal. Verdadeiro ídolo, tanto como ator como diretor, é conhecido de sobejo. Tendo comparecido ao Festival de São Paulo, recebeu ali a maior consagração de sua vida, emocionando-se com isto, imensamente, conforme declarou e pudemos constatar. Este foi mais um que saiu das telas e da nossa imaginação para ganhar contextura

A RUMBERA — Ninon Sevilla brilhou e apagou em poucos dias.. Tendo chegado num momento de verdadeiro marasmo do Festival de São Paulo, concentrou as atenções, pois era talvez a atriz de maior número de fãs. Sorridente e simpática, vivia cercada le admiradores. No entanto, roubaram-lhe as jóias e ela ficou abatida. Trancou-se no quarto do hotel, não comparecendo nem à exibição do seu próprio filme



A ESTRÊLA DE HOJE

RUTH ROMAN — Nasceu em Boston, a 23 de dezembro de 1924, e sofreu muito até conseguir tornar-se a estrêla que é hoje. A fim de conseguir mais fàcilmente trabalho nos teatros da Broadway, alugou um apartamento luxuoso, mas como o dinheiro não desse para mais nada, passava a café tanto no almoço como no jantar! Finalmente conseguiu alguns bons papéis e, criando coragem, passou para o cinema, tendo sido contratada pela Warner. E' casada com Mortimer Hall e tem um filho.

Hoje nos Cinemas

A PRINCESA DO NILO (Princess of the Nile) Tecnicolor apresentando Debra Paget no papel de uma princesa e dançarina, exibindo-se num bailado considerado pela censura americana excessivamente provocante. Uma história de fantasia oriental, com muitas brigas e correrias. Fazem parte também do elenco Jeffre y Hunter e Michael Rennie. Produzido pela Fox e dirigido por Harmon Jones. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Botafogo, Bonsucesso e Central (Niterói).

●

FÚRIA DE AMOR (La Rage au Corps). Filme que aborda o tema da ninfomania. Françoise Arnoul é a mórbida heroína que, enquanto aguarda uma intervenção cirúrgica que fará dela uma mulher normal passa o filme de caso em caso com Jean-Cluade Pascal, Phillipe Lemaire, Raymond Peleggrin e outros. Da França-Filmes e dirigido por Ralph Habib. Nos cinemas: São Luiz, Império, Copacabana, Alaska, Santa Alice, Leopoldina e Madureira.

O JARDIM DO PECADO (Garden of Evil) A primeira filmagem em cinemascópio realizada no México. Susan Hakward é a heroína, cobiçada por Gary Cooper, Richard Widmark e Cameron Mitchell. O problema se complica com o fato de Susan já ser casada com Hugh Marlowe. Muita luta, muito índio, muito movimento. No cinema: Palácio.

●

O HOMEM FERA (The Neaderthal Man) Filme pseudo-científico dirigido pelo outrora famoso E. A. Dupont (Varieté), produzido pela Wisberg-Pollexfen e distribuido pela United Artists. No cinema: Maracanã.

●

ERA ÊLE! (Era Lui. Si!) Comédia satírica sôbre os hábitos da civilização moderna, com um elenco encabeçado por Silvana Pampanini e Walter Chiari. Da Art-Films, esta produção foi dirigida por Metz e Marchesi. Nos cinemas: Rivoli, Caruso, Azteca, Imperador, Coliseu, Rosário.

●

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO (Wonder Man) Reprise do segundo filme de Danny Kaye ao lado de Virgínia Mayo, contando no seu elenco dois nomes, na ocasião pràticamente desconhecidos, e agora famosos: Vera-Ellen e Steve Cochran. Direção de Bruce Humbertone. Nos cinemas: Plaza, Astória, Ritz, Olinda.

●

SEMPRE TE AMEI (I've Loved You). Outra reprise que conta com a colaboração musical de Arthur Rubenstein. Aconselhável a pessoas que não possuem vitrola em casa ou que gostam de assistir cinema de olhos fechados. Direção de Frank Borzage. Nos cinemas: Vitória, Roxi, Leblon, Tijuca, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

REDATOR-INTERINO

CINEMA

Cotação do Dia

A PRINCESA DO NILO
(Princess of the Nile)

Com a descoberta do exotismo, sob os mais variados aspetos, nasceu para o cinema uma nova e inesgotável fonte de histórias. O assunto que baseava seu interêsse na descrição e estudo de povos e costumes estranhos. Moama e Nanook, o esquimó, dois documentários de O'Flaherty, perdeu a medida e enveredou pela fantasia desenfreada e inconsequente. O exotismo barato, setim-lamé das aventuras orientais tornou-se em um dos ramos espúrios de antiga e frondosa árvore.

"A Princesa do Nilo" não foge à regra que norteia êste tipo de filmes; muito pelo contrário, consegue reunir todos os cacoetes, chavões e lugares comuns numa fidelidade pouco comum às fórmulas pré-estabelecidas. Ali estão, bem comportadozinhos, todos os ingredientes do xarope: o conselheiro que domina o rei e tiraniza o povo; o herói, filho do califa; os bons ladrões, e até um leão manso, o que, em casos como êsses, representa um achado de grande valia. Mas nada disso tem importância vital, de vez que serve única e exclusivamente de veículo para o aparecimento de Debra Paget. E que aparecimento, senhores. Imaginai, ó vós que esperais em intermináveis filas por condução e manteiga, imaginai, repito, uma jovem de pernas torneadas a capricho, flexíveis e elásticas, dançar, diante de vossos olhos pasmos, a dança do véu. Imaginai um peito de pássaro a arfar no ritmo cansado do vosso próprio coração, e tereis apreendido alguma coisa da beleza dessa menina. O filme vale por ela, o filme é ela. Ela dança, nada, respira, sofistica e fala: tudo isso harmonicamente, dentro da condição normal em que evolui sua beleza.

O resto não conta. A história, a cara de pau de Mr. Hunter, nada disso. A importância da "Princesa do Nilo", restrige-se ao lançamento da Debra Paget Fã Clube, para o qual nos inscrevemos logo como sócio.

Cotação: vale por Debra Paget. Se quer conhecer o sentido real da "coisa de beleza" de que falava Keats, não deixe de ver. Se quer assistir um filme de cinema, não vá sob hipótese alguma!

F. F.



Por PHILLIP GUISH

Vizinhos

Carol An Ladd e Dick Anderson serão os provaveis vizinhos de Debbie Reynolds e Eddie Fisher, depois dos dois casais casarem.

★

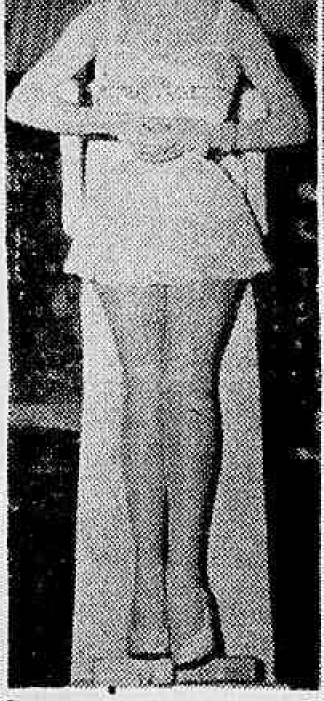
"Dynamite", um drama cruel sôbre os construtores, será produzido por Charles Schnee.

★

Querem que Shelley Winters volte a Londres para representar no teatro "Rose Tattoo".

★

David Niven cêdo se tornará diretor. Fará também dois filmes para a TV.



Desfazendo Boatos

Continuam os rumores de que as coisas não andam bem entre Lana Turner e Lex Barker, e por isto o casal resolveu passar uns tempos a sós em Acapulco.

Mais Uma Vez e Sempre "Robinson Crusoe"

Todos (os que já foram jovens e os que não o são) irão se deliciar mais uma vez com as aventuras dêste famoso herói. Mas desta vez o filme, além do interêsse da narrativa, tem uma nova atração que é o apuro e arte com que foi produzido. Em Pathecolor, e filmado num esplêndido cenário natural, tem recebido as críticas mais favoráveis, tanto dos cineastas como daqueles que simplesmente "gostam" de cinema. Na foto, o herói, Dan O'Herlihy, com a sua impressionante barba.

Então, o Que é?

Russell Birdwell é visitante diário de Anne Baxter, apesar de ambos negarem que se trate de namoro..



Primeiro Trabalho, Depois Casamento

Só depois de terminar seu trabalho em "Not as a Stranger" partirá Olivia de Havilland para Paris a fim de se casar com o jornalista francês Pierre Galante. O filme marca a estréia na direção cinematográfica do produtor Sntaley Kramer.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Cada Uma!...

Ah, deixa que dá cada uma nessas transmissões esportivas... No domingo, por exemplo, ligamos pra "Globo". Eram vinte horas e vinte e cinco minutos. Um locutor comentava o jôgo Bangu x Portuguêsa assim: ".. O público que compareceu ao estadinho americano foi pequeno cuja renda deu sòmente para as despesas..."

Opa! Não deu nem pra saída! Oremos!...

Velinha!

Daí a pouquinho (20,34), Benjamin Wright, essa simpatia, dizia com a voz mais macia dêste mundo de Deus referindo-se a um jogador do América: ".. Paragaio.." Paraguaio! Veulinha acesa na mão dêle!

Salve os Urubus!

Pois não é que o danadinho do Benjamin, antes de esticar as canelinhas, ainda deu novo e definitivo mergulho no espaço? Foi assim: eram vinte horas e trinta e seis minutos, quando leu comentário dêste modo: "... A vitória foi fruto "nacional"..."!

Nossa mãe! Lá vêm os urubus papar o pobre!.. Missa daqui a sete dias!

Gracinha!

Ah, locutor gracinha está na Emissora Continental! Palavra! Ainda no dia dezessete, às nove horas e três minutos, lá estava o lindezura falando sôbre projeto de abono assim mesmo: ".. o golpe sofrido pelo "trajeto" de abono..."

Nossa Senhora! Que gracinha da mamãezinha... Bilu, bilu, bilu!..

Perebas!

Ontem, nossa crônica saiu assim: "Ah, digam o que quiser mas, churumelosamente a novela.." E sabem o que a gente havia escrito? Olhem: "Ah, digam o que quiser mas "churumelosamente falando", a novela..." Sabe o que foi, pessoal? perebice da turma da revisão cá de casa! raios!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 18) Concêrto Eldorado; "Carnaval Brahma Chopp" (Mayrink); "Audições Dantas Ruas" (Guanabara).

* * *

Recado para Benjamin Wright (Globo) — Você, hein? Paussa foura!

PADRE & FANTASMA

Quando a gente diz que êsse rádio que anda por aí fabrica os tarados de amanhã, não é à-toa. E a novelinha "Aventuras de um fantasma, que a Nacional vem apresentando em pleno período de férias escolares, que o diga. Que linda e delicada história, ah!...

No dia onze, ouximos, para atender pedido de dezenas de leitôras, um capítulo da churumela, Papagaio! A geringonça transcorreu todinha, tendo como fundo musical, ganidos de cachorro e zunido de vento! (Auuuuh!... Zuuuuuhnnn!...) Sai pra lá!

Numa ceninha, conforme comentamos, um fantasma (Comendador) falava com a viúva de um conde, que havia falecido duas horas antes, assim: "Agora tenho que sair... Vou ao encontro de seu falecido marido... Êle me espera... Está perdido no emaranhado da floresta escura... (E a cachorrada: "auuuuh!..." E o vento: "zuuulin!...")

Carambolas!

Mas o fantasma continuava: "... Daqui desta sala, eu ouço a voz de seu espôso..." (Espera lá!) Aí, perguntou se ela queria também ouvir a voz do espôso. Resposta afirmativa da viúva. Êle, então, mandou que fechasse os olhos. Pois foi êle fechar os olhos e logo a voz do defunto entrar, assim: "Comendadooor!... Comendadooor!... Ajude-me!... Ajude-me!..."

Cruzes! Nesse ponto, interrompemos pra fazer o sinal da cruz! (Te esconjuro!)

Pois, pra completar, logo em seguida, a viúva deu um berro: aiiiil!... Apareceu-lhe o diabo! E houve o diabo. (Credo!)

Mas vão vendo só: ontem, ligamos pra Nacional e lá estava mais um capítulo da novela, especialmente dedicado à infância! E foi ligar e logo ouvir uma bruxa, com voz pavorosa, hurrando: "Ah, ah, ah!... Meu Santiago foi enforcado mas está vivo! Ah, ah, ah!..."

Virgem! Qual era o da gente, sofrendo do coração como sofre? Desligar! Sê bêsta! Daí a pouquinho, porém, tornamos a ligar e, então, um padre dizia para um capitão, referindo-se ao comendador (fantasma): "Sabe o que me disse êle antes de ir embora?... "Padre, reze pela alma de alguém que morrerá hoje!..." E o capitão: "Esse alguém sou eu?..." E o padre: "E'..."

Misericórdia! O padre e o fantasma eram amigos! Deus que nos perdoe!...

Pois, na cena seguinte, o capitão, na noite escura, no meio da floresta, começou a falar assim: "...Ué!... Que diabo tem meu cavalo que está inquieto?... Estou ouvindo a voz da bruxa... Bruxa maldita, aparece!..." E a bruxa: "Aqui estou! Venha me prender, se é capaz! Ah, ah, ah!..." E o capitão: "Ui! Estou escorregando!... Lá vou caindo no abismo!... Aaaaiiii!..."

Caramba! Que berro deu o pobre!

E veio a cena final do capítulo: a bruxa conta ao padre: "Sabeis que o fim daquêles..." E o padre: "...Então o oficial..." E a bruxa: "Acaba de tomar seu último banho no fundo do abismo! Ah, ah, ah!..." E o padre, com voz cínica: "Que Deus tenha piedade de sua alma! Amém!..."

Nossa Senhora! E que Êle tenha também piedade da infância desta terra de menores sem Juizo e dos que ouvem rádio por dever de ofício! Amém!

Raios de profissão!

Agenor Costa é um dos grandes valores da Petrópolis Rádio Difusora. Canta semanalmente em vários programas, sendo uma das atrações dominicais da "Parada Difusora", que reune os melhores do microfone petropolitano. Agenor Costa e intérprete romântico, já cantou no rádio carioca, mas retornou à serra onde desfruta de grande popularidade.

NOTICIÁRIO

Aos mineiros residentes nesta Capital recomendamos procurar, na faixa dos 1,440 quilociclos, a onda da Rádio Paraisopolis que, não obstante sua pequena potência, entra bem no Rio depois das 21 horas. A Rádio Paraisopolis vem realizando excelente trabalho de educação e recreação possuindo instalações consideradas como das melhores do rádio do interior do país e seus programas cobrem extensa área atingindo, especialmente, as famosas estâncias de saúde do sul-mineiro.

Conferencias Sôbre Televisão

★ A Associação Brasileira de Propaganda está promovendo uma série de conferências sôbre televisão, na séde da TV-RIO, canal 13 à Av. Atlântica, 4.264 Pôsto6.

Essas conferências estão a cargo do sr. William O. Crampton produtor de televisão da cadeia da C.B.S., de Nova York.

O sr Crampton atualmente sob contrato com a TV-RIO, vem obtendo extraordinário êxito com suas preleções, verdadeiras aulas práticas de televisão. Para isso concorreu o apoio da TV-RIO cedendo à Associação Brasileira de Propaganda seus estudios, equipamento e pessoal técnico, para as demonstrações do conferencista.

Considerável número de pessoas publicitários, homens de rádio, teatro cinema e televisão, vêm assistindo às aulas manifestando seu aplauso a essa iniciativa da A.B.P. que visa formar elementos novos e eficientes, capazes de concorrer para a melhoria da nossa televisão.

Qualquer interessado poderá assistir às conferências do sr. Crampton, bastando comparecer à sede da TV-RIO, Av Atlântica, 4.264 Pôsto 6, às segundas, quartas e sextas-feiras as 21 horas.

TEATRO

"FRANKEL", NO DULCINA

Aldo Calvet

SOB a direção geral de Heldon Barroso, o Pequeno Teatro de Comédia deu início, anteontem, no Dulcina, à sua temporada de apresentação, levando à cena a peça em três atos e dois quadros de Antônio Calado, intitulada "Frankel". A respeito dêste novel grupo, cumpre dizer que se trata de um conjunto composto de jovens que tentam assim realizar com regularidade o chamado teatro das segundas-feiras. Como a intenção que os anima é das mais interessantes, considerando, sobretudo, o propósito de bem servir o incremento e a difusão da literatura dramática brasileira, em princípio merecem aplausos e os melhores louvores. "Frankel" é um drama de imaginação e consciência. Vive de reações psicológicas. Há um esbôço de conflito no fim do primeiro ato, quando Estela, em crise nervosa, atribui o assassínio do cientista alemão aos seus companheiros de caravana. A suspeita, todavia, se torna inconsistente, diluindo-se aquilo que tomava o aspecto de ação condutora do entrecho. Afinal de contas, o homicídio foi praticado em legítima defesa de proteção aos índios. Entre as alucinações de Frankel, no desejo de encontrar no sangue indígena, levando ao exaspêro vestígio de descendência asiática, com o objetivo de compor a sua "síntese cósmica", salienta-se a figura heróica e brava de João Camargo, o simples "capitão de bugres", humano, sincero, ingenuo e puro nos seus sentimentos afetuosos, êle que, lá nas florestas da Serra Azul outro não é o seu cuidado senão cumprir o seu dever de bom funcionário e grande brasileiro. "Frankel" transcorre no Xingú. A expedição científica chefiada pelo sábio alemão ali ficara em vista de dificuldade de regresso por via aérea, única existente. O nervosismo das personagens foi o máximo feito pelo autor para criar a atmosfera desejada. De certo que tudo mais dependia da direção artística e da cenotécnica, deficientes ambas por várias razões. A dialogação, por vêzes um tanto literária tem lá a sua justificativa compreensível. Temos a ouvir uma antropóloga e psicanalista, um geólogo, um jornalista e um servidor público do Serviço de Proteção aos Índios. Cabia à diretora os efeitos cênicos, todo aquêle mundo de vozes misteriosas da natureza, como diria um sertanista. Por outro lado, a Senhora Nina Ranéwskaia permitiu de parte dos intérpretes certo tom declamatório nada aconselhável, conduzindo-se em marcações invariáveis nos movimentos simultâneos, ora acadêmicos, ora modernistas. Exemplo: no final do primeiro quadro, em face da impossibilidade do retôrno, a emoção é uma só, não resta dúvida, a do desconsôlo a da decepção; mas as reações psicológicas por iguais que se manifestassem mandam as convenções teatrais se apliquem atitudes diferentes, pretendendo-se assim evitar a monotonia da repetição. Pois acontece na interpretação de "Frankel" o pior: Estela, Roberto e Mário Mota caem em prostação de igual modo. Quando sobe o velário para o segundo quadro, os três fumam da mesma maneira. Luciana Peotta tem na "Estela" um trabalho apreciável, mostrando-se desenvolta, natural e sincera. A paixão que lhe desperta o caráter de João Camargo, ao ponto de permanecer à beira do Romuro, na vã esperança da volta do valente "capitão de bugres", é pouco convincente. Mas Luciana Peotta porta-se de forma admirável, dando ao drama de Calado um final belo e romântico. Nelson Mariani, no "Camargo", realiza um desempenho digno de encomios pela precisão e sobriedade. No "Roberto" tivemos Rildo Gonçalves que não convenceu, talvez menos pela sua capacidade. Nas mesmas condições apareceu Maurício Lezinsky, no "Mario Mota", convindo perder os ademanes exagerados e certas expressões labiais pouco viris. Ganzarelli, muito bem, discreto e seguro no pilôto. O cenário de Jayme Zettel e José Carlos Iglesias, um tanto convencional. Talvez fôsse melhor usar pimbova ao invés daquelas esteiras. A decoração, boa.

★ O Teatro em Marcha ★

EXCURSÃO ARTISTICA À EUROPA

Sob a direção da Professôra Enid Calaza Sauer, com destino à Europa, devendo exibir-se em Lisboa, Paris, Dusseldorf e na B. B. C. de Londres, partiu, ontem, pela Panair um grupo de "ballet" composto de moças da sociedade carioca. O repertório a ser apresentado se compõe de danças folclóricas de tôdas as regiões do nosso país. Esse conjunto que ora empreende a citada excursão já teve ensejo de oferecer espetáculos ao nosso público, no Teatro Municipal e no Teatro Carlos Gomes.

EM QUINTANDINHA OS IDEALISTAS

Em temporada de quatro espetáculos, com a encenação de "Amor à hora certa", "A morte não é para hoje", "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar", tôdas de autoria de Geraldo Campos, estará no palco mecanizado de Quitandia, a partir de 20 deste mês, o grupo "Os Idealistas" que obedece à direção artística do teatrólogo Daniel Rocha. O elenco se compõe dos seguintes intérpretes: Eunice Fernandes, Licia Magno, Cicero Nadais, Ademar Alvim e Geraldo Campos.

UM QUADRO PARA MATAR SAUDADES

Na revista carnavalesca "E' fogo na pipoca", em apresentações no Teatro Carlos Gomes, há um quadro muito romântico que lembra os aureos tempos da opereta. No desempenho tomam parte Pedro Celestino e Leila Diniz. Ambos aparecem na pele do Conde Danilo e da Ana de Glavary, respectivamente. A breve história se resume num encontro das duas famosas personagens e na recordação de seus idílios. Ouvem-se, aí, pequenos trechos da "Viúva Alegre", de Franz Lehar. O quadro quebra a estridência instrumental das músicas carnavalescas, provocando aplausos calorosos da platéia.

AVOLTA DE ALDA GARRIDO AO RIVAL

Está sendo anunciada a volta de Alda Garrido ao Teatro Rival, a 4 de março próximo, com o lançamento da última comédia de Pedro Bloch, "Mulher de Briga". Espera a conhecida atriz-empresária manter em cena esta peça durante tôda a sua temporada do ano em curso, o que, aliás, não será novidade, pois assim vem acontecendo nêstes últimos cinco anos. Ainda não se sabe quais os elementos que formarão ao lado de Alda Garrido nesta sua nova estação na Cinelândia.

ABERTA NOVA ASSINATURA PARA O TBC

O Teatro Brasileiro de Comédia vem de abrir assinaturas para uma nova temporada que levará a efeito, no Teatro Ginástico, após o encerramento da carreira de "Pega Fôgo", ora em cartaz. A série será de dez espetáculos, dando-se preferência na reserva de lugares aos assinantes de 1954. Parece-nos da maior conveniência que a direção do TBC faça um comunicado à imprensa do repertório selecionado para a estação que se anuncia, pois todo o interêsse gira em tôrno das peças a serem apresentadas.

ENTREGA DE PRÊMIOS PELA ASSOCIAÇÃO DE CRITICOS

Está marcada para o dia 24 deste mês, segunda-feira da próxima semana, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, a entrega dos prêmios aos "melhores" e os diplomas de revelação em 1953. A cerimônia solene verificar-se-á às 17 horas, recebendo medalha de ouro José Maria Monteiro, melhor diretor; Guilherme de Figueiredo, melhor autor; André V., melhor ator; Lourdes Mayer, melhor atriz; Darcy Evangelista, melhor cenógrafo e Zilco Ribeiro, melhor produtor de espetáculo musicado. No grupo das revelações aparecem Carlos Murtinho, direção; Leonardo Vilar, ator; e Myrian Teresa, atriz. O ato será presidido pelo Sr. Cândido Mota Filho, ministro da Elucação e Cultura.

Na próxima segunda-feira, dia 31, às 16 horas, no mesmo local, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais procederá à eleição dos melhores de 1954.

Música

Sula Jaffe

MÚSICA SINFÔNICA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Nem sempre a Orquestra Sinfônica Nacional de Washington dá concertos para uma audiência de adultos, vestidos à rigor. Ocasionalmente, membros da Orquestra, sob a regência do maestro Howard Mitchell, aparecem ao palco para tocar para grupos de jovens. Todavia, houve uma vez em que a orquestra deu um concerto exclusivamente para crianças de seis anos de idade.

Quando os músicos iniciavam o concêrto, diante dos "pequerruchos", todos imaginavam o que iria suceder com aquêle grupo de crianças exuberantes sentadas perante a orquestra sinfônica. Essa pergunta foi prontamente respondida, quando as crianças principiaram acompanhando o ritmo com as mãos, a cantar a aplaudir nos momentos precisos. A apreciação foi geral.

Os ruídos produzidos, foram apenas de reações infantis normais, diante de uma experiência agradável. As crianças ouviram, compenetradas, as peças sérias, e dançaram ao longo da platéia, ao som de números leves tais como a Dança do Mosquito.

Qundo terminou o concêrto, as crianças aproximaram-se da orquestra, examinando seus instrumentos favoritos. O fagotista foi persuadido a tocar a parte do "Vova" da peça "Pedro e o Lobo" de Prokofieu. O tocador de flautim teve que executar o "Weasel" do folclore americano "Pop Goes the Weasel".

A política da Orquestra Sinfônica Nacional nestes três últimos anos, tem sido a de providenciar concêrtos gratuitos para os escolares. O concêrto para os "pequerruchos", êste ano, foi uma experiência em oferecer boa música às crianças em idade pré-escolar.

O regente Mitchell concebeu e executou um sistema que encorajava as casas comerciais e organizações civis importantes, a patrocinar os concertos para a infância. Nesta temporada, foram executados 9 concêrtos, incluindo o espetáculo para os "pequerruchos", nos auditórios dos colégios e no "Constitution Hall".

Os concêrtos para crianças em idade pré-escolar foi financiado pelos ouvintes da WGMS, uma estação radiofônica de Washington, que já conseguiu mais de 4.000 dólares em um só dia de programa, para fundo de subvenção dêsse objetivo. A estação tem irradiado outros concêrtos, para milhares de colegiais, em suas salas de aula.

Outros concertos para os escolares, estão sendo planejados nos escritórios da WGMS e da Orquestra Sinfônica. No próximo ano, novos donativos surgirão interessados em oferecer boa música à comunidade. — (USIS).

COSTUMES, VESTIDOS E SAIAS
ÚLTIMOS MODELOS PARA SENHORAS
Preços Especiais Para Revendedores
VARBANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 - 6.º and. S. 601

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º-S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs.
Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

Regresse ao lar levando um exemplar da
REVISTA DO GLOBO

BOITES

6.º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-Folclorico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB
AGUARDEM DIA 25 SHORT CARNAVALESCO "BATUCADA TU ÉS A MAIOR"
Com a inauguração do ar refrigerado
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Rua Ronald de Carvalho (?) -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7788
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBÔA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JUNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação minima - Couvert de Show Cr$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.
UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia Irritabilidade. Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEURÓTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.
Telefone 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLÓGICA

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Pisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 17.º and. — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3720

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos hiprtnsos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel. 52-3034

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rede interna)
Enderêço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	800 00	700 00
Número avulso:			
Semestral	Cr$	420,00	400,00
Atrasado	Cr$		4,00
Do dia	Cr$		2 00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

Sociais

BATISADO

Será levado a pia batismal, na Igreja de São Sebastião, amanhã, o interessante garoto LUIZ filho do casal Sr. Pedro Paulo de Freitas e senhora.

Por este acontecimento os avós que são os padrinhos oferecerão uma festinha aos seus familiares.

■

BODAS DE OURO — Transcorre hoje a data feliz em que o casal Professor Raul Baptista-d. Noemia de Oliveira Baptista, êle antigo catedrático da Faculdade de Ciências Médicas do Distrito Federal, festeja o cinquentenario de seu casamento.

Médico ilustre e professor de varias gerações de médicos, serviu a administração pública do País em diversas funções de relevância, destacando-se sempre no seu amor a ciência, para êle, um sacerdócio, isto desde os tempos acadêmicos, em que acompanhara Osvaldo Cruz até chegar as culminâncias da catedra e ao recinto da Academia Nacional de Medicina, de que é membro honorário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

PARA O FLAMENGO...

(Conclusão da 8.ª página)

passa a assistir. De fato o Flamengo está compenetrado das suas obrigações e o seu técnico não se descuida. Esse será, talvez, além de outros, um dos grandes segredos do Flamengo. Enfrentar cada adversário como se estivesse enfrentando a fôrça máxima do campeonato, sem super otimismo, nem temor, qualquer que seja o esquadrão que tenha pela frente.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure, o Doutor C. Jorge Júnior médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 16 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor número 169 — 7.º andar, sala 706 — Consulta, Cr$ 100,00.

O Final Poderá...

(Conclusão da 8.ª página)

empregam numa competição de caráter internacional".

Chega Godinho e há os cumprimentos naturais. Brincadeiras de um e outro, tomando logo em seguida da palavra o eficiente treinador brasileiro:

— "Vamos pegar pela frente, gente boa de fato.

Os próprios Campeões do Mundo os Americanos. Teremos também os países latinos, como o Chile o Peru, o Uruguai e tantos outros, todos dispostos em campo neutro, à vitória. Mas acredito, mesmo sabendo que os Mexicanos estarão lutando em sua própria casa, que o final cairá num Brasil - Estados Unidos".

Depois, sobre os preparativos do "scratch":

— "Contarei primeiramente com o "five base" do II.º Mundial. Depois, é claro, terei que aliar à esses cinco homens outros dez, que em data mais próxima à ida ao México, ficará sujeito a um "corte" de três elementos. Pois sómente poderão ir, doze atletas. Agora em se falando exclusivamente dos treinamentos, terei que dizer que adotará o mesmo método usado na campanha do Mundial.

Uma outra pausa, e concluiu:

— "A partir de hoje, contarei com os cariocas, em treinos extra-oficiais. Pois os verdadeiros treinos começarão logo que os paulistas e mineiros convocados, aqui chegarem".

Finalizando a palestra, que naquela momento tomava ares de pequeno comício, pois a própria popularidade de Kanela assim obriga, arrematou o "coach":

— "Sómente espero a mesma colaboração de todos os brasileiros como quando do Mundial aqui no Brasil. E digo mais, confiança tenho nos nossos patrícios. Pois se não os tivesse jamais poderia esperar algo de positivo, de bom". —

Teatros

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVEZTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE — ÀS 21 HORAS
DOMINGO, 30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI César LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência
AMANHÃ VESPERAL
com poltronas a Cr$ 50,00

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES À VENDA

A volta de Mara Rubia à Copacabana
TEM NÊGO BÊBO AÍ
SPINA DEO MAIA SELME SILVA DARCY CAMPOS MAGALHÃES GRACA
nova revista de CHIANCA de GARCIA
Tel. 27-8712
Estréia — Defenitivamente, sexta-feira, às 21 horas

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
Penúltima Semana
(Fevereiro, férias da Companhia)
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÔ PRADO
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
HOJE — ÀS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski
— Tel.: 42-4090 —
AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR REFRIGERADO PERFEITO
ASSINATURAS
Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINÁSTICO.
Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55.
Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do TBC.

FOLLIES
HOJE Às 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
Amanhã Vesperal dos Brotos Cr$ 30,00

LUIS RIGONI MONTARÁ AMANHÃ — Averiguando, posteriormente as resoluções, que fôra infundada a queixa do "starter" contra o jóquei Luiz Rigoni, acusado de não ter aceitado a partida montando Convés, a Comissão de Corridas houve por bem tornar sem efeito a penalidade que fôra aplicada ao hábil e correto profissional. **Assim, o monstro estará em público na corrida de amanhã, pronto para brindar o público com mais um "show", pois assumiu compromissos para dirigir Nyrza, Majuelo, Soberano, Scollops, Muiraquitã, Blue Sky e Leninha.**

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

QUE DESEJAVA A COMISSÃO

Num dos tópicos de suas resoluções da semana passada a Comissão de Corridas chamou o treinador Levy Ferreira à sua presença. Não disse para que e como o encontro só se realizou na quinta-feira última ficamos aguardando curiosos as deliberações de anteontem, na certeza de que iriamos encontrar os motivos e os esclarecimentos do convite feito ao veterano profissional. Nem uma linha sequer, todavia, dava conta do sucedido. E ficamos pensando na correção de Levy Ferreira, um patrimônio do próprio turfe nacional e, portanto, livre de suspeitas quanto à possibilidade de um "golpe baixo". Que teria havido? Investigamos e nada. Vamos, dizer como encaramos a atitude do órgão técnico. Ao nosso vêr não se pode igualar os profissionais do nosso turfe. Homens como Levy, Ernani, Eulógio, "Néco" e muitos outros não podem ser comparados a novatos e aventureiros que não dão ao turfe a mesma noção de responsabilidade e de correção. Não se justifica, assim, que êstes expoentes do nobre esporte sejam chamados publicamente a explicações, deixando nos turfistas a falsa impressão de que agiram mal nisso ou naquilo. E o que é pior: depois de tudo, o silêncio. Um pupilo de treinador honesto que tenha uma atuação irregular não deve provocar — sem motivos — reações perigosas dos comissários, exatamente os homens que são o fiel da balança no julgamento. Levy Ferreira é um profissional que reconhece quando erra. Há tempos, corria a parelha Vencimento e Firmino como "barbada". Chegou a nos dizer que não sabia qual dos dois ganharia. E Levy explicou honestamente: "Êste "bicho" me enganou. Vou mudar seu "entrainement" e êle vai correr melhor. "Dito e feito". Firmino venceu.

Feliz de quem sabe quando erra.

JOSÉ FERNANDES TAMBEM SONHOU

Depois que Louis Cole sonhou que Rigoni ia fazer uma "limpa" domingo último e acertou em cheio, ganhando uma "bolada", todo mundo quer sonhar com as corridas. Foi o caso de outro turfista também popular o José Fernandes, gerente dedicado do "Vogue" e que pretende reeditar a façanha do Cole. Disse-nos êle: "Meu sonho foi espetacular, uma vez que aconteceu de segunda para terça e nem sequer eu tinha visto os programas!

Não sabia nem das montarias para quinta-feira! Pois bem. Ouvi uma voz — tomara que seja a mesma do Cole!... — dizendo prá mim: "Fernandes, agora é a sua vez: jogue Nyrza, Soberano, Scollops, Blue Sky e Leninha. E se quiser abusar da sorte coloque também Majuelo e Muiraquitã. Inverta em 3 em 4, até em cinco, e toque "fichas" no placê! "Veja você a minha situação. Ou quebro a cara ou fico rico!..." Haja vale na casa do Barão para aguentar a rapaziada!...

15 'FORTFAITS'

Nada menos do que quinze deserções já são conhecidas para a tarde: Ever Friend Bedford Holômetro, Tio Belinho Camal Pachá, Alfaiate Big Horse Aldebaran, Curiatã Aratú, Olna Facita Dindymon (e(xcluida) ombadora e Emboscada. E possível que entrem outros "forfaits até amanhã às 8,30 horas. Prestem atenção a isso.

UM NOME EM FOCO

Levy Ferreira um dos maiores técnicos da América do Sul, que alia às suas apreciáveis qualidades técnicas outras de honestidade e correção de atitudes, foi chamado à presença do órgão técnico na última quarta-feira e ninguém sabe, até agora, para nha sido pela vitória de Alhanque, embora se presuma que tedra após um fracasso. Não seria preciso que Alhandra pertencesse a uma blusa da tradição e respeitabilidade da do sr. Oswaldo Aranha. Não seria necessário que seu pilôto fôsse o famoso Luiz Rigoni, que só não ganha quando não pode. Bastaria estar aos cuidados de Levy Ferreira para que seu êxito — previsto e anunciado nestas colunas — não merecesse tantos cuidados da C. C. Melhor fariam os comissários se prestassem mais atenção aos "tribofeiros" que agem em nossas corridas.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para o "starter" Newton Carrilho Macedo, que, monstrando ser justo, reconheceu seu erro e retirou a queixa dada contra Rigoni e que motivara uma suspensão do campeonissimo Tudo azul e o "bicho-papão" dará novo baile amanhã.

PEQUENAS NOTAS

1 — As corridas começarão amanhã às 14,10. Um pouco mais cêdo, portanto. Mesmo que não chova mais a raia ficará pesada. E se cair mais água vai ser o diabo lá na curva.

2 — Nyrza, que voltou outro dia correndo muito muito, vai agora de Rigoni. O campeão "agiu" rápido a montaria. Vitória à vista para a blusa querida do Coronel Gashypo Chagas Pereira.

3 — Chico Gaúcho, se correr, é sério adversário A turma está bem mais fraca e o pupilo do Osmar não anda mal. Majuelo, o favorito, pode, perfeitamente, "entrar bem". É frouxo conhecido.

4 — Brunelli reaparece com excelente exercício e a turma não lhe mete mêdo. É difícil ganhar do Soberano, mas, pela "poule", vale arriscar.

5 — Pistarin posuia ótimo trabalho e andou meio atrapalhado pelos outros na última corrida. É uma ótima indicação para os azaristas sendo número obrigatório no "betting".duplo.

6 — Avalista progediu e é bom placê. Tio Pepito voltou para sua turma e Blue Sky vai de Rigoni. Por falar no campeão vale dizer que êle poderá ganhar sete páreos amanhã...

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para o nosso "faixa" Walwyr, que, até hoje, não se lembrou de mandar para o prado às terças e quintas-feiras pela manhã um mimeografo, de maneira a facilitar o trabalho da imprensa já distribuindo os programas com os montarias compromissados ali mesmo

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

DEPOIS DE UMA AUSÊNCIA DE SEIS CORRIDAS:

MANOEL SILVA REAPARECE COM VONTADE DE VENCER!

Várias Montarias Para Sábado e Domingo — O Líder Dos Aprendizes Gosta Muito de Tank, Cabo Verde e Baicuri no Sábado — No Domingo as Melhores Corridas São Com Indiscreto, Guria e Divino — Disposto a Assumir a Liderança Desde o Início, Poils Acredita Que Passe a Jóquei Nesta Temporada — (Texto de FAUSTO SERPA)

Béquinho fica desolado quando é obrigado a permanecer "na cêrca". E a última penalidade foi mais "puxada" que a anterior, porque o manteve inativo durante seis reuniões, Manoel Silva vai reaparecer, entretanto, no próximo sábado, E para tanto, cuidou com carinho de seus compromissos, de modo a poder brilhar na "rentrée", fazendo jús aos sucessos obtidos na Gávea, desde seu aparecimento. Lider da estatistica dos aprendizes, na mesma temporada em que estreou, com poucos mêses de atuação, passou a aprendiz de segunda categoria e caminha, a passos rápidos, para o término do aprendizado.

Ontem pela manhã nós o ouvimos no Hipódromo, durante os trabalhos. E Bequinho foi-nos dizendo:

— "Devo montar vários competidores no sábado e domingo. Algumas das montarias ainda dependem da confirmação, mas tenho compromisso firmado com, pelo menos, três bons parelheiros no sábado e outros tantos no domingo".

— "E na reunião de sábado, quais os iminentes ganhadores que você montará?" indagamos.

— "No quinto páreo gosto muito de Thank. Acho que o animal não teme a turma e está muito bem na distância, sendo boa "poule" na carreira. No sexto páreo tenho Cabo Verde, que também pode me proporcionar uma vitória para marcar ponto; finalmente Baicuri é muito boa indicação na turma em que se encontra na sétima carreira de reunião. Êstes três animais dão bem para uma acumulada invertida, podendo satisfazer aos carreiristas!"

Examinando o programa para domingo, Manoel Bezerra da Silva, recostado à árvore onde nosso fotografo o fixou assim se expressou:

— "Várias montarias dependem, ainda, de confirmação para o domingo. Mas das que já assumi compromisso, devo destacar as três que considero as melhores: Indiscreto, Guria e Divino. Indiscreto já me alegrou bastante com o último triunfo que consegui e acho que poderei repetir com êsse animal, pois a turma não lhe infunde mêdo. No terceiro páreo pode indicar aos seus leitores a Guria, que reputo muito bôa nos 1.500 metros da carreira e, finalmente, o Divino, que vem de "record", parece ser a fôrça do último páreo. O "handicap" deixa-o sobrecarregado, mas como tenho dois quilos de descarga, dá êle apenas dois e quatro quilos à maioria dos competidores, o que não é de assustar. Bôas, pois, estas três montarias de domingo: Indiscreto, Guria e Divino. Vamos ver se tenho sorte e se dou sorte aos leitores de ULTIMA HORA, o jornal que mais simpatizei desde que cheguei ao Rio, porque informa com muita honestidade, E por isso procuro ser o mais fiel possível, quando falo aos seus leitores. Pelo menos os turfistas podem estar certos de uma coisa: só não ganho quando é totalmente impossível. E espero, sem pretensão, passar a jóquei nêstes primeiros meses da temporada. Só espero que Deus me ajude e os proprietários colaborem!"

As indicações de Béquinho são, realmente, sempre boas. Vale mesmo a pena inverter-se as montarias do menino, porque já notamos a disposição que o pernambucano tem de ganhar o maior número possível de carreiras. Êle mesmo não esconde seu propósito quando nos afirma, com a mais nobre das convicções: "Quero que minha mãe venha morar comigo. E ganhando depressa, mais depressa ela virá!"

NÃO CORRERÃO

Para a reunião de amanhã, eis os "forfaits" apresentados:

Ever Friend, Bedford, Holometro, Tio Belinho, Camal Pachá, Alfaiate, Big Horse, Aldebaran, Curiáva, Aratau, Olmo, Facita, Dindymon, Zombadora e Emboscada.

Debutantes de Amanhã

Na reunião programada para amanhã, deverão estrear na Gávea os seguintes parelheiros:

MADOC (Imp. no ventre) — masculino, alazão 7 anos, Rio Grande do Sul, Tartakower e Exilada, criação do Sr. Antonio Ernesto Scarrara e propriedade do Stud Wanda, Treinador: G. W. Santana.

CURITAN (Não será apresentado) — masculino, castanho, 6 anos, Santa Catarina, Marajá e Colegiala, criação do Sr. Adolfo Schmal e propriedade do Sr. Dilson Aveiar, Treinador: G. W. Santana.

CARTAGO — masculino castanho, 6 anos, S. Paulo Melolico e Belle II, criação do Haras Anhanguera e propriedade do Sr. Homero Oliveira. Terinador: G. W. Santana.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: SCOLLOPS

1.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Toinete	54	7	20	A. Rosa	E' o retrospecto. Não deve perder	P. Rosa	3.º p. Avalista	1500	104 4/5	AL
2 IV Centenário	56	10	25	L. Lins	Na distância do seu agrado. Dal...	W. Meirelles	4.º p. Avalista	1600	104 4/5	AL
2—3 Aferidor	56	5	40	L. Leighton	Melhorou bastante. Poderá ganhar	J.M. Orellana	7.º p. Strapo	1600	103	AL
4 Ever Friend	54	3	—	Não corre	Não será apresentado	M. R. Galvão	7.º p. Avalista	1600	104 4/5	AL
5 Fogo	56	2	60	H. Rogelio	Pouco melhorou. Só como azar	W. L. Pires	6.º p. Avalista	1600	104 4/5	AL
3—6 Raitan	56	2	00	N. Pereira	E' bastante veloz. Muita chance	M. Araújo	5.º p. Benjamin	1300	83 4/5	AL
7 Icaiatá	54	1	—	P. Machado	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Raphael	9.º p. Gamo	1400	93 1/5	AL
8 Impertinente	56	8	50	J. Baffica	Deverá produzir mais agora. Ôlho!	Alv. Rosa	5.º p. Avalista	1600	104 4/5	AL
4—9 Pileque	56	4	30	H. Lima	E' o ex-Seu Vaz. Anda muito bem	S. D'Amore	3.º p. Avalista	1600	104 4/5	AL
10 Tia Ritinha	54	11	60	M. Coutinho	Reaparece regularmente. Ótimo azar	C. Ferreira	7.º p. Isomero	1300	77 3/5	AP
11 Bedford	56	6	—	Não corre	Não será apresentado	R. Soares	13.º p. Isomero	1200	77 3/5	AP

Nosso palpite: **TOINETE** — E' o melhor retrospecto da carreira. Poderá ganhar | Inimigo: **IV CENTENÁRIO** — Vai correr na distância do seu agrado. Pode vencer | Surprêsa: **PILEQUE** — Se fugir na ponta vão custar agarrá-lo. Boa poule

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nyrza	56	4	25	L. Rigoni	Se fôr apresentada poderá vencer	C. Gomes	3.º p. P. Dorée	1400	87 2/5	AL
2—2 Guazuma	58	1	30	A. Rosa	Reapareceu correndo muito. P. vencer	A. Rosa	2.º p. P. Dorée	1400	87 2/5	AL
3—3 Guamará	56	2	45	L. Leighton	Melhorou. Vale umas poules	G. Morgado	8.º p. Bide	1400	85	GL
4 Bombéa	56	6	50	J. Baffica	Reaparece bem trabalhada. Cuidado	A. Corrêa	8.º p. De Caldas	1000	58 2/5	GL
4—5 Gerbera	56	3	35	L. Lins	Exercitou-se muito bem. P. ganhar	W. Costa	4.º p. P. Dorée	1400	87 2/5	AL
6 Miss Cotia	56	5	50	U. Cunha	Nesta turma sua chance é grande	C. Ferreira	9.º p. Yasmin	1300	81	AM

Nosso palpite: **NYRZA** — Reapareceu em condições, mas faltava-lhe uma corrida. Deve vencer agora | Inimigo: **GUAZUMA** — Em nova pensão e se fôr apresentada é perigosa. Boa poule | Surprêsa: **GERBERA** — Tem ótimo exercício para êste compromisso. "Artigo de fé"

3.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Cr$ 6 000,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Majuelo	58	8	20	L. Rigoni	Bem na distância. Levam de barbada	N. Figueiredo	6.º p. Odemir	1800	118 2/5	AL
2 Pilincho	52	1	666	A. Reis	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Moreira	8.º p. Odemir	1800	118 2/5	AL
2—3 Sonhador	60	4	45	J. Graça	Tôda a corrida é fôrça e nada faz	C. Rosa	2.º p. Odemir	1800	118 2/5	AL
4 Holometro	58	5	—	Não corre	Não será apresentado	M. Sales	9.º p. Astucia	1200	76 3/5	AL
3—5 Chico Gaucho	56	9	25	H. Lima	Em soberba forma. Poderá vitoriar-se	O. P. Reis	3.º p. Odemir	1800	118 2/5	AL
6 Tartaro	54	2	50	J. Marinho	Apresentou melhoras e poderá vencer	M. Mendonça	12.º p. Astucia	1200	76 3/5	AL
" Good Friend	52	3	666	D. Azeredo	Nem de "Bicicleta". Risquem sorrindo	Idem	11.º p. Creoulo	1500	101 3/5	AP
4—7 Medoc	56	7	30	N. Pereira	Vai debutar bastante preparado. Ôlho	O.W. Santana	Estreante			
8 Seridó	60	6	30	L. Domingues	Reaparece bem. Contam ganhar	C. Tourinho	3.º p. Gilmar	1600	102 2/5	AL
9 Tio Belinho	52	10	—	Não corre	Não será apresentado	F. Pereira	16.º p. Astucia	1200	76 3/5	AL

Nosso palpite: **MAJUELO** — Ganhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: **CHICO GAUCHO** — A sua forma é a melhor possível e poderá derrotar o nosso indicado | Surprêsa: **SERIDÓ** — Nesta turma tem grande chance de vencer. Boa poule

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta: 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Cr$ 6 000,00
Largada às 15,25 roras

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Oládio	52	6	30	J. Tinoco	Vai leve e poderá assustar. Dal...	J. Attianesi	3.º p. C. Pachá	1400	89 1/5	AU
" Camal Pachá	56	7	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	1.º p. Canganá	1400	89 1/5	AU
2—2 Soberano	58	8	20	L. Rigoni	E' a fôrça da carreira. Deverá ganhar	M. Sales	2.º p. Tatá-Assu	1500	97	AP
3 Letrado	60	5	45	W. Meirelles	Correu bem no sábado. Pode vencer	P. F. Campos	4.º p. Tatá-Assu	1500	97	AP
3—4 Alfaiate	60	3	—	Não corre	Não será apresentado	W. Meirelles	3.º p. Tatá-Assu	1500	97	AP
5 Brunelli	52	2	80	A. G. Silva	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Corrêa	7.º p. Tatá-Assu	1500	98 1/5	AL
6 Bigh Horse	58	9	—	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	10.º p. Ocre	1300	81 4/5	AL
4—7 Cangapé	52	10	50	F. G. Silva	Pouco deverá pretender. Só como azar	W. Costa	6.º p. Tatá-Assu	1500	97	AP
8 Arrogante	60	1	60	A. Neri	Vai muito pesado. Não acreditamos	A. Morales	7.º p. Revelo	1500	95	AU
9 Oraci	55	4	60	A. Brito	Não anda bem. Só como surprêsa	N. Gomes	7.º p. Tatá-Assu	1500	97	AP

Nosso palpite: **SOBERANO** — Fêz um corridão no sábado. Confirmando não deverá ser derrotado | Inimigo: **LETRADO** — Tem um trabalho que o credencia ao principal pôsto | Surprêsa: **GLADIO** — Mantém sua forma e reaparece em condições de vencer

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
"20 de Janeiro" — Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Scollops	56	2	30	L. Rigoni	Corre muito bem na areia. P. vencer	L. Ferreira	2.º p. Pimpão	1500	93	AL
2 By Pass	56	3	50	L. Lins	Tem bom exercício. Como azar serve	J. S. Silva	8.º p. Jersei	1400	87	AL
2—3 Régio	56	6	35	A. G. Silva	Apresentou melhoras. Contam ganhar	E. Coutinho	3.º p. Jersei	1400	87	AL
4 Cabulete	56	8	50	L. Leighton	Pouco melhorou. Somente como azar	Ed. Coutinho	9.º p. Jersei	1400	87	AL
3—5 Jonaig	56	7	45	O. Macedo	Tem ótimo trabalho e poderá vencer	M. Sales	4.º p. Jerleinó	1500	91 4/5	GL
6 Pôrto Real	56	1	50	O. Ullôa	Corre bem na raia pesada. Chance	E. Freitas	7.º p. Jersei	1400	87	AL
4—7 Chiquito	56	5	35	J. Marchant	Tem 53 para a distância. D. vencer	C. Gomes	4.º p. Jersei	1400	87	AL
" Tripoli	58	4	35	U. Cunha	Regula com o companheiro. Chance	Idem	5.º p. Jersei	1400	87	AL

Nosso palpite: **SCOLLOPS** — Na areia "mete patas" e é candidato ao principal pôsto | Inimigo: **CHIQUITO** — Pelo trabalho que apresentou poderá derrotar o nosso indicado | Surprêsa: **RÉGIO** — Apresentou melhoras no seu estado. Poderá vencer

6.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Muiraquitã	56	5	30	L. Rigoni	Trabalhou muito bem e pode vencer	M. Raphael	2.º p. Nigromante	1400	91	AU
2 Esporte	58	9	50	A. Rosa	Mantém sua forma. Como azar serve	Ar. Rosa	5.º p. Aldebaran	1300	84 4/5	AP
2—3 El Gin	60	3	45	A. Ribas	Deverá produzir mais agora. B. poule	G. Morgado	6.º p. Aldebaran	1300	84 4/5	AP
4 Orient Express	56	7	40	H. Lima	Qualquer dia vai "explodir". Ôlho!	J. Nascimento	4.º p. Aldebaran	1300	84 4/5	AP
3—5 Aldebaram	58	8	—	Excluido	Excluido do páreo	F. Schneider	1.º p. Bon Garçon	1300	84 4/5	AP
6 Pistarin	58	10	25	O. Macedo	Estão levando de "barbada". Ôlho!	J. Attianesi	3.º p. Aldebaran	1300	84 4/5	AP
7 Ouronegro	56	4	60	A. Brito	Reaparece regularmente. Bom azar	N. Gomes	9.º p. Corcel	1300	82 2/5	AL
4—8 Pampeirinho	60	6	45	A. Reis	Preferiu êste páreo. Contam ganhar	G. Feijó	5.º p. Horatio	1500	96	AL
9 Curiatã	54	2	50	Não corre		G.W. Santana	Estreante		—	
" Cartago	56	1	30	A. Cardoso	Regula com a companheira. Dal...	Idem	Estreante		—	

Nosso palpite: **MUIRAQUITÃ** — Tem bom trabalho para êste compromisso. Deve vencer | Inimigo: **PISTARIN** — Reapareceu correndo muito e estão "levando no dedo" | Surprêsa: **CARTAGO** — Anda muito bem, é excelente poule

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Filão de Ouro	56	4	20	A. G. Silva	Perdeu um páreo incrivel. D. vencer	N. Pires	2.º p. John Fox	1300	80 3/5	AL
2 Corcovado	52	7	80	E. Silva	Fraco para a turma. Não acreditamos	J. Nascimento	9.º p. Isomero	1400	89 3/5	AP
2—3 Blue Sky	54	8	40	L. Rigoni	Bem melhor agora. Forte competidor	F. Schneider	2.º p. Cabanel	1500	94 4/5	AL
4 Bangu	54	9	70	A. Reis	Seu exercício agradou. Bom azar	J. E. Sousa	5.º p. Isomero	1600	100 4/5	AL
5 Martelo	56	2	60	O. Macedo	Pouco melhorou. Não acreditamos	O. Maia	9.º p. Cabanel	1500	94 4/5	AL
3—6 Tio Pepito	58	6	25	W. Andrade	Anda muito bem e poderá ganhar	G. Feijó	5.º p. John Fox	1300	80 3/5	AL
7 Aratau	56	10	—	Não corre	Não será apresentado	L. Ferreira	4.º p. Jonsion	1300	79 4/5	GL
8 Avalista	52	1	40	N. Pereira	Venceu em bonito estilo. P. repetir	J. Burioni	1.º p. Toinete	1600	104 4/5	AL
4—9 Elzorro	56	11	80	U. Cunha	Apenas regular. Como azar serve	C. Ferreira	6.º p. Cabanel	1500	94 4/5	AL
10 Glorioso (x)	56	5	50	H. Lima	Na areia pesada é perigoso. Ôlho!	S. D'Amore	9.º p. Fogo	1500	97	AU
11 El Mayor	56	3	666	L. Lins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Sousa	11.º p. Cabanel	1500	94 4/5	AL

(x) ex-Oceanus.

Nosso palpite: **FILÃO DE OURO** — Perdeu um páreo "sem nome". Anda muito bem e deverá vencer | Inimigo: **TIO PEPITO** — Outro que atravessa soberba forma e poderá ganhar | Surprêsa: **BLUE SKY** — Baixou de turma e tem grande chance de vitoriar-se

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Leninha	54	9	45	L. Rigoni	No melhor de sua forma. Pode ganhar	F. Schneider	2.º p. Sea Fury	1500	97	AL
2 Olna	54	3	—	Não corre	Não será apresentada	C. Gomes	7.º p. Dindymon	1600	104 1/5	AP
3 Fleur du Sang	50	1	60	F. Madalena	Pouco deverá pretender. Não gostamos	M. Canejo	9.º p. Rainha	1500	93 1/5	GU
2—4 Evening Star	53	12	45	A. Brito	Exercitou-se muito bem. P. vencer	A. Neves	5.º p. Sea Fury	1500	97	AL
5 Facita	58	10	—	Não corre	Não será apresentada	C. Tourinho	6.º p. Sea Fury	1500	97	AL
6 Beleza	52	7	60	J. Baffica	Fraca para a turma. Não acreditamos	J. Nascimento	8.º p. Dindymon	1600	104 1/5	AP
3—7 Sea Fury	58	3	20	A. Rosa	Em soberba forma. Levam na certa	I. Morais	3.º p. Dindymon	1600	104 1/5	AP
8 Sambista	50	2	50	F. G. Silva	Reaparece em boas condições. Ôlho!	O. F. Reis	2.º p. La Chula	1400	89 1/5	AL
9 Frisa	54	4	50	N. Pereira	Correu muito no domingo. T. chance	M. Araújo	4.º p. Dindymon	1600	104 1/5	AP
4—10 Itapema	58	11	25	J. Marchant	Mantém seu estado e poderá ganhar	J. Morgado	2.º p. Dindymon	1600	104 1/5	AP
11 Dindymon	58	13	—	Excluido	Excluida do páreo	E. Morgado	1.º p. Itapema	1600	104 1/5	AP
12 Zombadora	54	6	—	Não corre	Não será apresentada	R. Soares	7.º p. Isomero	1400	89 3/5	AP
13 Emboscada	56	8	—	Não corre	Não será apresentada	G. Feijó	5.º p. Carambola	1300	79 4/5	GL

Nosso palpite: **SEA FURY** — Pelo que correu na milha, aqui não deverá perder | Inimigo: **ITAPEMA** — Anda muito bem e dará "caça" à nossa preferida | Surprêsa: **LENINHA** — Reaparece muito bem e falam que é "barbada". Será?

NEWTON CARRILHO MACEDO NÃO É INTRANSIGENTE; E PORISSO SABE SER JUSTO!

Rigoni Não Teve Culpa e a Suspensão Foi Cancelada

A Comissão de Corridas Suspendera o Líder Por Uma Corrida, em Virtude da Parte do "Stater" — Provado Que o Animal Convés Sofre de "Fluxão Periódica", Que é de Evolução Lenta e o Deixa Baldoso, Pôde Constatar o Juiz de Partidas que o Piloto Não se Recusara a Partir, e Sim, o Animal — Reconsiderou a Parte, Demonstrando Perfeita Compreensão de suas Responsabilidades — Ato de Justiça Que Permitiu ao Grande Freio Patricio Montar Amanhã

Publicadas as resoluções da Comissão de Corridas em reunião realizada segunda-feira, tomamos conhecimento da suspensão imposta ao líder, pelo "starter", em virtude de o mesmo se haver negado a partir com o animal Convés, no último páreo da reunião de domingo. Causou espécie, a todos que compareceram ao prado na manhã de ontem, estar Luiz Rigoni cuidando das montarias para amanhã, assinando vários compromissos, inclusive de bons parelheiros.

E a explicação correu de bôca em bôca: a Comissão de Corridas cancelára, na noite de segunda-feira mesmo, a penalidade aplicada ao freio patrício. O "starter" voltára atrás em sua determinação de suspender Rigoni porque êle se recusára a partir. E procuramos ouvir o juiz que atuára domingo. Encontramos Newton Garrilho Macedo ainda muito cedo no Hipódromo e, enquanto saboreavamos um cafèzinho, ouvimos suas explicações:

— "Quando levantei as cintas para o último páreo, os animais estavam em excelentes condições de partida. Surpreendeu-me ver o cavalo Convés imóvel, como uma estátua, partir depois dos outros. Fiz o que competia: anulei a saída e dei parte de Rigoni, porque não posso e não faço, mesmo, distinção entre os pilotos. Para mim, na hora da saída, todos são iguais e merecem ser punidos por suas faltas. E parece-me que fôra, realmente, uma falta do líder da estatística, negando-se a sair porque o "pique" não lhe fora inteiramente favorável. Dei parte do pilôto e a Comissão de Corridas, como sempre, prestigiou o "starter" aplicando a penalidade devida no caso. Segunda-feira, entretanto, fui procurado em minha residência pelo eficiente jóquei, que me provou com vários atestados de profissionais, que o animal Convés está sofrendo de um mal que se denomina "Fluxão periódica". E' uma doença de evolução lenta, que torna o animal baldoso. Além de ver mal, o cavalo nesse estado anormal, fica baldoso e nega-se a partir, como agora sei que o fêz. Verifiquei, portanto que o pilôto estava com a razão. Não se negára a sair por condições favoráveis, ainda que o cavalo estivesse alinhado. Não fôra, pois, como parecia, o excesso de zêlo de Rigoni, por montar um favorito, que motivara o seu desejo de anulação do páreo, a fim de que pudesse partir novamente em melhores condições. E nada me restava fazer, consultado pelos senhores comissários de corridas, senão ser justo: retirar a parte contra Rigoni, para não cometer uma injustiça. E foi o que fiz, ontem mesmo. Sinto-me com a consciência tranquila de não haver, por uma questão de veleidade ou capricho, injustiçado um profissional. Espero proceder sempre desta maneira, desde que possa ser perfeitamente esclarecido sôbre um assunto, como o fui na noite de segunda-feira".

Newton Carrilho Macedo deu-nos um magnífico exemplo de honestidade e de inteligência: os irredutíveis, em geral, são ignorantes! E o rapaz, que não é intransigente, porque sabe reconhecer um êrro, merece o nosso registo como um profissional zeloso e cumpridor dos seus deveres. Moço ainda, Newton Macedo nos ensina que um juiz precisa, necessàriamente, proceder desta maneira: não ter vaidade, ser superior, e julgar diante das provas, mesmo contra suas decisões!

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, cujo programa é interessante, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Do lote numeroso, vamos opinar a favor de **Pileque** que é ligeirinho, dupla com **Toinette**, sendo **IV Centenário** o melhor azar.

2.º PÁREO — Embora o péssimo dirigente, escolhemos **Gerbeva** que está ótima, sendo **Guazuma** a principal adversária. **Vyrza** é o "tertius".

3.º PÁREO — Vamos destacar **Majuelo** que encontrará distância favorável e vai de Rigoni, sendo **Sonhador** o adversário mais sério. Para azar **Tártaro** é o melhor indicado.

4.º PÁREO — Melhorando com a carreira última, **Soberano** é quem deve ganhar agora, dupla com **Letrado** que continua "tinindo". **Gladio** é o "tertius".

5.º PÁREO — Correndo o que trabalha, não perderá o pernambucano **Scollops** cujo estado é ótimo. Dupla com **Porto Real**, sendo **Régio** quem poderá estragar.

6.º PÁREO — Opinamos pelo **Pistarin** que foi muito prejudicado no domingo e chegou 3.º. Os adversários mais temíveis são **Muiraquitã e Pampeirinho**, ambos ótimos.

7.º PÁREO — Confirmando a última "performance" ganhará **Filão de Ouro**, cujos competidores mais perigosos são **Blue Sky e Tio Pepito**.

8.º PÁREO — Melhor pilotada, agora, **Itapema** é a nossa preferida, devendo ter em **Leninha** a principal inimiga. E como "tertius" **Sea Fury**.

REVELA KANELA: PARA O PANAMERICANO O MESMO "FIVE" -- BASE DO MUNDIAL

ESQUERDINHA ADVERTE:

"PARA O FLAMENGO O CAMPEONATO CONTINUA"



Esquerdinha lembra o terceiro turno e adverte: "O campeonato continua, sem "barbadas". No clichê, o atacante com Pavão, em curioso flagrante

"E o Bangu Terá Que Lutar Muito Para Conter os Rubronegros" — "Não Poderia Ter sido Mais Feliz na Minha Volta ao Time" — "Jogaremos Como se os Dois Pontos Nos Garantisem o Título"

(De Giampaoli Pereira)

O Flamengo, vencedor dos dois turnos e com o título de vice-campeão já assegurado, enfrentará, domingo, no Maracanã, o esquadrão do Bangu. E a peleja, que perdeu muito do seu atrativo para o público, não é, contudo, encarada dessa maneira pelos rubrosnegros, que se mostram confiantes e decididos a conservar o mesmo espírito de luta que caracterizou o Flamengo até agora. A peleja contra os alvirubros vem sendo encarada com seriedade e respeito, porque o Flamengo não disputa apenas um título. Luta pelo engrandecimento do futebol e para brindar a torcida com o melhor futebol.

Esquerdinha voltou ao time titular, e voltou com o mesmo bom humor que sempre o distinguiu dos demais jogadores. Por isso, sorridente e feliz o estrema canhoto rubronegro confessa:

— "Creio que não poderia ser mais feliz na minha nova estréia. Voltei ao quadro titular contra o Madureira, jogando lá em Conselheiro Galvão, e justamente no match em que vencemos por três a zero e o Flamengo se sagrou campeão dos dois turnos".

— "De fato a sua estrêla brilhou..."

— "Nem podia ser de outra maneira. Então foi pouco o tempo que fiquei de fora. Só ficou faltando um goal para que o meu retorno fosse completo".

— "Você continua no time"?

— "Infelizmente não depende de mim essa responsabilidade agora. Tenho que treinar primeiro. Depois então saberei. Mas acredito que o homem continue me dando mais algumas oportunidades. Acho que não enterrei o time"...

— "Mas se o Rubens voltar, Evaristo não passará para a extrema"?

Esquerdinha ri e protesta com veemência:

—"O lugar dêle é na meia, na extrema jogo eu. O Zagallo casou, o Babá ainda não cresceu, só tenho o Chico pela frente. Mas não estou com vontade de sair, e nem quero pensar nisso. Pois se eu mal entrei"...

E ainda brincalhão:

— "Chutei tôdas as bolas com direção certa, briguei como nunca, e esta semana vou entrar firme no individual. Só o que me está faltando é preparo físico, e nada mais. Para isso, entretanto, conto com "seu" Fleitas".

O repórter passa a perguntar agora sôbre o jôgo de domingo. E Esquerdinha esclarece:

— "Para nós o campeonato continua. Vencemos os dois turnos, é verdade, mas isso não quer dizer que o campeonato tenha terminado".

— Mas o match de domingo não terá a mesma significação"...

— "Isso é o que se pensa. Então o Bangu não gostaria de vencer o Flamengo? Entraria no terceiro turno com muito mais autoridade. Por outro lado o Flamengo precisa vencer, para não quebrar o ritmo e satisfazer a nossa torcida".

— "Sempre acreditei no Flamengo, embora considere o Bangu um adversário de respeito".

E depois de ligeira pausa:

— "Pode crer que será um grande jôgo. Não lutaremos pelos dois pontos, mas pela vitória simplesmente".

— "O match assumiu ares de simples amistoso"...

— "Pode ser que o Bangu o encare assim. O Flamengo, entretanto, lutará como se precisasse dos dois pontos para alcançar o título".

E se despedindo:

— "E agora, com maior responsabilidade. Não podemos nos deixar surpreender de maneira alguma".

Esquerdinha volta aos treinos e o repórter

(Conclue na 4a. pág.)



"JOGAREMOS MUITO COM O FLAMENGO" — Zózimo, tido e havido como um dos atletas mais eficientes do campeonato em sua disposição, opina sôbre o choque de domingo no Estádio do Maracanã

A Torcida de Zózimo

"TOMARA QUE NÃO CHOVA"

Para Zózimo torna-se difícil prognosticar alguma coisa sobre a batalha de domingo:

— "Difícil será arriscar Confirmando. — Não tenho por outro lado, raiva do Flamengo. Ao contrário, tenho grande simpatia pelo rubronegro. Mas, é que jogar com o Flamengo é diferente. Ele joga bonito, e fino com coração. Além disso, é o campeão dos dois primeiros turnos. Quer dizer, desperta mais atenção dos adversários. E, mesmo reconhecendo nêle tanta coisa, não poderei deixar de ter esperanças no meu Bangu."

"Peço Que Não Chova"

Zózimo atendeu a um seu fã, depois prosseguiu:

— "Tem chuvido e muito nestes últimos tempos. E uma lástima. Mas não há de ser nada. Se melhorar o tempo; melhor. Pois aí poder-se-á fazer um jôgo mais técnico, com mais filigranas, em vez de chutar para a frente que se tem pressenciado nesses últimos tempos, quando a chuva cai para valer. Por isso é que peço que não chova".

"Um Grande Clássico"

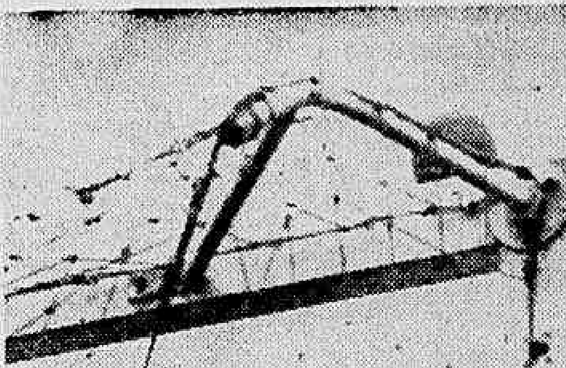
— "Com o tempo bom — continuando — a própria festa que por certo a torcida rubronegra está preparando aos seus idolos, terá mais graça. Será em suma, uma tarde inolvidável, vença quem vencer".

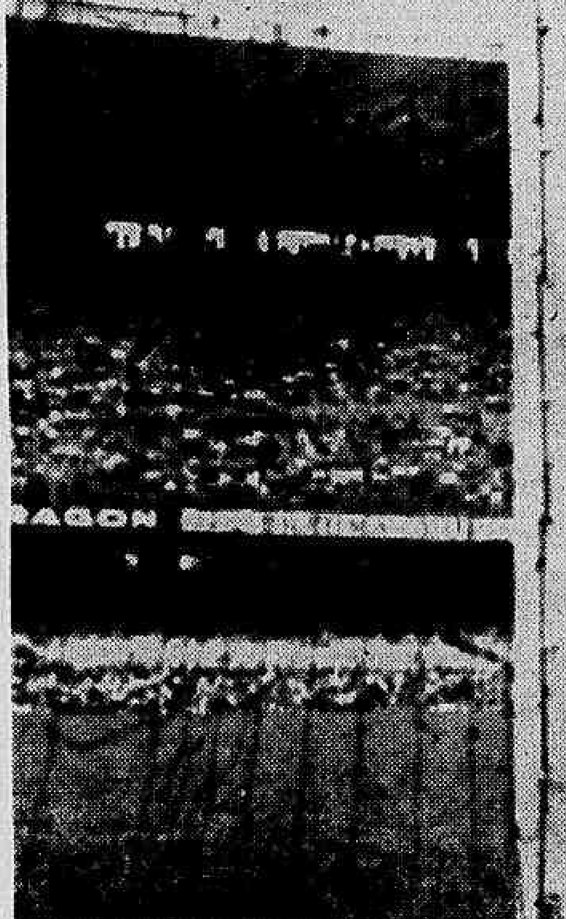
Finalizando:

— "Podem ficar certos: vai ser um grande jôgo".

AUGUSTO E O "CASO" DO MÉDIO:

"POR MIM, MIRIM ESTÁ PERDOADO"







Mirim não jogou contra o América. Entretanto, deverá volta à equipe vascaina. Pelo menos, para Augusto, o novo "coach", o craque está perdoado. No clichê fase sensacional do "match" entre rubros e cruz-maltinos

O Esclarecimento do Técnico: "Foi-me Comunicado, Apenas, o Desejo do Dr. José do Amaral Osório e do Conselho Deliberativo Para a Suspensão da Penalidade do Jogador" — "Seria, Sem Dúvida, um Reforço Valioso Para a Equipe Que Ora Dirijo"

Conforme informamos, ontem coube ao próprio benemérito José do Amaral Osório a iniciativa para o perdão de Mirim.

Apêlo ao qual se juntaram o do Conselho Deliberativo e também dos companheiros de Mirim, os quais teriam sido transmitidos ao técnico Augusto da Costa pelo sr. Medrado Dias.

"Por Mim Está Perdoado"

Mas Augusto não confirma lhe ter sido facultada a decisão do "caso". Contudo, afirmou:

— Por mim, esta perdoado. Acontece, entretanto, que apenas fui informado das iniciativas em tôrno da suspensão da penalidade imposta ao jogador.

Sôbre como encarava a solução para o problema, Augusto revelou:

— Para mim, seria ótimo, não há dúvida. Trata-se de um jogador valioso para a equipe.

Perguntamos, também, se Augusto pensava em modificar o "onze" para o jôgo com o Madureira:

— Não — respondeu. Se a solução para Mirim for favorável será esta a única alteração.

PROBLEMAS DO FLUMINENSE

PINDARO (RISCADO) E AMBROIS, AMEAÇADO

Dois Casos de Distenção Muscular — Dois Casos de Distensão Muscular — Tricolores Para o Jôgo Com o S. Cristóvão

A situação do Fluminense, para o jôgo com o São Cristóvão, não é das mais favoráveis. E isso porque, alguns titulares deram baixa ao Departamento Médico. Para não falar em Castilho, ainda à margem de todo e qualquer treinamento.

SEM PINDARO E TALVEZ AMBROIS

Gradim já cuida de um substituto para Pindaro, que, no match com o Botafogo, sofreu uma distensão muscular. Embora prontamente medicado, o zagueiro não melhorou para dar esperanças de vir a poder enfrentar o São Cristóvão. Também dá cuidados o atacante Ambrois. Como Pindaro, Ambrois sentiu um músculo no jôgo com os alvinegros. Está melhor, porém. Ontem foi poupado e hoje será submetido a novo exame. Acredita-se no entanto que participe do match com os "alvos".



Ambrois, juntamente com Pindaro, preocupa o Departamento Médico tricolor



"TEMOS CONDIÇÕES PARA BRILHAR NO PAN-AMERICANO" — Estas e outras palavras, tôdas cheias de esperanças, foram pronunciadas por Kanela à reportagem de ULTIMA HORA

KANELA E O PAN-AMERICANO DE MARÇO:

"O FINAL, PODERÁ SER OUTRO BRASIL X ESTADOS UNIDOS"

Um "giro" em Copacabana e um feliz encontro: Togo Renan Soares, o popular Kanela, palestrava animadamente numa rodinha. Tomamos pé no assunto e, o Campeonato Panamericano do México era o "prato" do momento. Conversa vai, conversa vem, e Kanela começou então a dirigir a palavra à Reportagem de ULTIMA HORA.

"Temos Obrigação de Brilhar. Custe o Que Custar" — "Disposição e Material Humano, Temos à Vontade" — "Os Ensaios, no Momento, São Extra-Oficiais" — "Depósito Grande Confianca em Todos os Jogadores, Para Mais Essa Arrancada do Nosso Basquete" — (De Paulo Ourives)

"Temos Obrigação de Brilhar"

A primeira coisa que nos disse Kanela, foi:

— Nunca tivémos tanta responsabilidade com o nosso bosquete. Desde os Olimpíados de Londres que começamos a crescer para os olhos do mundo esportivo. E quando do II Mundial, realizado aqui no Brasil, e no qual nos sagramos vice-campeões aumentamos cem vezes o compromisso espontâneo de dignificar o esporte da cêsta nosso, hoje tão cheio de adéptos e aficionados".

Uma pausa e concluiu:

— "Temos sinceramente obrigação de brilhar. Custe o que custar".

"Disposição e Material Humano, Temos"

Continuando, Kanela frisou:

— "E não será difícil brilharmos. Só deixaremos de fazer bela figura se quisermos. Pois disposição e material humano, temos, e muito. Além disso conto para o Panamericano, com a boa vontade, o coração e a própria natureza do atleta-patrício quando se

(Conclui na 4.ª página)